

MANUAL DA
PROÉXIS

PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL

Waldo Vieira



EDITARES

**MANUAL
DA
PROÉXIS**

WALDO VIEIRA, Médico

MANUAL DA PROÉXIS



EDITARES

**Foz do Iguaçu, PR – Brasil
Associação Internacional Editares**

2011

Copyright © 2011 – Associação Internacional Editares
Direitos de impressão reservados à Associação Internacional Editares.

Histórico Editorial	Português	1ª Edição: 1997	2.000 exemplares
		2ª Edição: 1998	2.000 exemplares
		3ª Edição: 2003	1.000 exemplares
		4ª Edição: 2005	1.500 exemplares
		5ª Edição: 2011	1.000 exemplares
		5ª Edição: 2011	Livro eletrônico
	Espanhol	1ª Edição: 2000	1.000 exemplares
	Inglês	1ª Edição: 1997	2.000 exemplares
Total:			10.500 exemplares

Os direitos autorais desta edição foram cedidos pelo autor
à Associação Internacional Editares.

Os originais desta edição foram produzidos e revisados através de editoração eletrônica
e de impressão à laser (texto em Times New Roman: 190.530 caracteres, 26.691 palavras,
5.094 linhas e 2.099 parágrafos).

Revisão: Erotides Louly e Helena Araújo.

Capa: Valesca Botelho.

Diagramação: Epígrafe

Impressão: Edelbra.

Ficha catalográfica

V658m Vieira, Waldo, 1932 –
Manual da Proéxis: programação existencial [livro eletrônico] / Waldo
Vieira. – 5ª ed. – Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2011.
164 p. ; 21cm.
ISBN 978-85-98966-48-9
Inclui bibliografia
1. Conscienciologia. 2. Proexologia. I. Título.

CDD 133

Tatiana Lopes – CRB 9/1524

Conselho Editorial Editares:

Alexandre Nonato, Cláudio Garcia, Dulce Daou, Luciana Ribeiro, Luciana Salvador,
Marcelo da Luz, Maximiliano Haymann, Rosemary Salles, Tatiana Lopes,
Ulisses Schlosser.



Associação Internacional Editares

Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 107, Cognópolis

Foz do Iguaçu, PR – Brasil – CEP 85856-530

Tel/Fax: 45 2102 1407

E-mail: editares@editares.org.br

Website: www.editares.org.br

LEITOR OU LEITORA

Conscienciologia. A Conscienciologia aponta, com toda racionalidade e lógica, 2 conceitos prioritários para todos nós:

1. **Objeto.** A sua *consciência multidimensional*, quando lúcida, é o primeiro *objeto*, mais importante, para você *pesquisar* na teoria e na prática.

2. **Objetivo.** A execução plena da sua *programação de vida* humana é o primeiro *objetivo*, mais importante, para você *alcançar* na teoria e na prática.

O Autor

ÍNDICE GERAL

01. Proéxis (I)	9
02. Categorias de Proéxis	12
03. Miniproéxis (II)	14
04. Maxiproéxis (III)	17
05. Leis Racionais da Proéxis	20
06. Teste da Proéxis	23
07. Identificação da Proéxis Pessoal	26
08. Fórmula dos Traços Pessoais (I)	29
09. Fórmula da Retribuição Pessoal (II)	31
10. Características da Tacon (I)	33
11. Características da Tares (II)	35
12. Instrumentos para a Proéxis	38
13. Macrossomática	49
14. Proéxis e Geografia	52
15. Técnica da Execução da Proéxis (I)	55
16. Técnica do <i>Ainda Não É</i> (II)	59
17. Antiproéxis	61
18. Proéxis e Ectopia Consciencial	72
19. Dissidências Ideológicas (I)	76
20. Proéxis e Minidissidências (II)	81
21. Tridotação Consciencial	84
22. Intelectualidade na Proéxis (I)	87

23. Mentalsomática	93
24. Parapsiquismo na Proéxis (II)	95
25. Energias Conscienciais	98
26. Comunicabilidade na Proéxis (III)	102
27. Projetabilidade Comunicativa	104
28. Proéxis e Tempo	106
29. Realizações a Curto Prazo (I)	112
30. Realizações a Médio Prazo (II)	113
31. Realizações a Longo Prazo (III)	114
32. Compléxis (I)	116
33. Incompléxis (II)	121
34. Multicompléxis (III)	126
35. Moréxis (I)	128
36. Minimoréxis (II)	129
37. Maximoréxis (III)	130
38. Pré-requisitos Evolutivos	133
39. Mínimos e Máximos	135
40. Despeticidade	138
Referências Bibliográficas	140
Índice Remissivo	143

01. PROÉXIS

Definição. A *proéxis* (*pro + exis*) pessoal é a programação existencial específica de cada consciência intrafísica (conscin) em sua nova vida nesta dimensão humana, planejada antes do renascimento somático (ressoma) da consciência, ainda extrafísica (consciex).

Sinonímia. Eis 9 expressões empregadas para caracterizar o desempenho da programação existencial:

1. *Mandato pré-intrafísico.*
2. *Meta existencial.*
3. *Missão terrestre.*
4. *Objetivo intrafísico.*
5. *Orientação da existência.*
6. *Planificação existencial.*
7. *Projeto de vida.*
8. *Projeto existencial.*
9. *Tarefa intrafísica.*

A PROÉXIS CONSTITUI OBJETO DE PESQUISA DA PROEXOLOGIA, UMA ESPECIALIDADE DA CONSCIENCIOLOGIA.

Subespecialidades. A proexologia estuda, dentre outras, estas 17 Subespecialidades: abstencionismo consciencial, binômio abnegação-moréxis, compléxis, ectopia consciencial, gestação consciencial, incompléxis, mandato pré-intrafísico, maximoréxis, minimoréxis, maxiproéxis, miniproéxis, moréxis, multicompléxis, proéxis, teática, trinômio motivação-esforço-perseverança, trinômio proéxis-compléxis-moréxis.

A PROÉXIS CONSCIENTE AINDA É UMA CONDIÇÃO ALCANÇADA POR PEQUENA MINORIA DOS COMPONENTES DA HUMANIDADE.

Destino. O destino básico da vida – diretrizes fundamentais – da conscin já vem escrito em suas origens biológicas, genéticas e paragenéticas, incluindo-se nesse contexto, o curso intermissivo, as ideias inatas e a proéxis. Os pormenores da vida humana, no entanto, mudam a cada hora.

Determinismo. O determinismo sobre nossa vida é básico mas relativo.

Liberdade. Nossa liberdade condicionada de manifestação consciencial é sempre bem mais ampla do que julgamos.

Variação. Todos nascemos sabendo muitas coisas – a paragenética e as ideias inatas – mas variam, de maneira ampla, a natureza dos conhecimentos, das experiências e do percentual de qualidade evolutiva dentro do quadro das vivências e das proéxis.

Evoluciologia. Da condição evolutiva do pré-serenismo de hoje, comum a todas as consciências intrafísicas que respiram na Terra, até a condição da evoluciologia, ou do Orientador Evolutivo, passaremos pela conquista da desperticidade e alcançaremos um patamar de versatilidade ou polivalência quanto aos nossos talentos e atributos conscienciais.

Contrato. Contudo, ninguém chega à vida intrafísica com um envelope na mão onde contenha os pormenores do contrato que recebeu para cumprir em sua existência.

Ordem. Ninguém recebe, depois de algumas décadas de vida intrafísica, alguma ordem taxativa por escrito a respeito do que veio fazer por aqui.

**A MAIOR GENIALIDADE NA PROÉXIS
É SABER EMPREGAR VÁRIOS ATRIBUTOS
CONSCIENCIAIS, AO MESMO TEMPO,
NA VIDA INTRAFÍSICA.**

Megafraternidade. Quanto mais avançada ou evoluída seja a proéxis, maior o percentual de megafraternidade vivida e incluída em seu planejamento ou em suas cláusulas no curso intermissivo.

Objetivo. Seja qual for a sua proéxis, o seu objetivo será sempre alcançar a desperticidade, se você não é um ser desperto.

Desperticidade. Neste ponto importa considerar que a desperticidade pode ser obtida em apenas uma vida humana.

História. O inteligente é aproveitar o período de *aceleração da História* que estamos vivendo, quando a civilização moderna oferece as maiores possibilidades evolutivas à personalidade humana como jamais acontecera anteriormente.

02. CATEGORIAS DE PROÉXIS**A EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO
EXISTENCIAL É O RESULTADO TEÓRICO
E PRÁTICO DAS PRIORIZAÇÕES DA
CONSCIÊNCIA HUMANA.**

Categorias. Há categorias diversas de programações existenciais conforme a natureza, o alcance e demais qualificações das realizações pensênicas exigidas à conscin, segundo os 6 exemplos que veremos à frente.

1. **Holocarmalidade.** Quanto ao holocarma, há 3 categorias de proéxis:

A. **Egocármica.** A proéxis excessivamente *pessoal*, com influência do ego, do egão, do umbigo, do umbigão ou do egocentrismo infantil e suas consequências.

B. **Grupocármica.** A proéxis *grupal* ou adstrita ao grupocarma da primeira, da segunda ou de outras famílias e agrupamentos evolutivos.

C. **Policármica.** A proéxis *policármica*, mais evoluída, do trabalho solidário não-remunerado aos outros dentro da megafra-ternidade, sempre maxiproéxis.

2. **Intermissividade.** Quanto ao curso intermissivo, há duas categorias de proéxis:

A. **Técnica.** Com o curso intermissivo rememorado e aplicado através dos atos.

B. **Instintiva.** Sem o curso intermissivo desenvolvido na intermissão mais recente.

3. **Evolutividade.** Quanto ao nível evolutivo, há 4 categorias de proéxis seja para o homem ou para a mulher:

- A. **Vulgo.** Do pré-serenão vulgar ou *Homo sapiens*.
- B. **Desperto.** Do pré-serenão desperto.
- C. **Evoluciólogo.** Do evolucionólogo ou orientador evolutivo.
- D. **Serenão.** Do Serenão ou *Homo sapiens serenissimus*.

4. **Universalidade.** Quanto ao universo de abrangência das manifestações da conscin, há duas categorias de proéxis:

A. **Individual.** A conscin considerada individualmente, ao modo da categoria egocármica.

B. **Grupal.** A conscin considerada grupalmente ao modo das categorias grupocármica e policármica.

5. **Autenticidade.** Quanto à forma de autenticidade na execução, há duas categorias de proéxis:

A. **Sigilosa.** A diplomática, sigilosa ou dissimulada.

B. **Explícita.** A severa, explícita ou franca.

**QUANTO AO SEU ALCANCE
EVOLUTIVO, HÁ DUAS CATEGORIAS
BÁSICAS DE PROÉXIS: A MINIPROÉXIS
E A MAXIPROÉXIS.**

03. MINIPROÉXIS

Definição. A *miniproéxis* (*mini + pro + exis*) é a programação existencial mínima, a menor, primária, a *varejo*, ainda receptora, dedicada a questões especificamente individuais (egocarma), dentro do grupocarma, evidentemente uma tarefa evolutiva menor.

Sinonímia. Eis 7 expressões que indicam tipos de miniproéxis:

- A. *Proéxis a menor.*
- B. *Proéxis a varejo.*
- C. *Proéxis egocármica.*
- D. *Proéxis infantil.*
- E. *Proéxis primária.*
- F. *Proéxis receptora.*
- G. *Proéxis senso restrito.*

Prioridades. O mais comum, nas vivências das miniproéxis, é a intencionalidade e o esforço pessoal conduzirem a pessoa, já madura fisicamente, ao entrosamento gradual, sem mutações traumáticas nem *estupros evolutivos*, das suas tarefas prioritárias.

AS PESSOAS, QUANDO INCONSCIENTES DE SUAS PROÉXIS, ESTÃO OBTIVAMENTE INCUMBIDAS TÃO-SÓ DE MINIPROÉXIS EGOCÁRMICAS.

Competitividade. No esforço da evolução, vale ter qualidade competitiva com a gente mesmo, tendo mais eficiência na execução da proéxis e melhores ideias no dia-a-dia.

Coleções. Todos temos um trabalho a cumprir neste planeta. Ninguém vem a esta dimensão intrafísica para tão-somente colecionar gravatas ou carros antigos. Nem para brincar o tempo todo.

Crianças. As crianças em geral ainda vivem no início da fase da *preparação* da proéxis e a maioria dos completismos existenciais somente se efetivam na fase da *execução* ou exemplificação da proéxis.

EXISTE UMA MINIPROÉXIS EM RELAÇÃO AO TEMPO DA VIDA INTRAFÍSICA (LIFETIME), ESPECÍFICA DA CRIANÇA.

Aparição. Nenhuma consciência morre. Os pais ou responsáveis por um filho ou criança pequena, que dessorou em tenra idade, sem ter tido culpa pela dessoria, presenciam algum tipo de aparição da consciex daquela criança.

Dessoria. A aparição, segundo as pesquisas, ocorre dentro dos 12 meses subsequentes à primeira dessoria (falecimento) da criança, quando, na condição de consciex, ela já passou pela segunda dessoria.

Euforex. Tal fato evidencia que a *miniproéxis quanto ao tempo*, específica da criança, foi cumprida e ela, agora, consciex, goza da euforex e deseja confortar e aliviar os seus ex-pais ou ex-responsáveis, repartindo o seu bem-estar e a sua alegria (euforex) com eles.

Abstencionismo. O abstencionismo consciencial é a indiferença, a negligência, o distanciamento ou a posição de neutralidade da conscin quanto à automaturidade integrada (holomaturidade) e à evolução autoconsciente.

Proexologia. O abstencionismo consciencial afeta diretamente a execução da proéxis da conscin, sendo, por isso, estudado dentro da proexologia.

Grupalidade. Em função da mimese social, o abstencionismo consciencial pode estender a sua influência paralisadora a todo um grupúsculo social, anulando todo um trabalho de equipe e até mesmo as proéxis grupais.

Automimese. A automimese inconveniente, em função da autodesorganização ou ausência do continuísmo evolutivo, é a maior causa geradora do incomplicis pessoal, e como efeito secundário, até em grupo (grupomimese).

**ATÉ CERTO PONTO,
O ABSTENCIONISMO CONSCIENCIAL
É UMA ESPÉCIE DE MURISMO DENTRO
DA SOCIN AINDA PATOLÓGICA.**

04. MAXIPROÉXIS

Definição. A *maxiproéxis* (*maxi + pro + exis*) é a programação existencial máxima, *por atacado*, a maior, avançada, doadora, dedicada conscientemente ao bem da coletividade.

Sinonímia. Eis 6 expressões que indicam tipos de *maxiproéxis*:

- A. *Megaproéxis.*
- B. *Proéxis a maior.*
- C. *Proéxis avançada.*
- D. *Proéxis doadora.*
- E. *Proéxis policármica.*
- F. *Proéxis por atacado.*
- G. *Proéxis senso lato.*

Liderança. A *maxiproéxis* é própria da *conscin-líder-evolutiva*, dentro de uma tarefa libertária específica do grupocarma, mais universalista e maxifraterna.

Minipeça. Na tarefa assistencial, solidária, a *conscin* representa a minipeça humana, lúcida e atuante dentro do maximecanismo da equipe multidimensional.

**A MAXIPROÉXIS É UM DESTINO
INTRAFÍSICO ALTERNATIVO, DIFERENTE
DA EXISTÊNCIA DA CONSCIN VULGAR
DA MASSA IMPENSANTE.**

Policarmalidade. A *policarmalidade*, situada além da *egocarmalidade* e da *grupocarmalidade*, entra inevitavelmente na execução da *maxiproéxis*, caracterizada pelo desempenho da tarefa do esclarecimento (*tares*).

Verdades. A tares, a rigor, é a vivência das verdades relativas de ponta em favor da humanidade e da para-humanidade.

Grupalidade. A grupalidade é a condição da evolução em grupo ou a qualidade do grupo evolutivo (grupocarma) da consciência (conscin ou consciex).

Grupais. As maxiproéxis conduzem a pessoa às proéxis grupais ou às programações existenciais executadas por mais de uma conscin, estabelecidas através de vínculos conscienciais cosmoéticos.

SOMENTE AS PESSOAS QUE JÁ NÃO PEDEM MAIS PARA SI ESTÃO INCUMBIDAS DA EXECUÇÃO DE MAXIPROÉXIS (SENSO LATO).

Sexo-amor. Assim como o exercício da sexualidade madura não é doentio, doloroso, desagradável, pecaminoso, proibido, sórdido nem sujo; a vivência do amor romântico não é absurda, anormal, desastrosa, fantasiosa, louca, obcecante nem tola.

Amor. O amor romântico, puro, é ação, certeza, completude, cumplicidade sadia, paraíso, prazer, prodigalidade, riqueza, ternura e a sublimação da maxiproéxis.

Código. O *Código Pessoal de Cosmoética* é uma criação relevante para a evolução da conscin e o preparo da execução de uma proéxis a maior.

Profilaxia. O Código funciona como profilaxia evolutiva, vacinando a pessoa contra a contumácia ou recalitrância nos mesmos erros seculares que trazemos do passado.

Incorruptibilidade. Quando a conscin identifica os seus patopenses, *pecadilhos mentais* e autocorrupções, ela busca, de fato, a vivência possível da incorruptibilidade pessoal.

Concursos. Nos cursos intermissivos avançados, há organizações de seleções evolutivas de trabalho, ao modo de *concurssos de admissão*, administrados pelos evolucionólogos.

Consciexes. Esses exames de admissão foram criados para a escolha das consciexes mais aptas ao desempenho de *proéxis específicas*, na Terra.

Candidatas. Dezenas de consciexes se candidatam a esses concursos, aceitando a condição de futuras minipeças entrosadas dentro de um maximecanismo de assistência interconsciencial.

Exigências. Determinadas maxiproéxis podem exigir um macrossoma, maxidissidências ideológicas, a tridotação consciencial, a condição do epicentrismo consciencial, o multicompléxis, maximoréxis ou até a desperticidade.

Sumô. Por exemplo, um praticante tradicional (*sumotori*) do sumô (ancestral) precisará de séculos de *reciclagens multiexis-tenciais*, através de autorrevezamentos continuados, a fim de sair de suas miniproéxis e alcançar a maxiproéxis?

OS AMPARADORES AJUDAM, NA CONDIÇÃO DE EMISSÁRIOS DOS ORIENTADORES EVOLUTIVOS, NAS MAXIPROÉXIS MAIS UNIVERSALISTAS.

Megaproéxis. Os detalhes da proéxis não raro são complexos: uma conscin pode passar a vida intrafísica sem qualquer religião e sem ler toneladas de volumes do misticismo e, no entanto, ser completista de megaproéxis.

Evolução. Quanto mais evoluída a consciência, maior a sua capacidade de desempenho da proéxis, contudo, a sua proéxis vai se tornando cada vez mais sofisticada e apresenta maiores dificuldades para ser cumprida em relação à conscin vulgar.

05. LEIS RACIONAIS DA PROÉXIS**A PROÉXIS É REALIZADA EM
TODOS OS MINUTOS DA EXISTÊNCIA,
COMO O RESULTADO DAS PEQUENAS
GRANDES COISAS.**

Princípios. As premissas ou princípios essenciais das programações de vida das consciências mais lúcidas, na Terra, obedecem a diretrizes lógicas e justas que podemos caracterizar como sendo as leis racionais da proéxis, por exemplo, estas 14 listadas em ordem alfabética:

01. **Adaptabilidade.** A programação existencial é adaptável ou mutável, suscetível de renovações ou ampliações, conforme a complexidade do seu desenvolvimento e a extensão do universo consciencial ou intrafísico que abarca as suas tarefas. Evolução significa mutabilidade e renovação.

02. **Assistencialidade.** O executor da proéxis é a primeira consciência a ser assistida ou beneficiada por ela. Qualquer proéxis advinda de um evolucionólogo constitui um bom empreendimento evolutivo.

03. **Compatibilidade.** Toda programação existencial é compatível com o temperamento da consciência e adequada ao nível evolutivo da sua bagagem multimilenar de experiências.

04. **Consciencialidade.** O nível de consciencialidade, o saldo holocármico ou a ficha evolutiva da conscienc determinam o seu patamar de lucidez quanto às diretrizes da sua programação existencial na condição de conscin.

05. **Cosmoeticidade.** Toda programação existencial é fundamentalmente cosmoética em suas premissas e em seus fins. As orientações advindas de um evolucionólogo são essencialmente cosmoéticas.

06. **Egocarmalidade.** Mesmo assentada dentro da policarmalidade, toda proéxis atende primeiramente à egocarmalidade da consciência.

07. **Evolutividade.** A proéxis depende do nível evolutivo ou mérito pessoal da consciex. Evidentemente, nem todas as consciências recebem uma programação existencial minuciosamente planejada com antecedência.

08. **Exclusividade.** Toda proéxis é única, singular, personalíssima ou exclusiva de determinada consciência.

NÃO EXISTEM DUAS CONSCIÊNCIAS QUE RECEBAM DUAS PROÉXIS PLANE- JADAS EXATAMENTE IDÊNTICAS, NEM MESMO DE SIAMESES.

09. **Exequibilidade.** Toda proéxis é plenamente exequível ou factível, com razoável folga, por parte da consciência, dentro do seu contexto evolutivo e da extensão da sua competência. A execução de uma proéxis pode ser complexa e problemática, mas jamais irrealizável. Obviamente, a planilha da proéxis não tem cláusulas injustas ou injustificáveis.

10. **Grupocarmalidade.** Toda programação existencial recebe alguma orientação direta ou indireta do evolucionólogo ou orientador evolutivo do grupocarma. Todo grupo evolutivo dispõe de centenas de evolucionólogos.

11. **Interatividade.** As proéxis são não-excludentes. Nenhuma proéxis, para ser concluída, precisa que outra proéxis seja eliminada ou deixe de existir para dar-lhe o lugar.

12. **Intercooperatividade.** As programações existenciais, embora personalíssimas, são paradoxalmente, até certo ponto, interdependentes, e, ao mesmo tempo, não competitivas ou, muito pelo contrário, intercooperativas.

13. **Intransferibilidade.** Toda programação existencial é personalizada e intransferível, adequada especificamente para aquela consciência. Toda substituição de tarefas, dentro dos escalões evolutivos das consciências, atende a este princípio.

14. **Involgaridade.** As proéxis, em suas diretrizes estruturais, são involgares. Duas proéxis podem ser assemelhadas, mas jamais são idênticas quanto ao seu alcance e objetivos. Não existem 2 consciências idênticas.

***TODA PROÉXIS ATENDE, EM PRIMEIRO
LUGAR, À PRÓPRIA EVOLUÇÃO
DA CONSCIN, MESMO ATUANDO
DENTRO DO GRUPOCARMA.***

06. TESTE DA PROÉXIS**TODA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL
EXIGE CULTIVO DIÁRIO A PARTIR
DE UM FATO NATURAL: NEM TODA
SEMENTE GERMINA.**

Teste. O capítulo 549 do livro *700 Experimentos da Conscienciologia*, traz um teste sobre a programação existencial aqui reproduzido, em suas linhas gerais, a fim de clarear mais o assunto.

Confrontos. Eis 30 confrontos para você identificar as diferenças entre proéxis avançada (primeira linha) e proéxis primária (segunda linha):

01. Alta recuperação dos cons pessoais.
Baixa recuperação dos cons pessoais.
02. Alta valorização do tempo humano.
Baixa valorização do tempo humano.
03. Atacadista consciencial lúcido.
Varejista consciencial medíocre.
04. Automimeticidade apenas necessária.
Automimeticidade dispensável.
05. Consciencialidade cósmica.
Consciencialidade troposférica.
06. Consciencialidade cosmoética.
Consciencialidade anticosmoética.
07. Conscin de cérebro *encefálico*.
Conscin de *pseudocérebro abdominal*.
08. Conscin de dupla evolutiva atuante.
Conscin sem dupla evolutiva.
09. Conscin já universalista lúcida.
Conscin ainda sectarista vulgar.

10. Curso intermissivo avançado.
Curso intermissivo primário evidente.
11. Espírito não-conformista (neófilo).
Espírito mais conformista (neófobo).
12. Flexibilidade holochacral (ECs).
Inflexibilidade holochacral (ECs).
13. Interesses mais multidimensionais.
Interesses muito mais intrafísicos.
14. Investidor maior na proéxis pessoal.
Investidor menor na proéxis pessoal.
15. Libertação do porão consciencial.
Prisão adulta ao porão consciencial.
16. Libertação maior do grupocarma.
Interprisão grupocármica marcante.
17. Maior homeostase holossomática.
Menor homeostase holossomática.
18. Nível elevado de priorização lúcida.
Nível ínfimo de priorização lúcida.
19. Objetivos policármicos conscientes.
Objetivos grupocármicos medíocres.
20. Pensenidade carregada no *pen*.
Pensenidade carregada no *sen*.
21. Portador de retrocognições sadias.
Portador de retrocognições doentias.
22. Posição de vanguarda no grupocarma.
Posição medíocre no grupocarma.
23. Predomínio de *trafor* na conduta.
Predomínio de *trafar* na conduta.
24. Projetabilidade autoconsciente (PL).
Projetabilidade ainda inconsciente.

**NÃO PODEMOS EXIGIR
PERFORMANCES AVANÇADAS
DE QUEM TENHA UMA PROÉXIS
PRIMÁRIA PARA EXECUTAR.**

25. Realizador da invéxis e *maxiproéxis*.
Realizador tão-somente da *recéxis*.
26. Sedução holochacral autocrítica.
Sedução sexochacral sem autocrítica.
27. Seguidor do paradigma consciencial.
Seguidor do paradigma convencional.
28. Surtos mais raros de imaturidade.
Surtos mais frequentes de imaturidade.
29. Tarefeiro do esclarecimento lúcido.
Tarefeiro da consolação primária.
30. Tridotação consciencial evidente.
Monodotação consciencial vulgar.

Questão. Você vive consciente da realidade intrínseca da sua programação existencial? Qual é o tipo exato da sua proéxis?

***A EXECUÇÃO CORRETA DA PROÉXIS
É O RESULTADO TEÁTICO DAS
PRIORIZAÇÕES DA CONSCIÊNCIA
INTRAFÍSICA.***

07. IDENTIFICAÇÃO DA PROÉXIS PESSOAL

Perguntas. Eis 5 perguntas oportunas e extremamente adequadas para toda pessoa fazer para si mesma:

1. **Autoconsciência.** Sou autoconsciente de minha proéxis?
2. **Indícios.** Já encontrei indícios da proéxis na minha vida?
3. **Pressuposição.** Qual a minha pressuposta proéxis?
4. **Preparação.** Estou a caminho de minha proéxis?
5. **Cronograma.** Estou em dia com o cronograma de minha proéxis?

Assistencialidade. Quanto mais avançado o curso intermissivo, maior é o grau da assistência interconsciencial, concomitante, executada pela consciex em sua preparação para a próxima vida intrafísica ou durante o planejamento de sua proéxis.

**O SENTIMENTO DE SE TER ALGO
A REALIZAR NA VIDA INTRAFÍSICA
É ENCONTRADO EM MILHÕES DE
PESSOAS PELA TERRA AFORA.**

Evoluciólogo. Nenhum evolucionólogo ou programador existencial, extrafísico, orienta uma proéxis sem ter a certeza de que ela pode ser cumprida muito bem, conforme o gabarito evolutivo e as potencialidades da consciência.

Limites. Todos os planejamentos das proéxis são indicados objetivamente, dentro dos limites cabíveis e suportáveis pelas experiências evolutivas da consciex, candidata à ressonância.

Justificativas. As planilhas das proéxis não possibilitam justificativas descabidas, escusas ou qualquer tipo de autocorrupção quanto ao seu cumprimento no futuro próximo.

Marginalidade. Por outro lado, nenhum evolucionólogo também planifica uma proéxis – sempre cosmoética – para a consciex vir a ser um traficante de drogas, um marginal ou ser antissocial, pertencer às máfias da Socin patológica, ou tirar a vida de alguém.

Crimes. Nenhum crime famoso ou assassinato de personalidade eminente, ou mesmo desconhecida, foi induzido pelo planejamento da proéxis da conscin criminosa.

Suicídio. As cláusulas estabelecidas na proéxis ou os percalços e exigências próprias da sua execução, em si, jamais foram planejados para induzir alguém ao suicídio, o ápice da autodesorganização patológica intrafísica.

NÃO PODEMOS ESQUECER QUE A PLANILHA DA PROÉXIS É ESTIPULADA DE ACORDO COM O FÔLEGO EVOLUTIVO DA CONSCIÊNCIA.

Melin. Contudo, a melin pode predispor, patologicamente, a conscin ao caminho da autodestruição, um dos fracassos piores e fundamentais quanto à vida na intrafiscalidade.

Fatores. Na execução da tarefa *extrafísica* positiva, sob a condição *intrafísica* da proéxis, na dimensão humana, 3 fatores relevantes influem na conscin, nesta ordem decrescente de importância:

1. **Saúde.** A condição regular da saúde pessoal.
2. **Autodisciplina.** Os hábitos de autodisciplina constante.
3. **Dinheiro.** O dinheiro disponível ou a segurança econômica, pessoal, relativa.

Conscin. A partir destas e de outras variáveis, a conscin chega um dia em que deseja saber o que veio fazer neste mundo e sai em busca da identificação e do correto direcionamento da sua programação existencial.

Técnica. A técnica para a identificação da proéxis pessoal é sempre melhor quando desenvolvida através de fórmulas auto-críticas, básicas e lógicas de balanço intrafísico ou da autavaliação consciencial.

**A IDENTIFICAÇÃO DA PROÉXIS
INDIVIDUAL PODE SER FEITA ATRAVÉS
DAS DUAS FÓRMULAS: DOS TRAÇOS
E DA RETRIBUIÇÃO PESSOAL.**

08. FÓRMULA DOS TRAÇOS PESSOAIS

Trafores. *Primeira fórmula:* em uma folha de papel, através de duas colunas, você estabelece um confronto entre os seus trafores – *traços-força*, predicados, virtudes, talentos e capacidades – coluna da esquerda; e os seus trafores – *traços-fardo*, defeitos, maus-hábitos, vícios – coluna da direita.

Saldo. No confronto, obtém-se o saldo final de suas potencialidades demonstradas até hoje, nesta vida humana.

Heterocrítica. Quando se tem dificuldade para estabelecer esse confronto, o melhor é dar uma folha de papel para cada pessoa mais íntima e chegada a nós, ou de nosso círculo de relações sociais.

Solicitação. No papel há de constar uma solicitação, com toda sinceridade, para cada qual colocar no papel a sua heterocrítica a nosso respeito ou o que pensa de nossos talentos e de nossos defeitos, com a intenção de melhorar a nossa conduta evolutiva.

Computador. Depois disso, se for possível, o ideal será levar para um computador, os denominadores comuns ou as apreciações dos outros quanto a nós, que se repetem, marcando os percentuais das facetas mais evidentes de nossa personalidade.

**AS MELHORES PESSOAS PARA
FORNECER INDICAÇÕES SOBRE NOSSAS
AUTOCORRUPÇÕES SÃO AQUELAS
CONSIDERADAS PROBLEMÁTICAS.**

Explicitação. Quem tem conflitos ou já levantou questões conosco quanto aos nossos pontos de vista, ideias, afetividades ou atos individuais e em grupo, será mais explícito nas heterocríticas.

Conscienciograma. A pessoa, quando pesquisadora mais interessada, pode, ainda, quanto à aplicação desta primeira fórmula, empregar os recursos mais sofisticados do conscienciograma.

Conscienciometria. O conscienciograma é a planilha técnica das medidas avaliativas avançadas do nível de evolução da consciência, fundamento da conscienciometria.

Autoconhecimento. Conhecendo melhor a nós mesmos, podemos dinamizar nossas conquistas evolutivas sabendo onde trabalharmos conosco e com os nossos atributos.

Cicatrizes. As experiências pessoais criam, primeiro, escoriações e, depois, cicatrizes em nosso microuniverso consciencial.

Paragenética. As cicatrizes vão compondo pouco a pouco, através de milênios e milênios, a nossa paragenética personalíssima.

***A CONSCIÊNCIA MAIS EXPERIENTE
E MAIS EVOLUÍDA É AQUELA QUE
TRAZ MAIS PARACICATRIZES
EM SEU HOLOSSOMA.***

09. FÓRMULA DA RETRIBUIÇÃO PESSOAL

Pergunta-chave. Em cada área do desempenho de nossa proéxis, existe uma pergunta-chave que deve ser descoberta, identificada e respondida por seu executor ou executora.

Balanco. No balanço da proéxis, a pergunta-chave é esta: “Retribuo o que recebi na escola da Terra?”

Recebimento. Assim nasce a *segunda fórmula*: com bastante autocrítica, você estabelece um cotejo entre o seu *recebimento intrafísico*, ou tudo aquilo que você já recebeu de bom em sua vida humana, em relação à sua *retribuição pessoal*.

Retribuição. A retribuição pessoal é tudo aquilo que você já deu de volta, direta e pessoalmente, em prol da melhoria das realidades do Cosmos e dos seus habitantes.

**O SALDO ENTRE O SEU RECEBIMENTO
E A SUA RETRIBUIÇÃO, PERANTE A
VIDA, FORNECE AS DIRETRIZES PARA
A EXECUÇÃO DA SUA PROÉXIS.**

Obrigações. De posse de suas *diretrizes iniciais*, você vai aperfeiçoando a sua programação de vida ante as 3 categorias dos deveres ou obrigações evolutivas pessoais:

1. **Realizações.** As obrigações já cumpridas.
2. **Omissões.** As obrigações omissas, esquecidas, não-percebidas ou que deixou para fazer, no acostamento do seu caminho humano.
3. **Pendentes.** As obrigações pendentes ou a serem executadas daqui para a frente.

Reciclagens. A execução da proéxis, em si, de qualquer categoria, exige periódicas e contínuas reciclagens quanto aos detalhes.

Tarefas. Neste ponto de sua autavaliação existencial, importa considerar as duas tarefas assistenciais básicas:

A. **Tacon.** A *tacon* (*ta + con*), tarefa da consolação, assistencial, pessoal ou grupal, primária.

B. **Tares.** A *tares* (*tar + es*), tarefa do esclarecimento, assistencial, pessoal ou grupal, mais evoluída.

Grupocarmalidade. Na grupocarmalidade, a consciência dá, executando a *tacon*, ainda esperando receber em troca.

Policarmalidade. Na policarmalidade, a consciência dá, executando a *tares*, sem esperar receber em troca.

Sabedoria. A sabedoria da solidariedade lúcida já é uma recompensa natural.

Binômio. Dentro do *binômio impulso-cálculo*, a *tacon* é mais baseada em impulsos (subcérebro abdominal, cardiochakra, psicossoma), e a *tares* é mais fundamentada em cálculos (mentalsoma).

**QUAL DAS DUAS TAREFAS
ASSISTENCIAIS BÁSICAS PREDOMINA
EM SUA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL:
A TACON OU A TARES?**

10. CARACTERÍSTICAS DA TACON**É PREFERÍVEL VER ALGUÉM
EXECUTANDO UMA TAREFA DA
CONSOLAÇÃO DO QUE NÃO REALIZANDO
QUALQUER TAREFA FRATERNA.**

Características. O serviço de auxílio fraterno da consolação de uma consciência em favor de outra, ou outras, apresenta, no mínimo, 20 características:

01. **Média.** Contemporiza, oferece lenitivos e *faz média* com todos (obra simples).

02. **Sim.** Diz sempre muito mais *sim* do que *não*, em todos os empreendimentos.

03. **Dependentes.** Atende a quem ainda precisa pedir muito para si, sempre.

04. **Hipocrisias.** Põe *panos quentes* e usa posturas piegas, parábolas infantis e eufemismos, com os participantes afundados nas mais diversas insinceridades e hipocrisias.

05. **Facilidades.** Apresenta entendimento fácil, execução agradável e desempenho simpático, com resultados palpáveis, imediatos e compensadores na vida humana.

06. **Quantificação.** Apoia-se na passividade do *povão*, ouve a opinião pública, priorizando o volume ou a quantidade dos serviços de proselitismo e catequese prestados.

07. **Emocionalidades.** Utiliza invariavelmente os desejos, ansiedades e a capacidade de sentir dos seres, ou os corpos emocionais animalizados (*subcérebros abdominais*).

08. **Imaturidades.** Dedicar-se à forma das coisas e à aparência dos seres, com paliativos e emergências conscienciais, não escolhendo os meios para atingir os seus fins.

09. **Absolutismo.** Monopoliza a “verdade” e os rótulos, exaltando os misticismos.

10. **Demagogias.** Apela às demagogias religiosas e políticas, a fim de manter as consciências anestesiadas na infância consciencial, ao nível do protoconhecimento pré-maternal.

11. **Seriéxis.** Promove a teoria da seriéxis, exaltando, no entanto, tão-só as consciências, em detrimento do homem, uma consciência, mas um ser multidimensional.

12. **Inculcações.** Busca implantar a *santidade* e o salvacionismo, falando com austeridade, puritanismos, convencionalismos moralistas e *lavagens subcerebrais douradas*.

13. **Ilusão.** Acena com a reforma íntima, porém conservando a escravidão e promovendo a ilusão de que com apenas uma seriéxis se alcança a autevolução em definitivo.

14. **Muletas.** Emprega todas as *muletas psicológicas* que encontra, sem explicá-las, combatê-las e nem oferecendo meios de se libertar das mesmas.

15. **Manipulações.** Repisa fórmulas antiquadas, em tom sacramental, manipulando e conservando as massas humanas sob dependências psicológicas inconscientes.

16. **Inibições.** Conserva os seres ouvintes, inibidos, que não expõem suas ideias com receio de não agradar, incapazes de questionamentos libertários permanentes.

17. **Ortodoxia.** Enfatiza o sectarismo paroquial e segregacionista, assentando as ações na *ortodoxia intransigente*, em um purismo autodefensivo e egoísta.

18. **Entorpecimento.** Faz o *povão sentir muito mais*, o tempo todo, e pensar pouco, entorpecido nos cultos a mitos, imaturidades, adorações, gurulatrias e encenações.

19. **Competitividade.** Preocupa-se, de modo inseguro, no esforço das catequeses sistemáticas e profissionais, com a concorrência temporal de religiões e filosofias.

20. **Dogmática.** Mantém tabus intocáveis usando dogmas e sacralizações irracionais.

**A SUA VONTADE, A SUA INTENÇÃO
E OS SEUS TRAÇOS-FORÇA DETERMINAM
A QUALIDADE DA REALIZAÇÃO
DA SUA PROÉXIS.**

11. CARACTERÍSTICAS DA TARES

É PREFERÍVEL VER NOSSO PARCEIRO (A) EXECUTANDO A TAREFA DO ESCLARECIMENTO DO QUE REALIZANDO A TAREFA DA CONSOLAÇÃO.

Características. A vivência do auxílio fraterno do esclarecimento de uma consciência para outras, apresenta, no mínimo, 20 características:

01. **Complexidade.** Sempre na minoria e no contrafluxo, clareia os fatos, aponta os erros e oferece soluções evolutivas mais definitivas (obra complexa).

02. **Não.** Diz sempre muito mais *não* do que *sim*, em todos os empreendimentos.

03. **Autossuficientes.** Atende a quem não mais pede para si, só para os outros.

04. **Autocríticas.** Exalta as autocríticas, escuda-se na justiça distante das hipocrisias.

05. **Dificuldades.** Apresenta entendimento difícil, execução menos agradável, desempenho nem sempre simpático, sem resultados imediatos na vida humana do dia-a-dia.

06. **Qualificação.** Apoiar-se nas reações ativas das pessoas mais amadurecidas, independentemente da opinião pública, priorizando a qualidade dos serviços prestados.

07. **Mentalsomática.** Utiliza as ideias novas, o discernimento e a capacidade de pensar livremente das personalidades, ou seja, os *mentaisomas* despertos e ativos.

08. **Racionalidades.** Aplica-se à essência dos seres e ao conteúdo dos fatos, através das técnicas de profilaxias conscienciais, racionalizadas e desrepressoras.

09. **Despertamento.** Tem no discernimento – sua base de persuasão – a essência do ato de despertar os *dormidores evolutivos* de todos os tipos, em qualquer parte.

10. **Holomaturidade.** Dedicar-se à maturidade consciencial integrada, ao *autodomínio do serenismo* por meta, selecionando os meios para alcançar os seus fins libertários.

11. **Seriéxis.** Apoiando-se, primeiro, na consciência intrafísica (conscin), explica os *porquês* e os *comos* para todos se libertarem do ciclo das seriéxis repetitivas.

12. **Verdade.** Evidenciando a verdade relativa de ponta, nada exige, fala em bom humor e lazer, repudiando convenções e temporalidades da *Socin*.

13. **Evolutividade.** Insiste sempre nas muitas seriéxis sucessivas e inarredáveis, à frente, e nas razões por que devemos agilizar a nossa evolução consciencial.

14. **Muletas.** Emprega tão-só as *muletas psicológicas* inevitáveis da vida humana, explicando-as, combatendo-as e oferecendo os meios para se libertar das mesmas.

15. **Libertação.** Aplica as fórmulas da libertação psicológica e autorresponsável.

A TAREFA DO ESCLARECIMENTO, IGUAL À TENEPES, É UM PROCEDIMENTO PARA SER EXECUTADO PELA PESSOA ADULTA.

16. **Desinibições.** Busca o consenso do discernimento universal, através de somatórios de ideias em debates públicos, tornando os seres desinibidos ante a vida real.

17. **Maxiuniversalismo.** Fornece à consciência motivada, os meios de se libertar da forma, espaço e tempo, até chegar ao maxiuniversalismo sem *torre de marfim*.

18. **Experimentos.** Leva cada qual a pensar por si, a fim de domar os instintos animais, em experimentos pessoais, substituindo a crença pelo conhecimento direto.

19. **Autodomínio.** Dispensa cultos a personalismos, gurus, dependências excessivas e a catequese sistemática.

20. **Autoconhecimento.** Caminha independente de impérios temporais teológicos e intermediários dispensáveis, na obra permanente do autoconhecimento maior.

***DENTRO DA EVOLUCIOLOGIA
DA CONSCIÊNCIA, A TAREFA DO
ESCLARECIMENTO É SEMPRE UM
EMPREENHIMENTO MAIS AVANÇADO.***

12. INSTRUMENTOS PARA A PROÉXIS**VIVEMOS, HOJE, INTENSAMENTE, COMO
JAMAIS ACONTECEU EM NOSSAS
VIDAS ANTERIORES, A ACELERAÇÃO
DA HISTÓRIA HUMANA.**

Evolução. Os últimos 2 séculos foram mais esclarecedores para a evolução da *consciencialidade terrestre* do que todos os milênios de vida humana nesta Escola-hospital.

Estímulos. Estudos sociológicos, nos Estados Unidos da América, em 1995, calcularam que uma pessoa normal, na sociedade ocidental, recebe *diariamente* a média de 65.000 unidades *a mais* de estimulação do que as que percebiam os habitantes do século passado.

Fartura. Vivemos a época da maior fartura quanto a 3 categorias de *alimentação da conscin*, como jamais existiu em qualquer período da vida intrafísica neste planeta:

1. **Holochacralidade.** Alimentação pelas energias interconscienciais: holochacralidade, carências múltiplas e pensenologia.

2. **Somática.** Alimentação dos estômagos: fome, soma e sobrevivência humana mais digna e sadia.

3. **Mentalsomática.** Alimentação do mentalsoma: recebimento de informações prioritárias para o nosso corpo do discernimento.

Cultura. Nunca *se soube* tanto sobre tantas coisas multi-formes. Há mais gente letrada hoje do que em qualquer século da História Humana.

Ciência. Há mais cientistas vivos, nesta fase histórica, do que durante todo o passado dos seres terrestres. Como *se sabe*, a Ciência é a *menos pior* de todas as linhas do conhecimento humano porque exige a pesquisa e a refutação, com teorias sobre a verdade relativa de ponta.

Criança. Os especialistas compararam testes de quociente intelectual em diversos países (1996), constatando-se que a inteligência média de uma criança, hoje, seria comparada a de um quase gênio há somente 5 décadas atrás.

Informações. Um garoto de 10 anos de idade física, atualmente, *sabe mais*, ou já recebeu mais informações relevantes quanto à sua vida, do que todo o conhecimento prioritário que dispunha Galileu Galilei, um dos pioneiros da Ciência Moderna, quando viveu por aqui.

Idade. A vida intrafísica nunca foi tão propícia à evolução consciencial quanto agora. Há 3 séculos, as cidades eram cidades extremamente fortificadas, cujos habitantes – nós – viviam em guerras continuadas entre si. Por esta e outras razões, mal se vivia até os 30 anos de idade física ainda no início do Século XIX.

Demografia. A população terrestre mais do que dobrou (explosão demográfica) de 1950, 2,5 bilhões de pessoas, para 2011, cerca de 7 bilhões de habitantes humanos respirando por aqui.

Encontros. Hoje, você se encontra com um número maior de pessoas em apenas uma semana do que podia encontrar durante toda a sua vida de 50 anos de idade, quando conseguia viver tanto tempo, no período da Idade Média.

Megafraternidade. Como sabemos, encontrar as pessoas é um recurso indispensável aos exercícios da megafraternidade, dentro da estrutura da evolução consciencial. Ninguém evolui sozinho.

A TERRA APRESENTA, AGORA, MAIOR CAMPO DE VIVÊNCIA DA MEGA- FRATERNIDADE PARA TODAS AS CONSCIÊNCIAS.

Contemporaneidade. Eis porque a nossa vida atual, sendo uma existência de *alto nível crítico evolutivo*, tem o valor, por exemplo, de 10 vidas humanas dentre a maioria das vidas que experienciamos nos séculos imediatamente anteriores.

Inteligência. Apesar de toda a exposição anterior, paradoxalmente, ninguém afirmaria, com racionalidade, que existem, por exemplo, 50 milhões de conscins inteligentes, autoconscientes,

acima da massa impensante (robéxis), no mundo em que vivemos por aqui, hoje. Continuamos, ainda, bem juntos ao chimpanzé e ao gorila.

Horror. O Século XX é a maior câmara de horror da história da humanidade (Primeira e Segunda Guerras Mundiais, Holocausto, conflitos armados regionais). Jamais existiu tanta gente carente de consciencialidade cosmoética, nesta dimensão consciencial, aguardando a solidariedade da execução de nossas proéxis, dentro da tares e da policarmalidade.

Exclusões. Há bilhões de consciências (conscins e consciexes) à espera de nossa assistência solidária. Assim como existe a *exclusão social*, dentro da Socin, onde se amontoam os excluídos dos benefícios sociais ou os *sem-terra, sem-teto, sem-lona, sem-emprego, sem- -salário* e até *sem-computador pessoal*, existe também a *exclusão parassocial* na qual se incluem bilhões dos *sem-lucidez* ou os parapsicóticos pós-dessomáticos das Sociexes Paratroposféricas deste planeta.

Pensenologia. Contudo, sejamos otimistas. Antes de tudo torna-se relevante considerar que o primeiro instrumento para a *manifestação da consciência* é o pensene.

LOGICAMENTE, A RIGOR, O PRIMEIRO INSTRUMENTO PARA A EXECUÇÃO DA PROÉXIS PESSOAL, É O ORTOPENSENE.

Recursos. Dispomos sempre de vários recursos ou instrumentos de auxílio para estabelecer as metas da proéxis e cumprir a sua execução correta, destacando-se dentre inúmeros outros, estes 11, aqui listados e comentados em uma ordem natural de desenvolvimento pessoal:

A. **Disciplina.** Autorganização evolutiva.

B. **Autavaliação.** Conscienciometria ou as medidas conscienciométricas.

C. **Instituição.** Conscienciocentrismo ou a instituição conscienciocêntrica.

D. **EV.** Domínio do EV ou o estado vibracional curativo e autodefensivo.

E. **Reciclagens.** Reciclagens intraconsciencial (recin) e existencial (recéxis).

F. **Invéxis.** Inversão existencial ou a invéxis.

G. **Dupla.** Constituição de uma dupla evolutiva.

H. **Atacadismo.** Emprego da filosofia do atacadismo consciencial.

I. **Consciencialidade.** Execução de gestações conscienciais.

J. **Tenepes.** Execução da tarefa energética pessoal diária ou a tenepes.

K. **Autorrevezamentos.** Autorrevezamentos conscienciais.

01. **Autorganização.** A melhor maneira de a conscin ancorar-se no cumprimento da sua proéxis é a autorganização.

A AUTORGANIZAÇÃO EVOLUTIVA SE ASSENTA EM TODOS OS PROCESSOS DISCIPLINARES CAPAZES DE IMPOR BONS HÁBITOS À PESSOA.

Hábitos. Dentre os bons hábitos de uma conscin é sempre inteligente incluir a criação e a manutenção de uma *agenda intrafísica pessoal*.

Agenda. A agenda intrafísica pode ser de 2 tipos:

A. **Antiga.** Em livro, com anotações diárias por escrito.

B. **Moderna.** Em programa de computador (digitação em um *notebook* pessoal, *laptop*), o processo ideal para quem dispõe de recursos financeiros.

02. **Conscienciometria.** As medidas da consciência, através das técnicas, métodos e testes oferecidos pela Conscienciometria, permitem assentar as bases positivas da matematização da consciência intrafísica quanto à sua dinâmica evolutiva.

AS MEDIDAS CONSCIENCIOMÉTRICAS FAVORECEM IMENSAMENTE A EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL.

Testes. Além do conscienciograma, referido atrás, o livro *700 Experimentos da Conscienciologia* apresenta 300 testes conscienciométricos prioritários para a pessoa motivada.

03. **Conscienciocentrismo.** Uma instituição conscienciocêntrica que centraliza os seus objetivos na consciência em si, e em sua evolução, pode ajudar bastante a criação e a dinâmica na execução da proéxis pessoal, notadamente a proéxis a maior, policármica.

Instituições. Eis 4 exemplos de instituições conscienciocêntricas:

A. **IIPC.** O Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia.

B. **CEAEC.** O Centro de Altos Estudos da Conscienciologia.

C. **IAC.** *A International Academy of Consciousness.*

D. **ARACÊ.** A Associação Internacional para a Evolução da Consciência.

Exemplos. Funcionando como cooperativas conscienciais dentro da Socin Conscienciológica, com base nos vínculos empregatício e consciencial, essas instituições buscam dar o exemplo de empresas conscienciológicas dentro da Socin ainda patológica.

Vínculo. O vínculo consciencial é aquele estabelecido entre as consciências e entre as consciências e as empresas da sociedade intrafísica, de modo autolúcido, voluntário, policármico e mais evoluído do que o vínculo empregatício.

Grupalidade. O vínculo consciencial objetiva a vivência do espírito de equipe na execução das tarefas e das proéxis em grupo.

Duplo. Pode ocorrer, intencionalmente, o duplo vínculo, ao mesmo tempo empregatício e consciencial, com o mesmo colaborador, na mesma empresa conscienciocêntrica.

04. **EV.** O EV ou *estado vibracional* é a condição técnica da dinamização máxima das energias conscienciais do holochakra (paracorpo energético), através da impulsão da vontade.

Autodefesa. O EV é capaz de auxiliar bastante a manutenção da saúde pessoal e da autodefesa interconsciencial, dentro do holopensene da conscin para a execução da sua proéxis.

Sinalética. Um dos efeitos que o estado vibracional predispõe é a identificação da *sinalética energética e parapsíquica* da pessoa (sinais energéticos, intraconscienciais ou anímicos, e parapsíquicos), cujo emprego autoconsciente pode contribuir bastante para a execução da proéxis individual.

05. **Recéxis.** A recéxis (*rec + exis*) ou reciclagem existencial é a técnica da renovação da consciência, sem a qual torna-se impraticável criar os empreendimentos novos adequados às melhores proéxis.

Recin. Um efeito natural da recéxis é a reciclagem intraconsciencial (recin) ou a reforma íntima da pessoa, de modo cosmoético, que começa pela renovação cerebral ou neuronal.

NOVAS SINAPSES, OU CONEXÕES INTERNEURONIAIS, FACULTAM O AJUSTE DA PROÉXIS COM AS AQUISIÇÕES DAS IDEIAS ORIGINAIS.

Grecox. O grecox (*gr + rec + ex*) ou grupo de reciclantes existenciais, promove reuniões e vivências intrafísicas, conjuntas, em grupo, objetivando a experiência das reciclagens existenciais planificadas.

Grupalidade. Um grecox pode contribuir, sem dúvida, para a melhoria da execução da proéxis individual, tanto a proéxis grupocármica quanto a policármica.

Revisão. A autavaliação consciencial periódica não acarreta nenhum demérito para o avaliador, mas implica em rever posturas sociais e conceitos pessoais.

Equívocos. A autavaliação é capaz de apontar nossos equívocos e omissões deficitárias a fim de que sejam corrigidos, com a tomada inevitável de novos caminhos e vertentes através da recéxis.

06. **Invéxis.** A invéxis (*inv + exis*) ou inversão existencial é a técnica de antecipar com racionalidade as manifestações evolutivas, feitas em geral no período final da vida intrafísica, para o período inicial da adolescência ou da juventude.

Antecipação. Os atos evolutivos antecipados ou desenvolvidos antes da maturidade biológica do corpo humano (soma), oferecem melhores resultados na execução de nossa proéxis.

Ferramenta. A invéxis é um meio ou uma ferramenta para facilitar o cumprimento da proéxis. Para a maioria dos jovens, não deve ser interpretada nem entendida como sendo a própria proéxis.

Inversor. O inversor (ou inversora) existencial lúcido pode ser assim definido: uma conscin que iniciou a execução da sua proéxis, com autoconsciência, desde cedo.

Grinvex. O grinvex (*gr + inve + ex*) ou o grupo de inversores existenciais, promove reuniões e vivências intrafísicas, conjuntas, em grupo, objetivando a experiência das inversões existenciais planificadas.

Mocidade. Um grinvex pode contribuir, e muito, para os jovens alcançarem a execução da proéxis individual, tanto a proéxis grupocármica quanto a policármica.

07. **Dupla.** A dupla evolutiva é a condição de duas consciências que interagem positivamente em *evolução conjunta*.

A DUPLA EVOLUTIVA TRABALHA A EVOLUÇÃO A PARTIR DO QUE EXISTE DE MAIS PRAZEROSO NA VIDA HUMANA: O AMOR RECÍPROCO.

Intercooperação. A dupla evolutiva, dentro da Sociedade Humana, cria uma condição existencial de evolução intercooperativa a dois, que ajuda ao máximo a execução da proéxis de ambos os parceiros, ao mesmo tempo.

Reuniões. A reunião de 2 conscins lúcidas inevitavelmente reúne também 2 proéxis já estabelecidas anteriormente.

Mutualidade. Na condição da dupla evolutiva, cada parceiro, de modo irrecusável, há de analisar a proéxis pessoal e as proéxis de ambos ao mesmo tempo, de maneira recíproca, no sentido de um cooperar com o outro.

Oposições. Uma das oposições naturais no holopensene da dupla evolutiva, que exige ajuste criterioso e concessões mais sérias de parte a parte, é quando uma das conscins já dispõe de um *macrossoma*.

O MACROSSOMA É CONSTITUÍDO, EM MUITOS CASOS, PARA SE CUMPRIR UMA PROÉXIS A MAIOR OU MAXIPROÉXIS.

Conflito. Se só um parceiro ou parceira dispõe de um *soma* natural para executar uma proéxis *a menor*, isso pode gerar algum conflito.

Solidão. A *dupla solidão* do amor da dupla evolutiva prepara duas conscins para o exercício pleno da megafraternidade a partir *de casa*, do íntimo ou delas mesmas.

Tares. O amor da dupla evolutiva somente amadurece e se completa com a execução da tares, da policarmalidade e da megafraternidade, dentro da *proéxis grupal* de duas conscins.

Megafraternidade. A megafraternidade é o amor absoluto, a condição de pós-graduação do amor, a *imperfeição menos imperfeita* na vivência dentro da intrafiscalidade.

08. **Atacadismo.** O atacadismo consciencial é o sistema de comportamento individual, caracterizado pela diretriz de se levar em conjunto, ou de oito, ao mesmo tempo, os atos conscienciais sadios.

Assinaturas. Na vivência do atacadismo consciencial, colocamos a nossa pensenologia pessoal, sem deixar rastros, brechas ou *gaps* evolutivos, negativos, doentios ou anticosmoéticos, por onde passamos e deixamos nossas *assinaturas pensênicas*.

O ATACADISMO CONSCIENCIAL É UMA FILOSOFIA PESSOAL, POLÍTICA INTRAFÍSICA, OU PRÁTICA IDEAL, PARA A EXECUÇÃO DA PROÉXIS.

Varejismo. O atacadismo consciencial se sobrepõe ao *varejismo consciencial*, sistema primário de comportamento individual caracterizado pelos atos conscienciais menores, isolados, de mínimo resultado produtivo ou evolutivo.

Efeitos. O varejismo consciencial não chega a gerar repercussões construtivas dentro da maxifraternidade e nem efeitos evolutivos, magnos ou notáveis, das conscins medíocres, com programações existenciais não sofisticadas.

09. Gestações. As gestações conscienciais são as produções evolutivas, úteis, da consciência humana, dentro do quadro de obras pessoais da sua programática mais avançada.

Grupais. As gestações conscienciais grupais mais comuns são aquelas desenvolvidas pela dupla evolutiva, através dos trabalhos das tarefas do esclarecimento consciencial.

10. Tenepes. A tenepes (*t + ene + pes*) é a tarefa energética pessoal, diária, multidimensional, com assistência permanente de amparadores e a transmissão técnica de energias conscienciais, por uma consciência humana, diretamente a consciências extrafísicas ou conscins projetadas.

Esteios. A maioria das conscins ainda está na fase intrafísica da *pré-tenepes*, buscando melhorar a qualidade do holopen-sene pessoal e assentar os 4 pilares ou esteios fundamentais do edifício da sua proéxis:

A. **Sentimento.** O esteio do sentimento ou da vida afetiva-sexual, constituindo uma dupla evolutiva.

B. **Profissionalidade.** O esteio da profissionalidade ou da sobrevivência humana sem parasitismos nem dependências interconscins.

C. **Intelectualidade.** O esteio da intelectualidade lúcida ou do mentalsoma.

D. **Bioenergética.** O esteio das energias conscienciais, pessoais, de alto nível, aplicadas na prática diária.

**SEJAMOS COSMOETICAMENTE
EFICIENTES NA EXECUÇÃO DA PROÉXIS
A FIM DE RETRIBUIR
A AJUDA DOS AMPARADORES.**

Assistências. As tarefas energéticas pessoais, desenvolvidas no estado da vigília física ordinária, para o restante da vida intrafísica do praticante, tendem a sustentar com disciplina as assistências e os auxílios extrafísicos permanentes dos amparadores.

Ofiex. As práticas da tenepes permitem o cumprimento correto da proéxis da conscin-epicon, epicentro consciencial ou a conscin-chave operacional para a criação e manutenção da oficina extrafísica (ofiex).

11. **Autorrevezamentos.** Os autorrevezamentos são as condições avançadas em que a consciência, mais lúcida, evolui entrosando uma existência intrafísica com outra, consecutivamente.

Maxiproéxis. Os autorrevezamentos, obviamente, ajudam extraordinariamente, a execução das maxiproéxis, através de múltiplos somas, vidas, sociedades e séculos.

Alternância. O ideal é a vida ambivalente ou alternante da conscin, que mantém maior preocupação, ou 75% do espaço e do tempo conscienciais com a vida intrafísica, sem alijar as vivências extrassomáticas; e 25% com a vida extrafísica, a fim de entrosar a proéxis pessoal com os autorrevezamentos conscienciais, dentro do ciclo multiexistencial.

Vinculação. Através do autorrevezamento, ou do *continuísmo existencial*, a consciência em evolução estabelece, com o evolucionólogo do seu grupocarma, a planilha do entrosamento das *proéxis vinculadas*.

Seriéxis. As proéxis vinculadas funcionam ao modo dos elos de conexão de uma longa corrente ou cadeia (seriéxis), dentro do seu *ciclo multiexistencial*.

**VOCÊ, NA CONDIÇÃO DE SER
HUMANO, SE SENTE MAIS OU
MENOS ADAPTADO À EXECUÇÃO
DA SUA PROÉXIS?**

Amparador. Em casos mais raros, um amparador sugere ou informa à conscin amparada quanto a alguma cláusula da sua programação existencial, conforme as orientações do evolucionólogo.

13. MACROSSOMÁTICA

Definição. O macrossoma (*macro + soma*) é o soma (corpo humano) fora-de-série ou supermaceteado, um recurso que somente existe para a execução de uma proéxis específica de uma das duas categorias existentes, a maxiproéxis ou a miniproéxis.

Sinonímia. Eis 2 expressões equivalentes para *macrossoma*: *corpo fora-de-série*; *corpo supermaceteado*.

Macrossomática. Dentro da macrossomática, ciência que estuda o macrossoma, distinguimos, obviamente, 2 tipos fundamentais de macrossomas, conforme o gênero humano:

A. **Mulher.** O ginossoma (*gino + soma*), o corpo humano feminino ou específico da mulher.

B. **Homem.** O androssoma (*andro + soma*), o corpo masculino ou específico do homem.

O GINOSSOMA, A ESCRAVIDÃO AO SEXO E SUAS CONSEQUÊNCIAS, TÊM SABOTADO AS MAXIPROÉXIS DE LEGIÕES DE MULHERES POR AÍ AFORA.

Prisão. Isso pode ser traduzido como sendo a *prisão dupla* da consciência ao egocarma e ao grupocarma, e ocorre muito mais com as mulheres do que com os homens, em razão da sofisticação maior dos mecanismos psicológicos, hormonais e sexuais femininos.

Afrodisíaco. Não podemos esquecer que, dentro da sexualidade humana, o ginossoma é o corpo afrodisíaco.

Menopausa. A menopausa faz legiões de mulheres tornarem-se homens mirrados ao fim de suas vidas humanas.

Eunucos. O pior é que muitas dessas mulheres carregam inutilmente o *ginochacra (sexochacra) morto*, o que equivale a dizer: tornaram-se homens e, além disso, eunucos.

Sexo. A prática do estado vibracional e do sexo diário, além do emprego adequado de hormônios, pode evitar tal tragédia no período executivo, exemplificativo ou dos 36 aos 70 anos de idade física.

Executivo. O período executivo da vida humana em geral consolida a realização da proéxis, podendo ser o mais produtivo das programações existenciais, inclusive para a mulher.

Feminismo. Os movimentos feministas de libertação da mulher, bem como as médicas, notadamente quando *aposentadas*, deveriam se preocupar mais com a menopausa.

Solitária. Existe prisão ou solitária pior do que o período da menopausa, quando complicado, que afeta, define e mata precocemente, milhões de mulheres em todos os países, sem distinção de classes?

Viço. No período do viço da fertilidade, a mulher pode ser mais livre do que nunca, quando quer exaltar, muitas vezes erradamente, o poder do seu soma sobre a consciência.

O PODER SOCIAL E POLÍTICO DO GINOSSOMA SOBRE A CONSCIÊNCIA SOMÁTICA É UMA REAÇÃO DO SUBCÉREBRO ABDOMINAL.

Prostituição. Infelizmente, esse poder social e político do ginossoma vem sendo melhor conhecido, desde a Antiguidade, através das tradições do exercício profissional da prostituição.

Semimorte. Já no período da menopausa, sem o viço sexual, o discernimento da mulher precisa estar mais alerta e maduro a fim de enfrentar a sua condição, não raro, de semimorta energeticamente.

Mentalsoma. O período da menopausa pode ser aplicado utilmente na exaltação da consciência feminina sobre o seu soma, uma reação, neste caso, gerada pelo mentalsoma, aproveitando a fase de declínio vital do ginossoma.

Hormônios. As substâncias químicas, inclusive os hormônios e os neurotransmissores, são extremamente importantes na vida intrafísica.

**A ENDORFINA, UM NEUROTRANSMISSOR,
COCAÍNA NATURAL QUE TRAZEMOS
DENTRO DO SOMA, PODE ATÉ GERAR
HÁBITO OU VICIAR.**

Maratonas. Quanto à endorfina, basta ver os fanáticos por maratonas, atualmente pacientes de médicos e psicólogos, viciados em correr 6 quilômetros todos os dias. O dia que deixam de correr, apresentam-se irritadiços e de humor alterado.

14. PROÉXIS E GEOGRAFIA

Geografia. Podemos dividir as conscins, quanto às áreas de suas proéxis em relação à Geografia, em duas categorias:

A. **Conscins-lavradoras.** O campo – laboratório natural da retaguarda – permite ao camponês ou conscin-lavradora, rural, maior introspecção junto à Natureza.

B. **Conscins-citadinas.** A cidade – laboratório artificial da vanguarda – apesar de todos os seus inconvenientes, permite à conscin-citadina, tecnológica, maior extroversão pela comunicação intensiva e o convívio continuado com número mais expressivo de pessoas.

Laboratórios. Ambos os laboratórios intrafísicos facultam a possibilidade de a consciência obter maior hiperacuidade e até chegar à desperticidade, mas o laboratório urbano é sempre mais rico e eficaz para isso.

Modernidade. O cidadão urbano médio, no final do Século XX, consome várias centenas de vezes a energia que um camponês consumia há um século, e goza de um padrão de saúde, nutrição e conforto muito mais alto do que qualquer *rei* naquela época.

A CIDADE, SEJA QUAL FOR, E APESAR DE TUDO, É MUITO MAIS O FRONT DA BATALHA AUTEVOLUTIVA DO QUE O CAMPO.

Urbanita. A conscin na cidade (urbanita), por encontrar número maior de pessoas no dia-a-dia, desfruta de oportunidades para mais amplas gestações conscienciais.

Lar. A vida doméstica – no lar, em casa ou no apartamento – predispõe a introspecção, reflexão e autavaliação intraconscinencial à conscin lúcida e importa notadamente na execução da proéxis dentro da megacidade ou no *front* da batalha evolutiva.

Camponês. Até as gestações humanas são mais simplistas no campo, onde as crianças são criadas pela *Mãe-natureza*, não raro igual ao gado, espontaneamente, de modo instintivo.

SEGUNDO OS PRINCÍPIOS DA MODERNA ECOLOGIA, O CAMPO NÃO É, NEM DEVE OU PODE SER, O QUINTAL DA MEGACIDADE.

Natureza. Existem muitos mitos e tabus pesados sobre a Natureza, a vida no campo e quanto aos indígenas, mas o êxodo rural é um fenômeno de todo dia.

Arena. Contudo, a realidade evolutiva evidencia que o conglomerado humano da megalópole ou megacidade, tão combatido, ainda é a melhor arena para a dinamização da evolução consciencial.

Anticidade. O mais inteligente é viver em uma cidade ou megacidade, desde que não seja uma *antacidade*, sem recursos de segurança e qualidades de vida adequados à boa execução de nossa proéxis.

Obsolescência. Eis 15 hábitos intrafísicos que se tornaram obsoletos ou estão se tornando antiquados em nossa atual vida nas cidades:

01. **Álcool.** Discutir vinhos com toda solenidade.
02. **Armadura.** Envergar armadura para se defender.
03. **Autores.** Ler Marx Nordau e outros autores ultrapassados.
04. **Bonde.** Andar de bonde puxado a burro.
05. **Carrinhos.** Usar carrinhos de mão.
06. **Enigmas.** Fazer cartas enigmáticas.
07. **Escarradeiras.** Cuspir em escarradeiras ou cuspideiras.
08. **Mundinho.** Empregar dialeto vivendo dentro de um *mundinho*.
09. **Quiosques.** Frequentar quiosques imponentes.
10. **Serenatas.** Fazer serenatas românticas.
11. **Sonetos.** Sonetear.

12. **Tabagismo.** Defender o cigarro, o charuto ou a nicotina.
13. **Torresmos.** Comer torresmos (colesterol).
14. **Trocadilhos.** Trocadilhar.
15. **Urbanização.** Urbanizar ruas estreitas fora das favelas.

**A NEOFILIA, QUANDO BASEADA NO
DISCERNIMENTO CONSCIENCIAL,
SOMENTE AUXILIA A EVOLUÇÃO
DA CONSCIÊNCIA.**

15. TÉCNICA DA EXECUÇÃO DA PROÉXIS

Empreendimento. Todo empreendimento libertário na proéxis e na tares, apresenta 4 patamares indispensáveis, nesta ordem cronológica:

1. **Projeto.** O projeto, a fase mais fácil e, em geral, mais rápida de ser feita.

2. **Tentativa.** A tentativa da execução esboçante e seus primeiros passos.

3. **Realização.** A realização, propriamente dita, do projeto.

4. **Manutenção.** A manutenção, a fase mais difícil e mais longa do empreendimento.

Começo. Começar um empreendimento é tão-só o engatilhamento, o primeiro passo, o esboço superficial.

Raízes. A manutenção do empreendimento é a tarefa mais complexa porque deita raízes na vida intrafísica-extrafísica, criando um holopensene no desenrolar do tempo.

Constância. A constância ou persistência no trabalho da proéxis traz uma aura de pacificação e benevolência. Inflexibilidade, teimosia, intransigência e radicalismo *não são* a mesma coisa que constância.

Tarefas. Na execução voluntária e satisfatória da programação existencial, a consciência tem de definir com clareza as metas e tarefas pessoais, nas várias etapas das vivências desde o berço até o túmulo.

**NA EXECUÇÃO DE NOSSA PROÉXIS
TEMOS DE CONSIDERAR O PROJETO DE
VIDA E O DESENVOLVIMENTO DE UM
CRONOGRAMA NATURAL.**

Fases. Ainda quanto à execução da proéxis, a vida humana pode ser dividida em duas fases técnicas:

A. **Preparação.** Primeira, a fase *preparatória*, que vai do renascimento até os 35 anos de idade física.

B. **Execução.** Segunda, a fase *executiva* dos 36 aos 70 anos de idade física média.

Porão. Na fase preparatória, a conscin passa pelo *porão consciencial* e enfrenta a escolaridade formal da nova existência terrestre.

Profissão. Ainda na fase preparatória, a conscin se encaminha para uma carreira profissional, indispensável ao próprio sustento econômico-financeiro sem parasitismos a outras pessoas, doutrinas, empresas ou ao Estado.

Discernimento. Só o discernimento permite estabelecer o limite exato entre a ambição pessoal, natural e esperada, e a execução adequada das diretrizes da proéxis para qualquer pessoa, notadamente para aquela que chegou aos 35 anos de idade física.

Trinômio. Na fase executiva, a conscin já deve ter definido o seu destino para o resto de sua vida, fazendo aquilo que gosta, dentro do *trinômio motivação-trabalho-lazer*, e desempenhando a programação existencial a que veio cumprir. Todos viemos à vida humana para evoluir, contudo, com bom humor, sendo alegre e feliz com aquilo que fazemos.

A FASE PLENA DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA EXISTENCIAL PRECEDE À DESATIVAÇÃO DO CORPO HUMANO PARA A MAIORIA DAS PESSOAS.

Prescrições. Eis 5 prescrições técnicas para o êxito na execução da proéxis:

A. **Disciplina.** Manter disciplina pessoal na conduta diária.

B. **Atividade.** Evitar a inatividade ou a vida sedentária.

C. **Consciencialidade.** Buscar o domínio máximo possível da consciência sobre o soma.

D. **Vontade.** Confiar em sua vontade forte, capaz de permitir decisões magnas sem dúvidas nem vacilações.

E. **Amizades.** Eliminar as *amizades ociosas* com pessoas – *turistas evolutivos* – que só desejam se divertir, ignorando os princípios da evolução consciencial.

Evolução. Toda programação existencial está assentada, em 3 bases, sendo importante que o interessado venha a identificar qual delas caracteriza a sua proéxis:

A. **Ficha.** Dinamização da própria evolução egocármica ou a melhoria da *ficha individual*.

B. **Grupocarma.** Evolução do seu grupocarma.

C. **Minipeça.** Desempenho dos trabalhos da policarmalidade, em nível evolutivo mais avançado da conscin minipeça dentro de um maximecanismo assistencial.

O QUE IMPULSIONA, DE FATO, O SEU PROGRAMA DE VIDA: A EGOCARMALIDADE, A GRUPOCARMALIDADE OU A POLICARMALIDADE?

Erro. A fórmula máxima ou o ideal mais simples e prático na execução da programação existencial é a conscin não deixar o erro acontecer.

Minifracassos. Contudo, muitos completistas existenciais aprenderam com os seus próprios erros: porque 2 ou 3 pequenos insucessos (minifracassos) podem estimular e desafiar mais profundamente a pessoa a chegar ao compléxis.

Materpensene. Na pensenologia, o materpensene é o pilar mestre, a ideia-mãe, a síntese pensênica ou o pensene predominante em um holopensene.

Autocrítica. Racionalmente, sem a conscin autodiagnosticar, com a autocrítica máxima, o próprio materpensene predominante em seu holopensene pessoal, e no atual período evolutivo

na Intrafiscalidade, torna-se mais difícil a ela caracterizar as diretrizes de sua proéxis e as bases da sua recéxis.

Trafões. Dentre as condutas individuais, posturas ou os trafões ideais para uma conscin pré-serenona otimizar os seus esforços, potencializar os seus desempenhos e se sair razoavelmente bem de sua proéxis aproveitando, ao máximo, as possibilidades evolutivas de uma vida intrafísica, destacam-se 5 facetas:

1. Formar uma dupla evolutiva.
2. Patrocinar gestações conscienciais.
3. Praticar a tenepes.
4. Alcançar o epicentrismo consciencial.
5. Promover recéxis pessoais periódicas para acerto do rumo do desenvolvimento do cronograma da sua proéxis.

***CADA ÊXITO EVOLUTIVO TEM
O SEU PREÇO EM UM PERCENTUAL
DE ESFORÇO, PERSEVERANÇA
E DESEMPENHO INDIVIDUAL.***

Comedimento. No ritmo natural do desenvolvimento da proéxis, a moderação, o comedimento ou o discernimento se situam entre o descaso e a precipitação.

16. TÉCNICA DO AINDA NÃO É**NÃO ADIANTA FORÇAR A REALIDADE
RELATIVA DE PONTA: A AUTOCORRUPÇÃO
NÃO RESOLVE A NOSSA MELHORIA
INTRACONSCIENCIAL.**

Ainda. A técnica do “*ainda não é*” expressa bem as prioridades evolutivas para todos os interessados em escolhas inteligentes quanto ao desenvolvimento da proéxis, da tares, da policarmalidade e do saldo positivo da conta corrente holocármica pessoal.

Condições. Eis 13 exemplos de condições conscienciais dentro da técnica do “*ainda não é*”:

01. **Alternância.** A maior conscin troposférica *ainda não é* conscin alternante.

02. **Atacadismo.** O maior varejismo *ainda não é* atacadismo consciencial.

03. **Autoconscientização.** A maior projeção consciente *ainda não é* autoconscientização multidimensional.

04. **Ciência.** A maior arte *ainda não é* ciência quanto às realidades evolutivas.

05. **Despeticidade.** O maior exorcismo exitoso *ainda não é* despeticidade consciencial.

06. **Discernimento.** O maior bom senso *ainda não é* discernimento técnico.

07. **Dupla.** A maior paixão a dois *ainda não é* dupla evolutiva bem-constituída.

08. **Fato.** A maior teoria *ainda não é* fato comprovado.

09. **Hiperacuidade.** O maior nobelismo *ainda não é* hiperacuidade.

10. **Holomaturidade.** O maior empirismo *ainda não é* holomaturidade.

11. **Realização.** O maior discurso *ainda não é* realização razoável.

12. **Tares.** A maior tacon *ainda não é* tares.

13. **Tenepes.** A maior passividade parapsíquica *ainda não é* tenepes.

Coerência. O que importa é a autenticidade de nossa coerência evolutiva através de 3 binômios: teática (teoria & prática), verbação (verbo & ação) e confor (conteúdo & forma).

**AUTOCORRUPÇÃO É ROUBAR
A SI MESMO: RIQUEZA, LIBERDADE,
TEMPO, SAÚDE, ESPAÇO, OPORTUNIDADE
E ENERGIAS CONSCIENCIAIS.**

17. ANTIPROÉXIS

Definição. A *antiproéxis* (*anti + pro + exis*) é a condição pessoal da conscin, que se manifesta através de atos, atitudes e posturas, contra a execução racional da sua programação existencial.

Sinonímia. Expressão equivalente para *antiproéxis*: *auto-desorganização existencial*.

**HÁ CONSCIÊNCIAS INTRAFÍSICAS,
VÍTIMAS DA ROBOTIZAÇÃO EXISTENCIAL
(ROBÉXIS), QUE JAMAIS PENSARAM
EM PROÉXIS.**

Teoria. Outras conscins *muristas* descobriram, teoricamente, que existe a proéxis pessoal e pararam por aí.

Prática. Outras conscins, ainda, mais lúcidas e organizadas, já vivem atentas à execução prática, vivida, da sua proéxis bem-identificada.

Vivência. Os resultados evolutivos da vivência humana de cada uma dessas conscins são extremamente diversos, independentemente das modalidades de suas paragenéticas, genéticas, mesologias, escolaridades formais ou quanto à fulguração das estruturas de suas proéxis.

Mesologia. A mesologia (ecologia) é um dos mais potentes holopenses na vida intrafísica, capaz de anular talentos e proéxis de legiões de conscins.

Concessões. As pessoas, em sua maioria, que conhecem bem a sua caminhada evolutiva e não conseguem realizá-la de modo satisfatório, sofrem de alguma influência assediadora de companheiros (conscins e consciexes).

Interprisão. As influências assediadoras se devem, frequentemente, a questões mal-resolvidas do passado recente da conscin, dentro de uma condição de interprisão gupocármica.

Posturas. Eis uma listagem de 18 posturas antiproéxis, dentre inúmeras outras:

- A. Paragenética.
- B. Assedialidade (vitimização).
- C. Antidiscernimento pessoal.
- D. Síndrome da hipomnésia.
- E. Deseducação pessoal.
- F. *Status* cultural.
- G. Melin ou melancolia intrafísica.
- H. Regressão consciencial à infância.
- I. Neofobia pessoal.
- J. Choque de holopenseses.
- K. *Murismo*.
- L. Perfeccionismos.
- M. Indecisões.
- N. Ignorâncias.
- O. Adoração subcerebral.
- P. Promiscuidades.
- Q. Abortos.
- R. Criogenia.

01. **Paragenética.** As consciências de maior equilíbrio íntimo relativo trazem sempre, ao modo de ideias inatas (paragenética), a visualização da proposta final ou os objetivos magnos da sua proéxis.

**MUITAS PESSOAS EVITAM ASSUMIR
A PRESSÃO DA REALIDADE DAS SUAS
IDEIAS INATAS, E SE ALIENAM, POR
AUTOCORRUPÇÃO FRANCA.**

02. **Assedialidade.** A assedialidade (autassédio, primeiro; heterassédio, depois), ostensiva ou dissimulada, impede as conscins de reciclar os seus empreendimentos, libertando-se de castrações e inibições, abrindo mão notadamente de 5 condições:

- A. **Dinheiro.** Riqueza em dinheiro (disponível, finanças).
- B. **Patrimônios.** Posses ou patrimônios intrafísicos (economia).
- C. **Informações.** Informações de ponta privilegiadas.
- D. **Sociabilidade.** Prestígio ou *status* social.
- E. **Poder.** Poder temporal.

Milionários. Os assediadores extrafísicos são os maiores especialistas em fomentar a criação de milionários subcerebrais em todos os países anulando, não raro, proéxis individuais e grupais.

OS ASSEDIADORES EXTRAFÍSICOS, DE MODO GERAL, IGNORAM OS DETALHES DE NOSSA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL.

Evidências. Somente com o passar do tempo e as realizações da execução da proéxis da conscin, vão surgindo as evidências das verdades relativas de ponta e os assediadores conseguem identificar os detalhes do processo da proéxis de cada uma.

Maxiproéxis. Os assediadores conseguem identificar mais facilmente os trabalhos pretendidos pela conscin, nos casos evidentes de maxiproéxis com a defesa da tares e da policarmalidade.

Grupúsculos. Nesse contexto, os assediadores se armam e, não raro, chegam até a formar grupúsculos com as consciexes *satélites de assediadores* a fim de manter, de qualquer modo e a todo custo, os seus domínios de vampirizações interconsciençiais pesadas.

Frente. Em certos holopenses, os assediadores formam uma espécie de *frente ampla de assédio*, contra o esclarecimento das suas vítimas energéticas, ignorantes, vulneráveis, humanas ou troposféricas.

Acidentes. Os acidentes de percurso parapsíquicos, de bases assediadoras, como se observa, podem, então, comprometer a execução da proéxis quando atingem alto nível de intensidade ou frequência, atravancando as manifestações da conscin.

03. **Antidiscernimento.** A pensenidade, quando derivada diretamente do subcérebro abdominal, em geral caracteriza-se pela irracionalidade, o antidiscernimento e a baixa autestima que acabam gerando as atitudes *antiproéxis*.

Vitimização. Somente a *conscin de meia-confecção* quanto à evolução faz-se vítima do antidiscernimento, ou seja: de si mesma.

Autocomplacência. Dentro das diretrizes da cosmoética, quando bem-entendida, há de se evitar a *heterocomplacência*, significando impunidade, e *autocomplacência* significando negligência, desídia ou inúria, que levam ao incompletismo existencial.

Resultados. A questão evolutiva e o desempenho intrafísico consciencial não se cingem à qualificação da proéxis individual

e sim à qualificação dos resultados da proéxis do indivíduo.

04. **Síndrome.** A *síndrome da hipomnésia*, quando a *conscin* esquece, em parte, as diretrizes do seu caminho e as suas tarefas na vida humana, pode ser gerada psicologicamente qual forma de alienação quanto aos seus deveres intrafísicos na execução da proéxis.

NA SÍNDROME DA HIPOMNÉSIA, A ATITUDE DE ALIENAÇÃO CARACTERIZA UM TIPO DE AUTOCORRUPÇÃO INSTINTIVA OU INCONSCIENTE.

05. **Deseducação.** Até a educação formal que ajuda tanto a melhoria de todos nós, pode ser ambígua e se transformar em um processo de alienação da *conscin* (deseducação) quanto ao cumprimento e execução da sua proéxis.

06. **Status.** Muita gente obtém um canudo (diploma) na universidade e vai para o acostamento, fora do seu caminho evolutivo, sob o domínio do novo *status* cultural, profissional ou econômico facultado pela formatura.

07. **Melin.** As manchas roxas de fundo emocional acabam ou são reduzidas com a eliminação da melancolia (*melin*).

Profilaxia. A *profilaxia da melin* pode ser desenvolvida pela pesquisa da própria proéxis, automotivação e execução das tarefas do esclarecimento negligenciadas, dentro de uma busca pessoal pela vivência prática, diuturna, da megafraternidade.

08. **Regressão.** Quando a pessoa exalta o seu período infantil como a melhor época da sua vida humana, lamentando os componentes da sua vida adulta, é porque está fugindo para o inacabado, a frustração e o pior, através de um mecanismo de regressão do ego.

A INFÂNCIA É UMA FASE DE PREPARAÇÃO. A CRIANÇA É, AINDA, A CONSCIÊNCIA HUMANA RESTRINGIDA EM ALTO GRAU.

Universalismo. Com a intenção de se chegar à vivência da megafraternidade, do universalismo, do holismo, da transdisciplinaridade e até do poliglotismo, há quem associe técnicas diversas, resultantes de linhas de ideias diferentes, mas aparentemente assemelhadas, contudo, não raro, essencialmente opostas.

Holopensene. Este trabalho mentalsomático e unificador exige esforços da conscin neofílica, a fim de afinizar, compor, casar ou amalgamar de maneira harmônica, os diferentes princípios, dentro do universo das verdades relativas de ponta ou de um único holopensene grupal.

Neofilia. A neofilia é a condição de adaptação fácil da conscin às situações, ambientes, coisas e acontecimentos novos.

Coerência. Dentro da Conscienciologia, a neofilia é a predisposição pessoal para a renovação evolutiva, uma obrigação da conscin para consigo mesma, no sentido de se manter coerente, sem autocorrupções.

Motivação. Ao buscar se reposicionar e assumir novos compromissos impulsionada por sua neofilia, a conscin se prepara com aptidão e motivação maiores para a execução razoável da sua proéxis.

A MOTIVAÇÃO É UMA COMICHÃO SADIA PELO NOVO (NEOFILIA) QUE DINAMIZA O TRABALHO EVOLUTIVO DA PROÉXIS.

Simplismo. A complexidade do microuniverso consciencial explica porque as conscins neófobas, de raciocínio simplista, não suportam um nível mais avançado das verdades relativas de ponta em qualquer setor das pesquisas da consciência.

09. **Neofobia.** A neofobia é o medo às novidades ou coisas originais, justamente o oposto da neofilia.

10. **Choque.** Às conscins neófobas, o congraçamento sofisticado das concepções evoluídas constitui um *choque de holopenses* que, muitas vezes, as conduzem a uma desestabilização intraconsciencial e a uma insegurança pessoal maior.

Cisma. O choque dos holopenses pode gerar, ao fim, a dissidência frontal quanto às ideias, cavando na conscin um cisma em relação ao seu grupocarma.

Utopia. Uma dissidência ou cisma, neste caso, pode gerar a vivência de uma utopia (alienação) quanto à execução da proéxis (tares, policarmalidade) em grupo.

11. **Alijamento.** Um fato, contudo, importa exaltar quanto às manifestações antiproéxis, com toda racionalidade, neste contexto: aquilo que não serve à nossa evolução, não serve mesmo e deve ser desprezado e alijado.

Murismo. Não adiantam maquiagens, *dourações de pílulas* ou ansiar, infantilmente, agradar a todas as pessoas.

Universalismo. Universalismo não é *murismo*.

12. **Perfeccionismo.** Não existe perfeição absoluta na vida intrafísica, mas fazer coisas bem-feitas é o consenso óbvio quanto à evolução consciente.

Banalidades. Contudo, perder tempo, energia e oportunidades com banalidades perfeccionistas jamais é o ideal.

Novidade. Há, no mínimo, duas categorias de perfeccionismos: o teórico e o prático. Ambos, ao fim de tudo, são dispensáveis e, em geral, nocivos.

Teoria. O perfeccionismo teórico é o pior e, frequentemente, se assenta em princípios ou elaborações filosóficas.

O PERFECCIONISMO ATRAVANCA A VIVÊNCIA PLENA DA TEÁTICA E ATROPELA O DINAMISMO NA EXECUÇÃO DA PROÉXIS.

Parapsicólogos. Uma das omissões básicas da Parapsicologia é que os parapsicólogos ignoram os pormenores de suas proéxis e, em sua maioria, parecem até que nem se preocupam com esse fato.

Automimeses. Os parapsicólogos, em sua maioria, repetem *ad nauseam*, sem necessidade (automimeses), o que os pesquisadores anteriores – pioneiros e seus ídolos do passado – fizeram no campo de suas pesquisas.

Inatividade. Muitos parapsicólogos, ao perderem a dinamização de suas atuais vidas humanas pela inatividade ante as renovações, prejudicam a realização de suas respectivas programações existenciais em função dessas automimeses dispensáveis.

Teática. Outros parapsicólogos não assumem a teática, o emprego de suas energias conscienciais e o próprio parapsiquismo, mantendo-se tão-somente teoricões, na condição de pesquisadores não-participativos, prejudicando também suas proéxis.

Consciexes. Registro, aqui, esta *modalidade de antiproéxis*, dentro da área do perfeccionismo parapatológico, atendendo aos pedidos de consciexes que encontrei, quando projetado, ex-pesquisadores das pesquisas parapsíquicas, na Inglaterra.

Pioneiros. Esses pioneiros apontam as duas condutas ectópicas – automimeses e não-participação – como sendo menos inteligentes quanto à evolução consciencial.

Holomaturidade. A inteireza de princípios, a segurança no desenvolvimento da caminhada até o objetivo consciencial, ou a manutenção da coerência pessoal em geral somente atinge a conscin quando esta alcança um nível maior de holomaturidade.

A HOLOMATURIDADE SE EXPRESSA PELA RECUPERAÇÃO SATISFATÓRIA DOS CONS, UNIDADES DE MEDIDA DA LUCIDEZ PESSOAL.

13. **Indecisões.** Os fatos evidenciam nossas predisposições para titubeios, indecisões, marchas e contramarchas que se manifestam com evidência maior quanto mais longo seja o período analisado.

Fatos. Eis 4 fatos concretos como exemplos de nossas incoerências e vacilações:

A. **Campo.** Primeiro, o homem trabalha esforçadamente no campo para poder ter meios e viver na megacidade. Depois, trabalha esforçadamente para poder deixar a megacidade e voltar à vida no campo ou à sua terra natal.

B. **Ouro.** Primeiro, o homem trabalha denodadamente nas minas para desenterrar o ouro debaixo do solo. Depois, trabalha denodadamente para enterrar o ouro que desenterrou, no subsolo das caixas de segurança dos bancos, onde fica sem o seu contato direto, como era antes debaixo da terra.

C. **Fama.** Primeiro, a mulher de 30 faz tudo para ficar famosa e conhecida por onde vai. Depois, aos 60, faz tudo para não ser reconhecida, usando óculos escuros e disfarces por onde anda, fugindo do público que conquistou.

D. **Idade.** Primeiro, a mulher faz tudo para esconder a vergonha de ter 40 anos de idade física. Meio século depois, faz tudo para se orgulhar e dizer que tem 90 anos de idade física.

Evitação. O inteligente é evitar as marchas e contramarchas, as vacilações e incoerências em nossa vida intrafísica, bus-

cando a execução retilínea de nossa proéxis, devagar e sempre, o tempo todo, a fim de chegar ao compléxis.

14. **Ignorâncias.** As imaturidades humanas podem compor uma enciclopédia. Há ignorâncias espontâneas e naturais por toda parte. Algumas não estão catalogadas como doenças, mas fazem parte da evolução do princípio consciencial, iguais a estas 3:

A. **Morcego.** O morcego pensa que a noite é dia.

B. **Cão.** O cão late para as rodas do carro.

C. **Homem.** O homem primitivo acredita e idolatra.

OS ESPORTES PERIGOSOS OU RADICAIS, EVIDENTEMENTE, NÃO ESTÃO INCLUÍDOS NOS PLANEJAMENTOS EVOLUTIVOS DAS PROÉXIS.

Abusos. Muita gente ainda vive sem qualquer planejamento existencial na Terra e abusam no emprego do soma, dormitando sob o domínio do *subcérebro abdominal*, igual aos nossos colegas subumanos de evolução: a leoa, a hiena ou o lobo, por exemplo.

Ressentimento. A raiva, o ressentimento, a mágoa e o melindre – os grandes inibidores do espírito de equipe, próprios dos animais subumanos – são sempre manifestações primárias, primitivas e atávicas de emoção.

Parapatologias. A rigor, os ressentimentos derivam de parapatologias do psicossoma, com reflexos holochacrais e somáticos totalmente antiproéxis.

Inexperiência. A Socin em que vivemos ainda atua com razoável percentual de patologia em função da ignorância ou da inexperiência evolutiva nossa, os seus componentes. Tal fato atinge a todos os setores da vida humana, até mesmo dentro das áreas da Economia.

Sucesso. Nem toda pessoa com sucesso humano, pessoal, tem uma proéxis avançada. Há legiões de milionários vítimas de uma ambivalência lastimável, sendo, ao mesmo tempo, assediados e assediadores intrafísicos.

Drogas. É triste e lamentável constatar que milhares de conscins viciadas em drogas sabem que se suicidam lentamente e, ainda assim, empregam o escapismo com a justificativa autocorruptora de preferir uma vida humana curta ao tédio da velhice, ao sofrimento de um câncer ou aos problemas de um derrame cerebral. Tais personalidades não têm qualquer ideia quanto à proéxis.

Alegria. Uma conscin que vem cumprindo bem o seu mandato existencial, quanto mais tempo de vida ela desfruta, mais alegria sente. A terceira idade, por exemplo, pode ser o período mais feliz da existência de um homem ou mulher na Terra.

15. **Adoração.** A adoração, deificação ou gurulatria, em muitas conscins, constitui um erro de fuga à responsabilidade pessoal quanto à própria evolução íntima.

Autavaliações. Ao adorar um ser que considera maior quanto às suas qualidades e potencialidades, a pessoa se julga isenta de fazer autavaliações evolutivas, exime-se de suas obrigações, passando para outrem as suas responsabilidades.

À ADORAÇÃO É UMA REAÇÃO INFANTIL, PRÓPRIA DO PORÃO CONSCIENCIAL, GERADORA DE DESVIOS NAS PROÉXIS PESSOAIS.

16. **Promiscuidades.** Ocorrem muitas relações sexuais, humanas, promíscuas, com a participação insuspeitada de consciexes enfermas ou carentes de energias conscienciais.

Ressomas. Daí sobrevêm ressomas ou renascimentos intrafísicos espúrios e inoportunos, de causas exclusivamente intrusivas ou devido tão-somente a assédios interconscienciais.

Ficção. O ato da *ficção* ou do *ficar com*, contatos instantâneos, *amassos sem compromisso*, *intimidade vapt-vupt*, própria dos jovens da atualidade, em função da promiscuidade sexual que representa, pode terminar em uma condição antiproéxis.

17. **Abortos.** Tais casos hão de ser analisados, com toda lógica, em confronto com os abortos intencionais.

18. Criogenia. Um grupo de pessoas abastadas e otimistas, mas inconformadas com a dessoma e, até certo ponto, robotizadas pela tecnologia, decidiu apostar no futuro, pagando 120 mil dólares cada uma e cedendo os seus somas, quando já sem vida, para a criogenia.

Freezer. Os cadáveres dessas conscins são congelados e conservados em uma espécie de *freezer* ou sarcófago, composto por uma cápsula de alumínio dentro de um cilindro de aço.

Fundações. Nos Estados Unidos da América, existem 4 fundações dedicadas a esses processos da criogenia, técnica de esfriamento usada para manter congelados os corpos, no caso, os somas desativados das conscins encerradas em cápsulas de alumínio.

Sócios. Os fatos extrafísicos evidenciam que as conscins sócias dessas fundações encarregadas dos processos criogênicos, não experimentaram em suas existências o abertismo consciencial pela vivência das projeções lúcidas marcantes.

Constrangimento. Sendo assim, ao retornarem a ser consciexes pelo choque consciencial da dessoma, tais consciências sofrem, obviamente, inescondível constrangimento com a realidade que deparam da sua sobrevivência extrafísica.

Melex. Algumas dessas consciexes, quando mais lúcidas e autocríticas, passarão obviamente pela *melex*, ao reconhecerem a sua condição de *ectopia consciencial* quanto à proéxis.

CRIOGENIA COM TODO SEU APARATO TECNOLÓGICO: UM ÚLTIMO ATO DE IGNORÂNCIA QUANTO À MULTIDI- MENSIONALIDADE CONSCIENCIAL.

Apoteose. A criogenia é uma apoteose frustrante e constrangedora de uma proéxis incompleta (incompléxis), coroada por um buquê artificial de flores ilusórias, de plástico.

18. PROÉXIS E ECTOPIA CONSCIENCIAL

Definição. A *ectopia consciencial* é a execução insatisfatória da programação existencial (proéxis), de maneira excêntrica, deslocada, fora do roteiro programático ou do projeto de vida escolhido anteriormente, durante a intermissão, para o desenvolvimento da própria vida intrafísica da consciência humana (conscin).

Sinonímia. Eis duas expressões equivalentes para *ectopia consciencial*: *alienação da proéxis*; *deslocamento da proéxis*.

Ajustamento. Se a pessoa se preparou convenientemente, ela desempenha um papel na condição de ser social adequado ao seu temperamento e às suas aptidões, dentro de uma atmosfera social ou holopensene bem-ajustado.

Deslocamento. Se isso não acontece, ela se sentirá deslocada, desempenhando uma *proéxis ectópica*, fora da meta, do local ou em condições diferentes das que lhe foram indicadas e planejadas e, em muitos casos, escolhidas por ela mesma.

Anomalia. A ectopia apresenta-se de muitas formas, sendo uma anomalia de situação ou distante das condições que a conscin esperava, um *ninho* que devia compor e se aninhar por si mesma e o qual desprezou.

LEGIÕES DE CONSCINS VIVEM PELO PREDOMÍNIO DO CEREBELO – UMA ECTOPIA – E NÃO DO CÉREBRO, POR EXEMPLO: O BOXEADOR.

Condições. No assunto da ectopia, cada personalidade humana encontra-se em uma de duas condições quanto à programação da vida humana:

A. **Adequação.** Relativamente feliz com uma proéxis adequada ou tópica.

B. **Inadequação.** Permanentemente frustrada com uma proéxis inadequada, deslocada ou ectópica.

Causas. Múltiplos fatores da existência terrestre funcionam como causas para o deslocamento funcional de uma proéxis, pelo menos, estes 10:

- A. **Sociabilidade.** Vida social agitada.
- B. **Companhias.** Más companhias.
- C. **Exotismos.** Doutrinas esdrúxulas.
- D. **Rotinizações.** Rotinas estagnadoras.
- E. **Estagnações.** Acomodações pessoais.
- F. **Varejismo.** Varejismo consciencial.
- G. **Acidentes.** Acidentes por negligência.
- H. **Neofobias.** Neofobias ou o receio às coisas novas.
- I. **Assédios.** Sabotagens desencadeadas por assediadores extrafísicos.
- J. **Facciosismos.** Facciosismos do *mundinho* pessoal ou grupal.

O DESEMPENHO DA TACON PODE SER UMA ECTOPIA INTRAFÍSICA QUANTO À PROÉXIS AVANÇADA COM A TARES.

Reciclagem. A recéxis, ou reciclagem existencial, é a única providência capaz de abortar, com inteligência, uma proéxis deslocada, no sentido de a conscin recomeçar tudo de novo já na fase executiva ou exemplificativa da sua vida.

Crença. No fundo, a conscin, ao confessar a sua fé ou crença, admite que o ídolo da sua adoração, ser ou consciência maior, tomará conta dela, e, assim, se exime das obrigações quanto a si mesma, instalando uma ectopia consciencial em sua proéxis.

Procriações. Há mulheres que são induzidas, além das forças instintivas da genética ou da procriação, a fazer um filho sem que isso tenha sido incluído extrafísicamente, no seu curso intermissivo ou em sua proéxis.

O HOMOSSEXUALISMO E O LESBIANISMO PODEM SER CONSIDERA- DOS ECTOPIAS SEXOSSOMÁTICAS QUANTO AO GÊNERO HUMANO.

Causas. Conforme as observações precedentes, as ectopias conscienciais podem ser geradas, dentre outras causas, pela adoração, a tacon e a criogenia; gerando, por sua vez, a proéxis deslocada e a melex.

Alienações. Eis 12 tipos de gestações conscienciais ectópi-
cas, ou tarefas alienatórias, para análise racional e evitação lógica
no desempenho da proéxis:

01. **Automimeses.** A acomodação pessoal às automimeses
repetitivas e dispensáveis ao invés da execução das tarefas novas
da *proéxis tópica*, sadia e planificada anteriormente.

02. **Grupocarma.** A sujeição irremediável – interprisão –
às conscins do próprio grupocarma sem cumprir os próprios
trabalhos policármicos já programados.

03. **Intrafisicalidade.** Os compromissos pessoais excessi-
vos (sociosidade) com a existência intrafísica – somática – em de-
trimento do programa das tarefas multidimensionais.

04. **Mediunismo.** A submissão às rotinas de um grupo aní-
mico-mediúnic ao invés de cumprir as tarefas pessoais, isoladas,
da tenepes (tarefa energética pessoal diária).

05. **Misticismo.** O desenvolvimento da proéxis pessoal assen-
tado em uma doutrina mística, estranha ao programa preestabelecido
do ambiente de pesquisa, de refutação lógica e verdades relativas de
ponta da Ciência convencional, newtoniana-cartesiana.

06. **Moral.** A permanência dentro do universo da moral
humana, sem pensenes cosmoéticos, desencadeando proéxis sutis
e moralmente decompostas.

07. **Porão.** O estacionamento pessoal na condição do porão
consciencial ao invés do cumprimento dos serviços programados
no curso intermissivo recente.

08. **Projetabilidade.** A vivência tão-só de projeções conscientes espontâneas, ao invés da produção de projeções conscientes induzidas pela própria vontade inquebrantável do projetor.

09. **Recéxis.** A realização tardia da recéxis – uma imposição – ao invés do programa preestabelecido da opção, no período de tempo correto, pela invéxis. A proéxis deslocada deve ser abortada (recéxis) com inteligência, igual à gravidez tubária (ectópica).

10. **Sectarismo.** A localização errônea do esforço pessoal dentro das limitações do sectarismo (facciosismo, *mundinho*), ao invés da vivência do máximo universalismo possível.

11. **Tacon.** O apego às facilidades da tacon ao invés do desempenho mais difícil e menos simpático da tacon, porque a tacon é uma ectopia quanto à proéxis avançada.

12. **Varejismo.** A saída para o acostamento do varejismo na conduta, ao invés de permanecer no leito da estrada do *atacadismo consciencial*, autoconsciente, mais evoluído.

**UMA DAS PIORES PRISÕES HUMANAS,
ECTÓPICA, CASTRADORA DA
PROÉXIS, É A DO PRISIONEIRO
DE UM SISTEMA DE CRENÇA.**

19. DISSIDÊNCIAS IDEOLÓGICAS

Definição. A dissidência é o ato de dissentir ou a parte dos membros de uma corporação que se separa desta por divergência de opiniões.

Sinonímia. Eis 3 expressões equivalentes para *dissidência*: *cisão*; *cisma*; *dissensão*.

Conscienciologia. A dissidência, dentro da Conscienciologia, é uma consequência inevitável da teática e da verbação das verdades relativas de ponta ou da prática das tarefas assistenciais do esclarecimento.

Crescimento. No desempenho e cumprimento de uma proéxis, notadamente da maxiproéxis, as verdades relativas de ponta jamais chegam trazendo harmonia e pacificação, mas o estresse sadio e a crise de crescimento para muita gente.

Grupocarma. As crises de crescimento geram, como efeito colateral, inevitavelmente, os dissidentes ideológicos, além da atuação, intervenção ou mesmo do esforço e dedicação da assistência das personalidades do grupocarma.

Dissidente. O dissidente, a rigor, não é nosso inimigo, mas uma conscin que discorda democraticamente de nossas ideias e colocações, um posicionamento natural que devemos respeitar.

**O DISSIDENTE É NOSSO COLABORADOR
ATÍPICO. QUEM SE AFASTA PARA
NOS DAR PASSAGEM, AJUDA
NOSSO TRABALHO.**

Cosmoética. Importa, no entanto, ressaltar que o problema que mais desencadeia dissidência, dentro dos trabalhos grupais da Conscienciologia, é o menos reconhecido pelos próprios dissidentes: a cosmoética.

Amizade. Cosmoeticamente, as dissidências ideológicas não devem e nem podem abalar a verdadeira amizade.

Ideologias. A amizade, honestamente, há de sobrepair as concordâncias e discordâncias ideológicas.

Educação. A educação evolutiva da consciência coloca, pouco a pouco, as ideias relativas de ponta acima das pessoas.

Deficientes. Sabemos que legiões de conscins *deficientes conscienciais* – incluindo aí muitas categorias de dissidentes ideológicos – usam os aparelhos de contenção da herança mesológica, social e cultural, a vida toda, sem chegar a uma desrepressão razoável.

OS DEFICIENTES CONSCIENCIAIS CRISTALIZAM A PRÓPRIA VIDA NA SACRALIZAÇÃO, NO MUNDINHO E NA ROBÉXIS.

Respeito. Antes de tudo, no entanto, a cosmoética indica que respeitemos o nível evolutivo de todos os seres, sem forçá-los a aceitar este ou aquele ponto de vista nosso, seja este correto ou errado, evoluído ou anacrônico.

Pensenidade. Tal postura caracteriza a união exata entre a afetividade e o discernimento dentro do microuniverso da conscin, ou seja, o equilíbrio maior entre o *pen* e o *sen* de nossa pensenidade lúcida no trato interconsciencial.

Conflitos. A partir da compreensão dessa conduta cosmoética, a conscin não sofre mais 3 tipos de conflitos:

1. **Acepção.** Fazer acepção de pessoas.
2. **Suscetibilidades.** Alimentar desafeições, mágoas e suscetibilidades.
3. **Represálias.** Manter ideias de inveja e ânsias de represálias.

Incivilidade. Nas dissidências em geral, o modo da discordância é que acarreta mal-entendidos quando assentado na incivilidade, deseducação ou inexperiência evolutiva.

Afastamento. Não raro é muito difícil à conscin mal-educada manter o senso de equipe adequado ao bom rendimento entrosado dentro de um trabalho em grupo.

Deseducação. Nessas ocorrências de deseducação, pode ser mesmo muito melhor que a pessoa deslocada se afaste, para ambas as partes: para quem sai e para quem fica.

Auxílio. Conclui-se daí que nem toda dissidência é negativa, sendo, ao contrário, em muitos casos, um auxílio providencial ao prosseguimento do trabalho maior da difusão das verdades relativas de ponta em andamento.

PODEMOS VIVER DISCORDANDO DE UMA CONSCIN E, AO MESMO TEMPO, COOPERAR E APRENDER MUITO COM ELA.

Binômio. O *binômio admiração-discordância* é a postura da conscin, madura quanto à evolução consciencial, que já sabe viver em coexistência pacífica com uma outra conscin, a quem ama e admira, e, ao mesmo tempo, não concorda sempre ou 100% com ela quanto aos seus pontos de vista, opiniões ou posicionamentos.

Ambiguidade. Neste binômio admiração-discordância ocorre a *ambiguidade cosmoética da união inteligente dos contrários*, uma abertura natural e avançada para a vivência do universalismo e da maxifraternidade.

Discriminação. Não podemos viver com holomaturidade discriminando radicalmente as conscins, pré-serenões ainda imperfeitos iguais a nós mesmos, sendo *sempre* 100% a favor de algumas pessoas e 100% contra outras.

Infantilidade. Tal postura caracteriza a dissidência extrema e definitiva da intransigência sem universalismo, ao modo da afirmação peremptória de regressão infantil: “ou o jogo é como eu quero ou estou fora, não jogo mais”.

Admiração. Uma conscin de maior compreensão fraternal, pode amar outra, admirar essa pessoa, fazer restrições diretas e leais

a ela, e não concordar sempre com essa pessoa, sem incorrer em qualquer ambiguidade espúria, anticosmoética ou no *murismo*.

Pesquisa. Os processos de debates, questionamentos, refutações e pesquisas racionais da Conscienciologia – verdades relativas de ponta – exigem esta postura refinada de viver a *coexistência pacífica* do binômio admiração-discordância por parte do conscienciólogo ou consciencióloga.

Instituição. Nos processos de dissidências ideológicas em uma instituição conscienciocêntrica, onde se trabalha pelas verdades relativas de ponta, a tares e a policarmalidade, importa considerar 2 tipos de dissidências:

A. **Individuais.** As dissidências individuais.

B. **Conjuntas.** As dissidências conjuntas.

NA DISSIDÊNCIA INDIVIDUAL, DESTACA-SE O DISSIDENTE PROFISSIONAL, ANTICOSMOÉTICO, MERCANTILISTA E SEM CONSCIÊNCIA DE EQUIPE.

Espião. O dissidente profissional se aproxima e interage com uma instituição, por exemplo, científica – ao modo do espião industrial – com o único objetivo de se inteirar, ou se apropriar, de seus currículos e técnicas, e, depois, então, montar ou adaptar, a seu modo, a sua própria instituição, em geral a partir de sua pessoa ou gravitando em torno de seu *umbigão* (maxipeça), concorrendo e depreciando a instituição-matriz, *sujando o prato onde comeu*.

Consequências. As *dissidências conjuntas* são capazes de gerar tanto miniproéxis e maxiproéxis individuais ou em grupo, quanto antiproéxis e incomplexis também individuais ou em grupo, provocando ainda as inseparabilidades grupocármicas.

Categorias. As dissidências conjuntas podem ser classificadas, no mínimo, em 3 categorias:

A. **Casamento.** Quando o marido decide sair da equipe e a esposa o acompanha, ou vice-versa.

B. **Filiação.** Quando o filho ou filha se ausenta e a mãe, o pai ou ambos, seguem juntos.

C. **Sociedade.** Quando alguém se associa com outro colaborador a fim de formar uma sociedade e os 2 sócios se afastam.

Qualificação. Podemos, ainda, classificar as dissidências, quanto à sua extensão e qualificação, em duas categorias: a mini e a maxidissidência.

A. **Minidissidência.** A minidissidência é provocada pela *limitação* da conscin quanto ao ato de aceitar e viver as verdades relativas de ponta, evidenciando uma impotência ou incompetência pessoal. É a dissidência ideológica senso restrito.

B. **Maxidissidência.** A maxidissidência é gerada pela *renovação maior* da própria conscin, que se situa além da média da sua equipe de tarefas evolutivas. É a dissidência ideológica senso lato.

**QUEM ESTÁ SÓ OU PERMANECE
ISOLADO PORQUE ASSIM DESEJA,
PODE ESTAR PRATICANDO, PELO MENOS,
O MAL DA OMISSÃO.**

Retomador. O retomador ideológico é aquela conscin, homem ou mulher, *ex-minidissidente ideológico* que retorna à condição de ativista, militante ou colaborador, à vivência de um conjunto de verdades relativas de ponta, ou à equipe de sustentadores de uma instituição conscienciocêntrica, com a finalidade de se reapossar de suas funções, ou de retornar ao seu trabalho pessoal com a tares, gestações conscienciais ou proéxis, que abandonara a meio do caminho.

20. PROÉXIS E MINIDISSIDÊNCIAS

Limite. A minidissidência em uma equipe de trabalho, evidencia o limite máximo das possibilidades de realização da conscin no seu atual contexto humano, dentro da proéxis, ou *miniproéxis*.

Pressão. A personalidade humana, neste contexto, não tem a capacidade para suportar a pressão da vivência do corpo de ideias novas ou das renovações recicladoras da sua vida.

Egocentrismo. Um exemplo de minidissidência é a gerada pela cosmoética que exige de uma conscin ainda egocêntrica, evolutivamente infantil, viver com senso de equipe.

Minimecanismo. Essa conscin egocêntrica, conturbada pelo próprio umbigo, faz de si mesma, unicamente, a própria equipe – a maxipeça ou o minimecanismo – e, não suportando a renovação, se afasta a fim de cultivar o próprio egão.

A MINIDISSIDÊNCIA IDEOLÓGICA PODE SER: REGRESSIVA OU AUTOMIMÉTICA E ESTACIONÁRIA OU ESTAGNADORA.

Síndrome. A minidissidência *regressiva* acomete os portadores da *síndrome de Swedenborg*, por exemplo, que deixam um caminho racional, científico ou mentalsomático, para abraçar alguma tarefa mística adstrita ao subcérebro abdominal.

Fôlego. A minidissidência *estacionária* é a da pessoa que deixa uma equipe de pesquisas das ideias relativas de ponta para exercer ou desempenhar, acomodada, somente até aquilo que conseguiu entender, assimilar e suportar, dentro dos limites do seu *fôlego evolutivo* ou do seu personalismo.

Tares. Um exemplo de maxidissidência é a saída consciente e *sadia* da conscin do quadro de componentes de tarefas sectárias da consolação, a tacon, para desenvolver os seus esforços em outra equipe de tarefas universalistas do esclarecimento, a tares, dentro da execução da *maxiproéxis*.

Progressão. Na maxidissidência ideológica, sempre progressiva ou evolutiva, a conscin busca desempenhar as verdades relativas mais de ponta.

Realidades. As realidades de ponta são sempre refutáveis e efêmeras, sem permitir à conscin regredir ou estacionar em determinado trecho do seu caminho evolutivo, se ela não quiser.

Autocorrupção. Na execução da tares em grupo, o dissidente se afasta por uma limitação bem-definida e específica em cada caso, quase sempre para não ter de enfrentar e erradicar a sua antiga autocorrupção anticosmoética.

Encruzilhada. Aquele dissidente sadio, na maxiproéxis, toma outro rumo ao se deparar frente à encruzilhada de uma vida intrafísica preguiçosa e despreocupada, preferindo uma vida multidimensional laboriosa e organizada.

OS MINIDISSIDENTES QUE CAEM EM AUTOMIMESSES ANTIQUADAS E DISPENSÁVEIS, FOSSILIZAM-SE NO INCOMPLÉXIS.

Conscienciocentrismo. Quanto mais correta seja a instituição conscienciocêntrica, mais se acentuam 2 fatos antagônicos dentro dela quanto ao colaborador e o minidissidente:

A. **Colaborador.** É muito fácil encontrarmos um colaborador doentio.

B. **Minidissidente.** É muito difícil encontrarmos um minidissidente razoavelmente sadio.

Confrontos. Busquemos estabelecer didaticamente confrontos entre 2 contrários.

Maximecanismo. Características ou traços do perfil do colaborador sadio:

A. **Integração.** Busca as verdades relativas de ponta integrais.

B. **Policarmalidade.** Traz um ego predominantemente policármico.

C. **Minipeça.** Transforma-se em *minipeça* dentro de um *maximecanismo* assistencial.

D. **Assistencialidade.** Evidencia predisposições para ser um *amparador intrafísico*.

E. **Cosmoética.** Vive sinceramente com a cosmoética no *front* do serviço assistencial.

F. **Grupalidade.** Apresenta a vivência autêntica do senso de equipe dentro de uma *proéxis bem-administrada*.

Minimecanismo. Características ou traços do perfil do minidissidente de certa maneira doentio:

A. **Limitação.** Predominantemente egocármico é partidário de verdades relativas de ponta limitadas por seus desejos (apriorismos e pré-concepções).

B. **Egocarmalidade.** Evidencia um *egão* igual ou maior do que todos os egos componentes da equipe.

C. **Maxipeça.** Transforma-se em *maxipeça* dentro de um *minimecanismo* assistencial.

D. **Assedialidade.** Exibe predisposições para ser um *assedeador intrafísico*.

E. **Anticosmoética.** Vive dissimuladamente de modo anti-cosmoético, buscando *uma vida na paz do deserto*.

F. **Ectopia.** Desenvolve a vivência do personalismo exaltado dentro de uma *proéxis ectópica*.

**A COSMOÉTICA NÃO LIMITA AS
AÇÕES JUSTAS E CORRETAS. AS
CONSCIÊNCIAS MAIS LIVRES SÃO
AS ESCRAVAS DA COSMOÉTICA.**

21. TRIDOTAÇÃO CONSCIENCIAL

Definição. A *tridotação intraconsciencial* é a qualidade da conjugação dos 3 talentos mais úteis ao conscienciólogo: a intelectualidade, o parapsiquismo e a comunicabilidade, nesta ordem.

Sinonímia. Expressão equivalente para *tridotação intraconsciencial*: *tridotalidade consciencial*.

CADA PESSOA TEM, NO MÍNIMO, 11 MÓDULOS DE INTELIGÊNCIA SUSCETÍVEIS DE SEREM DESENVOLVIDOS EM SUA VIDA NA TERRA.

Módulos. Eis a listagem das 11 inteligências básicas do ser humano:

01. **Comunicativa.**
02. **Contextual.**
03. **Corporal.**
04. **Espacial.**
05. **Experimental.**
06. **Interna.**
07. **Linguística.**
08. **Lógica.**
09. **Musical.**
10. **Parapsíquica.**
11. **Pessoal.**

Aptidões. Toda personalidade mais lúcida há de procurar, identificar e desenvolver os seus trafores, e qual, ou quais as inteligências mais aptas que deve colocar para funcionar a fim de executar a sua proéxis.

Estéreis. Na vida humana, há consciências estéreis que não desenvolvem nenhum talento e vivem muito bem-acomodadas

e realizadas, na mediocridade evolutiva, em uma condição de robôs satisfeitos, dentro da *robéxis*.

Robéxis. A programação existencial prévia, instintiva ou inconsciente – sem proéxis lúcida – em geral ainda faz da conscin vulgar, mais um animal ou robô evolutivo.

Evoluciologia. A vítima da robéxis é um ignorante do seu nível quanto à evolução consciencial, não autoconsciente quanto aos pormenores e planejamentos de sua ficha evolutiva junto ao Evoluciólogo, ou Orientador Evolutivo.

Precariedade. Infelizmente, esta condição precária da robéxis ainda predomina nesta humanidade atual, de 6 bilhões de seres humanos (Ano-base 2000).

A MAIORIA DOS CIDADÃOS AINDA SE APRESENTA COM APENAS UM TALENTO NOTÁVEL, SENDO TÃO-SÓ UM MONODOTADO CONSCIENCIAL.

Vultos. Algumas dessas pessoas monodotadas, desenvolvendo uma só inteligência, chegam a alcançar enorme notoriedade e, até alguns, tornam-se vultos notáveis ou gigantes da História Humana.

Tridotados. Outras, ainda, buscam desenvolver mais talentos do que apenas um, que já trazem subjacentes em sua polivalência multimilenar e paragenética, inatos ou inerentes a si mesmos, alcançando até a tridotação consciencial.

Colaboradores. O Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia vem buscando, identificando e convocando para serem seus colaboradores, essas personalidades com potenciais de superdotação, capazes de empregar até 3 inteligências simultaneamente.

Consciência. Em todos os seus anos de funcionamento, o IIPC tem buscado selecionar *consciências tridotadas* porque são as mais aptas para gerir os seus departamentos de administração, docência, itinerância e pesquisas justamente da *consciência em si*.

Evolução. Há 3 inteligências mais práticas para a dinâmica da evolução de nossas consciências, em nossos atuais níveis evolutivos, formadoras da tridotação que procuramos: a intelectualidade ou inteligência interna; o parapsiquismo; e a comunicabilidade.

**QUE TIPOS DE INTELIGÊNCIA
VOCÊ RECONHECE QUE TEM MAIS
DESENVOLVIDOS? QUAL A SUA
MAIOR INTELIGÊNCIA?**

22. INTELECTUALIDADE NA PROÉXIS**INEXISTE UMA EDUCAÇÃO HUMANA
COMPLETA SEM A AUTOCONSCIÊNCIA
PLENA DAS METAS PRIORITÁRIAS DA
PRÓPRIA PROÉXIS.**

Essencial. Um intelecto superior não é tudo. Para que vale o *brilhareco intelectual* se a conscin falha fragorosamente no essencial da própria evolução? Vale a pena ser um nobelista (laureado pelo Prêmio Nobel) criador de mísseis?

Variáveis. Na ampliação da intelectualidade ou no investimento *pesado* na cultura pessoal, generalista e multidisciplinar, não podemos dispensar a abordagem inteligente a 8 variáveis da personalidade:

- A. **Carreira.** A carreira profissional.
- B. **Diploma.** O diploma formal.
- C. **Poliglotismo.** O poliglotismo.
- D. **Autodidatismo.** O autodidatismo.
- E. **Biblioteca.** A biblioteca pessoal.
- F. **Autocrítica.** A autocrítica permanente.
- G. **Heterocrítica.** A heterocrítica cosmoética.
- H. **Artefatos.** Os artefatos essenciais do saber.

Universidade. Ao jovem atento à invéxis e à proéxis, a vida universitária é tão-somente um rito de passagem entre uma condição intrafísica transitória para outra e de maior maturidade consciencial intrafísica.

Pesquisas. Na faculdade, o jovem buscará aprender a aprender, a estudar o método de estudar, a ampliar o seu dicionário cerebral a fim de acessar a sua holomemória, a inventar a invenção através das pesquisas das ideias originais.

Carreira. Acima de tudo, o jovem dentro da universidade buscará obter o seu diploma com o propósito de legalizar a sua carreira e ser um profissional competente.

Corporativismo. O mais inteligente para o jovem estudioso da consciência, é não se expor em demasia, criar problemas para si mesmo e nem se engajar profundamente nos movimentos superficiais e transitórios que virão, dentro do holopense universitário.

Sedução. Tais movimentos chegam para seduzir e envolver o jovem promissor na tentativa inútil de renovar o irrenovável, quando as coisas estão estratificadas dentro da política, da filosofia e do corporativismo cego de uma universidade convencional.

Consciencialidade. Sua mentalidade ou a sua consciencialidade devem sobrepairar esse período da escolaridade formal, no preparo da execução da sua proéxis em nível mais avançado, sem qualquer preocupação em fazer proselitismo ou catequizar os seus novos amigos.

Paradigmas. Enquanto estudante, torna-se secundário defender mudanças de paradigmas, por exemplo, em relação aos profissionais bitolados ou fossilizados.

Diploma. Isso deve ser desenvolvido com dedicação, depois de formado, com o diploma na mão e a autoridade profissional conquistada pela vivência ou pelos exemplos dentro de sua profissão.

**MESMO SEM ESTAR CERTA DE
QUALQUER COISA, INSATISFEITA DE
SI MESMA, REFAZENDO-SE CONSTANTE-
MENTE, A CIÊNCIA PROGRIDE.**

Estigmas. Importa considerar, na proéxis, a escolaridade formal da conscin, tendo em vista 2 estigmas passíveis de serem gerados pela universidade formal e que devem ser evitados:

A. **Desistência.** A desistência de um curso básico começado, seja no vestibular ou no meio dos créditos universitários, com

a perda de oportunidades para o resto da vida humana, criando um estigma de inferioridade e ineficiência.

B. Superioridade. A conscin que obtém o diploma e fica estigmatizada pela superioridade pragmática, intrafísica, da profissionalização e do seu rendimento econômico, ante a condição evoluída da consciencialidade, da tares e da policarmalidade.

Autodidatismo. Apesar de todas as considerações precedentes, o que mais importa é o autodidatismo do executor da proéxis, ininterrupto durante toda a vida humana, com o propósito de se manter atualizado e teático quanto aos conhecimentos avançados em sua área.

Leituras. O autodidatismo implica a manutenção de pesquisas e leituras seletivas, ininterruptas e multivariadas por décadas.

Políglotismo. Dentro da intelectualidade e da proéxis, o ideal é a conscin saber, pelo menos, mais 2 idiomas além da sua língua nativa.

Língua. Devemos optar por ser universalistas e políglotas, contudo, sem deixar de cultivar a nossa língua nativa.

Dicionário. Com a língua nativa sempre teremos um dicionário cerebral mais enriquecido, correto e dinâmico, em função da Genética e da Mesologia atuantes sobre e dentro de nossos microuniversos conscienciais.

Biblioteca. A biblioteca é o lugar onde a pessoa normal, *apressada, perde* o seu tempo.

HÁ LIVROS DE 1 DIA ESCRITOS SÓ PARA AS LIVRARIAS. HÁ LIVROS DE 1 SÉCULO ESCRITOS PARA SEREM CONSULTADOS NAS BIBLIOTECAS.

Despojamento. Sinceridade, autenticidade, honestidade e despojamento são as condições simples mais inteligentes para a consciência se dar bem na sua evolução e no cumprimento de sua proéxis.

Conduta. Há uma conduta cosmoética fundamental que vale para reger os princípios esboçantes da megafraternidade: *não ser manipulado nem manipular consciências.*

Crítica. O conhecimento só pode progredir graças à crítica, ou seja: a autocrítica e a heterocrítica.

Autocrítica. A autocrítica permite à conscin eliminar as autocorrupções e o dolo em sua existência, bases firmes para a execução adequada da proéxis.

Dolo. O dolo, *a intenção de prejudicar alguém*, ou o ato consciente, autocorrupto e anticosmoético, sofre, pelo menos, uma série de 5 *pressões holocármicas*, nesta ordem cronológica:

- A. **Suspeita:** remorso, egocarma.
- B. **Rumor:** heterocríticas de variadas naturezas.
- C. **Voz pública:** perseguição, acidentes parapsíquicos.
- D. **Acusação:** conscientização, melin.
- E. **Justiça:** purgação, grupocarma.

Heterocríticas. O valor do trabalho com as verdades relativas de ponta do conscienciólogo pode ser medido pelo vigor, a frequência e a quantidade das heterocríticas recebidas por ele.

**PARA A NOSSA EVOLUÇÃO
CONSCIENCIAL, UMA HETEROCRÍTICA
SINCERA (MORDIDA) VALE MAIS DO
QUE 1.000 ELOGIOS (SOPROS).**

Neossinapses. A diminuição das heterocríticas evidencia que não estão sendo criadas nem divulgadas ideias novas, capazes de gerar neossinapses evolutivamente libertárias.

Crescimento. A ausência de heterocríticas deixa de gerar crises de crescimento manifestas pelo estressamento sadio das autodefesas ideológicas de outras conscins-alvos predispostas.

Artefatos. Dentre os múltiplos artefatos do saber ou as ferramentas da mentalsomática do executor da proéxis, destacam-se 12 categorias:

- A. **Livros em geral.**
- B. **Disquetes, CD-ROMs, softwares.**
- C. **Agenda pessoal.**
- D. **Diário de experiências.**
- E. **Livros de referências.**
- F. **Dicionários em geral.**
- G. **Enciclopédias em geral.**
- H. **Periódicos (jornais, revistas).**
- I. **Recortes (*recórter, clipping, clipper*).**
- J. **E-mail, Homepage, Internet.**
- K. **Multimídia.**
- L. **Arquivos do *notebook (laptop)* pessoal.**

**UM SÓ LIVRO DE REFERÊNCIAS,
NÃO RARO, VALE, SOZINHO, POR
UMA ESTANTE REPLETA DE VOLUMES
DA BIBLIOTECA.**

Analógico. O dicionário de ideias afins, ou analógico, supre as falhas da hipomnésia ou da memória débil. O ideal é se adquirir o hábito de consultá-lo regularmente em nossos trabalhos intelectuais.

Biomemória. O dicionário analógico é um coadjutor dos atributos do mentalsoma, um anexo ou periférico opcional da biomemória, a memória acanhada de nosso cérebro.

Jovens. Todos os dicionários deveriam ser dedicados com ênfase, antes de tudo e de todos, aos jovens.

Minivocabulário. As memórias cerebrais dos rapazes e das moças dispõem de menores unidades léxicas – ou apenas de um minivocabulário – ainda.

Reserva. O ideal é a conscin manter uma reserva de potencialidades da sua consciência (microuniverso consciencial) a fim de manter a homeostase holossomática.

Profilaxia. A reserva oportuna das potencialidades da mentalsomática evita a estafa mental, a *surmenage*, o esgotamento nervoso, os bloqueios e as descompensações bioenergéticas.

Percentual. Na execução da proéxis, o melhor é usar até 90% das possibilidades dos atributos da consciência, sabendo jogar com o emprego das faculdades pessoais e com a sua economia, o tempo todo.

Atributos. Os atributos conscienciais, referidos aqui, são a elaboração do pensamento, o juízo crítico, a memória, a imaginação, a associação de ideias e as comparações.

**OS ESCRAVOS DA ORTODOXIA
DA MODA, OU DOS MODISMOS DA
SOCIN, NÃO EVOLUEM DENTRO
DA PROEXOLOGIA.**

23. MENTALSOMÁTICA

Definição. A mentalsomática (*mental + soma + ática*) é a especialidade da Conscienciologia que estuda o mentalsoma, o paracorpo do discernimento.

Maxiproéxis. A intelectualidade (mentalsomática) é primordial na vida moderna e, notadamente, na execução da programação existencial de qualquer consciência, em particular quando esta pessoa desenvolve a maxiproéxis.

O TRINÔMIO RACIONALIDADE- -DISCERNIMENTO-HOLOMATURIDADE EXPRESSA A HOMEOSTASE NO EMPREGO DO MENTALSOMA.

Plataforma. Este trinômio do mentalsoma é a plataforma ideal que pode alicerçar as decisões magnas, o cronograma e a execução da proéxis da conscin lúcida, sendo a abertura do caminho para o compléxis e a moréxis.

Períodos. O desenvolvimento da mentalsomática pessoal, em uma vida intrafísica, pode ser dividido em 2 períodos cronológicos distintos e inevitáveis:

A. **Aquisição.** A aquisição intelectual ou a sementeira mentalsomática.

B. **Desova.** A *desova intelectual* ou a colheita mentalsomática.

Sementeira. Primeiramente, a conscin-jovem (restringimento consciencial) trabalha (sementeira) em suas aquisições, na fase preparatória da proéxis, com apenas, por exemplo, 10% de conhecimento próprio (paragenética, potencialidades, ideias inatas).

Holoteca. Neste caso, o jovem se utiliza de 90% da sua holoteca, ainda em formação, que procura compor com perseverança, transferindo dia-a-dia os seus achados e pesquisas para a fixação do mentalsoma.

Colheita. Depois de algumas décadas de investimento pesado na cultura, na fase da execução da proéxis, a conscin-madura (hiperacuidade) trabalha (colheita) na *desova* de seus frutos intelectuais, com 90% de recursos seus (memória intrafísica, dicionário cerebral, holomemória, associação de ideias).

Artefatos. Na colheita, a pessoa amadurecida se utiliza apenas de 10% da holoteca constituída com milhares de *artefatos do saber*, mas agora já transferida para o mentalsoma e quase dispensável.

Lucidez. Ocorre com as conscins lúcidas um entrosamento da invéxis e da tenepes, neste contexto, de duas formas:

A. **Invéxis.** A aquisição intelectual – sementeira em si mesma – é o período intrafísico dominado pela invéxis.

B. **Tenepes.** A *desova* intelectual – a colheita em favor dos outros – é o período intrafísico dominado pela tenepes.

Trafores. Importa considerar, ainda, depois da obtenção de todos os requisitos referidos atrás, a aquisição natural de 4 trafores:

A. **Síntese.** Um poder de síntese intelectual razoável.

B. **Heurística.** O desenvolvimento do senso heurístico de originalidade.

C. **Curiosidade.** A curiosidade sadia da própria cientificidade.

D. **Pitoresco.** O *feeling* quanto ao pitoresco.

**TODA DOCTRINA HUMANA FACCIOSA,
SEM EXCEÇÃO, É UMA COLEIRA DO**

**EGO QUE IMPÕE CAMISAS-DE-
-FORÇA AO MENTALSOMA.**

24. PARAPSIQUISMO NA PROÉXIS

Parapercepções. Todas as pessoas são detentoras de percepções energéticas e parapsíquicas, ou parapercepções, em um determinado grau e essas parapercepções são suscetíveis de serem desenvolvidas consciente e voluntariamente de modo ilimitado.

Instrumento. O parapsiquismo, quando desenvolvido sadicamente, só ajuda, como instrumento coadjuvante, a pessoa em seu progresso intra e extrafísico, incluindo aqui a execução da proéxis de qualquer categoria.

Passado. Se na vida atual, a conscin se sente mais realizada com a sua proéxis, ela não gosta dos detalhes de sua vida anterior que sabe, lembra e tem possibilidades de pesquisar pelas retrocognições quando viveu experiências em desacordo consigo, hoje.

Priorização. Importa, sobremodo, priorizar o melhor e o mais atual dentro de nosso caminho evolutivo.

Abordagens. No desenvolvimento do parapsiquismo não podemos dispensar a abordagem a 4 variáveis fundamentais:

1. **EV.** O estado vibracional (EV).
2. **Cosmoética.** A cosmoética permanente.
3. **Desassedialidade.** A desassedialidade.
4. **Tenepes.** A tenepes diária.

O ESTADO VIBRACIONAL É A TÉCNICA DA DINAMIZAÇÃO MÁXIMA DAS ENERGIAS DO HOLOCHACRA, ATRAVÉS DA IMPULSÃO DA VONTADE.

Cosmoética. A cosmoética (*cosmo + etica*) é a ética ou reflexão sobre a moral cósmica, multidimensional, que define a holomaturidade consciencial, situada além da moral social, intrafísica, ou que se apresenta sob qualquer rótulo humano.

NA DESASSEIDIALIDADE INTERCONSCIENCIAL TEMOS DE ABORDAR A AUTODESASSEIDIALIDADE E A HETERODESASSEIDIALIDADE.

Tenepes. A tenepes (*t + ene + pes*) é a tarefa energética pessoal, diária, multidimensional, com assistência permanente de amparadores e a transmissão técnica de energias conscienciais (ECs), por uma consciência humana (conscin), diretamente a consciências extrafísicas (consciexes) ou conscins projetadas.

Cláusulas. As práticas da tenepes são muito disciplinadoras, desenvolvidas no estado da vigília física ordinária, sem testemunhas intrafísicas.

Megadesafio. O mais desafiador dentro das práticas da tenepes é que as mesmas são para o restante da vida humana do praticante.

Assistência. Através da assistência aos outros, a conscin pode regular as bases de sustentação do cumprimento das cláusulas da sua proéxis, seja qual for a sua natureza.

Profilaxia. Há talentos ideais para a conscin suportar os acidentes de percurso, assédios interconscienciais e estigmas assediadores, supervenientes e inevitáveis dentro da Socin ainda patológica.

Trafores. Eis 6 trafores específicos para a prática do parapsiquismo assistencial, comunicativo e continuado:

A. **Veterano.** Prática da tenepes de uma pessoa – homem ou mulher – madura e veterana.

B. **Universalismo.** Temperamento capaz de a conscin viver sem fazer acepção de pessoas, com espírito universalista avançado, sem nenhum espírito autocrático.

C. **Saúde.** Desfrutar de um estado de saúde relativo prolongado.

D. **Família.** Dispor de uma condição familiar adequada ou predisposta, com relativa independência pessoal.

E. **Afetividade.** Manter uma vida afetivo-sexual, monogâmica, assentada e sem carências cronicificadas.

F. **Escolaridade.** Não depender de estudos formais ou universitários ainda em desenvolvimento ou inconclusivos.

***HÁ UM MOMENTO CRÍTICO EM QUE
A ASSEDIALIDADE TORNA-SE INSUPOR-
TÁVEL E O ASSEDIADOR DESISTE DAS
PRÁTICAS ANTICOSMOÉTICAS.***

25. ENERGIAS CONSCIENCIAIS

Definição. O *holochakra* (*holo* + *chakra*) é o paracorpo energético da consciência (conscin).

Sinonímia. Eis 3 expressões equivalentes para *holochakra*:

- A. *Contracorpo.*
- B. *Paracorpo bioplásmico.*
- C. *Paracorpo energético.*

O ENTENDIMENTO E A APLICAÇÃO LÚCIDA DO HOLOCHACRA PESSOAL DEVEM SER PRIORITÁRIOS EM NOSSO NÍVEL EVOLUTIVO HOJE.

Energia. A energia consciencial (EC) é a energia imanente que a consciência emprega em suas manifestações em geral.

Ene. A energia consciencial compõe o *ene* do pensene.

Flexibilidade. A energia consciencial possui características que precisam ser bem discriminadas pela conscin a fim de que a mesma consiga desenvolver melhor a flexibilidade do seu holochakra.

Características. Eis 10 categorias de energias conscienciais conforme as suas características específicas:

- A. **Fonte:** vontade, ser, decisão, local de origem do fluxo.
- B. **Potência:** intensidade, pressão, domínio inteligente da energia composta.
- C. **Ritmo:** fluxo intermitente, fluxo contínuo.
- D. **Dinâmica:** movimento, instabilidade do fluxo, velocidade do fluxo.
- E. **Direção:** sentida, saída direcionada, recepção direcionada.

F. **Objeto:** pessoa, cura, hostilidade, agressividade.

G. **Alvo:** local específico, órgão determinado.

H. **Qualidade:** agradável, desagradável; sadia, doentia; curativa, enfermiça; defensiva, atacante.

I. **Lucidez:** inconsciente, semiconsciente, consciente.

J. **Fornecimento:** intermitente, contínuo (gestante-feto).

Conscientização. A conscientização da metodologia, classificação e tipos de emprego das energias conscienciais ajuda bastante na melhoria da assistência intra e extrafísica que buscamos oferecer às consciências, no desempenho de nossas proéxis.

Bioenergética. Conforme a bioenergética, as energias conscienciais ou da pessoa, as conscins podem ser classificadas, por exemplo, em 6 categorias quanto às doações e recepções dos fluxos energéticos:

A. **Equilíbrio.** Doadoras positivas equilibradas (saúde).

B. **Descompensação.** Doadoras negativas descompensadas.

C. **Vampirização.** Receptoras negativas vampirizadoras.

D. **Bloqueios.** Receptoras positivas bloqueadas.

E. **Egoísmo.** Defensivas fechadas egoístas.

F. **Inconsciência.** Neutralizadoras inconscientes.

Saúde. Como se observa, somente a primeira categoria é razoavelmente sadia. As demais apresentam alguma restrição, não raro impressentida e não detectada, quanto ao equilíbrio consciencial.

NINGUÉM SABE EXATAMENTE QUANDO SERÁ NECESSÁRIO A INSTALAÇÃO DE UMA EMERGÊNCIA ENERGÉTICA INTERDIMENSIONAL.

Escolaridade. Uma pessoa analfabeta pode ser um bom artesão ou desempenhar, com expressiva competência, um ofício manual.

UMA CONSCIN DE POUCA INSTRUÇÃO PODE DOMINAR AS PRÓPRIAS ENERGIAS CONSCIENCIAIS, INDEPENDENTEMENTE DA SUBCULTURA.

Espaço-tempo. A rigor, a energia consciencial não sofre a influência do fator tempo nem do fator espaço, ou seja: do espaço-tempo.

Condicionamentos. Contudo, as reações de nossa psicologia pessoal, nossas repressões e condicionamentos influem em nossas vivências com as energias.

Perdas. A perda do emprego da energia consciencial é do mesmo tipo da perda do tempo e oportunidades que já passaram.

Disciplina. O melhor é a conscin organizar-se melhor e disciplinar as suas energias, com a intenção de aplicá-las mais utilmente, daí em diante.

Primener. A primener (*prim + ener*) é a primavera energética, uma condição pessoal, mais ou menos duradoura, de apogeu das energias conscienciais sadias e construtivas.

Dupla. A *primener a dois* é a primavera energética da dupla evolutiva, cujos parceiros se amam de fato e dominam as aplicações das energias conscienciais sadias, com inteira lucidez.

Dinamização. A *primener a dois* dinamiza a execução das programações existenciais *a dois* da dupla evolutiva, através das gestões conscienciais *a dois*.

Tenepes. Se um praticante, ainda calouro, da tenepes exteriorizar energias conscienciais 25 vezes por minuto, durante 50 minutos, alcançará 1.100 exteriorizações por dia, no mínimo.

Década. Com o tempo e a continuação dessa tarefa, atingirá um total de 33.000 exteriorizações por mês; 372.000

exteriorizações por ano; e 3.720.000 exteriorizações em uma década.

Soma. Tal fato evidencia que o soma é poderosa máquina para exteriorizar energias profiláticas e terapêuticas. Isso ajuda enormemente na execução de qualquer tipo de proéxis.

***DOEMOS NOSSA ENERGIA CONSCIENCIAL
IGUAL AO COPO D'ÁGUA QUE
ATIRAMOS AO MAR: SEMPRE SOMA,
POR MENOR QUE SEJA.***

26. COMUNICABILIDADE NA PROÉXIS**SEM A COMUNICAÇÃO
INTERCONSCIENCIAL NÃO
É POSSÍVEL A EVOLUÇÃO
DA CONSCIÊNCIA.**

Era. Vivemos, hoje, a era da comunicabilidade interconsciencial como nunca havia ocorrido com o ser humano em qualquer época ou sociedade.

Fossilização. Quem não se comunica, fossiliza na trincheira do próprio umbigo (egocarma) em qualquer setor das perquirições humanas.

Complexidade. O cumprimento de qualquer programação existencial, torna-se impraticável sem a comunicabilidade que apresenta aspectos cada vez mais complexos.

Vertentes. A comunicabilidade mais ampla da conscin amplia-se através de 4 vertentes:

1. **Escrita.** Na escrita não se pode esquecer a imagem, o discurso e o ensaio, trabalhos intelectuais que, hoje, são compostos através do *notebook* pessoal.

2. **Fala.** Na fala sobressaem o aconchego, o coloquialismo, a eloquência e a retórica.

3. **Bioenergética.** Importa considerar na bioenergética, a aula, os nevoeiros energéticos e as autodefesas interconscienciais.

4. **Parapsiquismo.** No parapsiquismo, aqui, sobressaem a pangrafia e a projetabilidade lúcida.

Ciência. Qual a melhor qualidade para dirigirmos nossa proéxis: o exercício da comunicação pela Arte ou o exercício da comunicação pela Ciência?

Arte. A obra de arte em geral, em diferentes áreas – inclusive nas artes plásticas, no cinema, na fotografia, na literatura, na música, no teatro e na televisão – pode ser tão-só uma fuga da conscin quanto à execução da sua proéxis verdadeira, mais exigente e trabalhosa.

**A ARTE PODE REPRESENTAR PARA
A CONSCIN UMA AUTOMIMESE
DISPENSÁVEL E UM
AUTORREVEZAMENTO ECTÓPICO.**

Aproveitamento. O mesmo esforço, o tempo, as energias e os pensenes que investimos nas mensagens da Arte, são muito melhor aproveitados e oferecem resultados mais produtivos, em nossa agilização evolutiva, com as pesquisas da Ciência.

27. PROJETABILIDADE COMUNICATIVA

Estados. Determinados estados alterados da consciência, inclusive as retrocognições sadias, podem dar indicações precisas e preciosas para a conscin identificar e descobrir os pormenores de sua proéxis e ampliar a sua comunicabilidade interconsciencial.

**A TEÁTICA DA PROJECIOLOGIA
É UM RECURSO EXTRAORDINÁRIO PARA
CONHECERMOS, COM PROFUNDIDADE,
NOSSAS PROÉXIS.**

Projetabilidade. O ideal para se rememorar a proéxis é desenvolver os processos da autoprojeção consciente, fazer a expansão da consciência lúcida fora do soma, acessar a holomemória e instalar retrocognições sadias.

Canalização. A intermediação humana, mediunidade ou a canalização entre as dimensões conscienciais, pode ser executada com bases científicas? É lógico que sim.

Interferências. Contudo, a mediunidade é extremamente difícil para se obter em um nível de confiabilidade adequado, devido às muitas interferências emocionais, ao vivo, entre consciexes e conscins.

Mistificação. As emoções do intermediário entre conscins e consciexes favorece a autocorrupção, a mistificação e a manipulação das conscins carentes, com propósitos políticos, ou de dominação grupal, escusos ou anticosmoéticos.

Fascínio. Ao final, a mediunidade anticosmoética predispõe o que é pior: o fascínio de grupo, usado e abusado pelas religiões e seitas de bases mediúnicas e sincréticas.

Confiabilidade. Pode ser que, no futuro, acharemos um processo mais confiável de intermediação entre as dimensões das

consciências, além das próprias conscins vulgares ou de instrumentos físicos, máquinas e dispositivos falíveis e manipuláveis.

Hoje. Por enquanto, hoje, o que apresenta menos erros na comunicabilidade multidimensional para a própria conscin motivada, ainda é a projetabilidade lúcida individual.

**AO RESSOMAR, A CONSCIEX EXIBE UMA
EMBALAGEM DESCARTÁVEL,
O SOMA; E UMA ESSÊNCIA SEMPRE
RETORNÁVEL, A CONSCIÊNCIA.**

28. PROÉXIS E TEMPO

Assistência. Em que você, experimentador ou experimentadora, está consumindo o seu tempo de vida intrafísica? Na assistência aos outros ou apenas em você?

Tempo. Na análise daquilo que nos convém, no caminho da evolução, importa considerar detidamente o fator tempo.

Tares. O tempo é uma condição evoluída quando o entendemos bem, uma variável muito mais sadia do que nociva, porque executa satisfatoriamente a tarefa do esclarecimento (tares) sobre nós.

Cura. O tempo, o silêncio e a dessoma curam todos os distúrbios intrafísicos.

Minuto. O minuto tem o valor da intensidade qualitativa da vivência para qualquer consciência.

Evolução. Ante a evolução consciencial, 5 minutos podem valer 1 década.

Idade. Os 5 minutos de uma conscin aos 20 anos de idade física, não valem os mesmos 5 minutos, da mesma conscin, aos 60 anos de idade física.

Fases. Os 5 minutos na fase preparatória da vida humana ou da proéxis, por exemplo, de 1 a 35 anos de idade física, não têm o mesmo valor ou peso de 5 minutos na fase executiva, dos 36 aos 70 anos de idade física, da mesma conscin.

Avaliação. Importa sempre avaliarmos se os nossos 5 minutos valem, hoje, 5 minutos mesmo, se valem menos, ou se valem mais do que isso.

**SEGUNDO A CONSCIENCILOGIA,
O TEMPO É UMA UNIDADE DE MEDIDA
EVOLUTIVA, VALIOSA E ÚTIL PARA
A CONSCIÊNCIA LÚCIDA.**

Autororganização. A ambiguidade do tempo exige que estabeleçamos uma sólida conduta-padrão a fim de aproveitar a uniformidade dos minutos. Daí nasce a autororganização evolutiva.

Condição. Uma condição existencial, ou mesmo uma postura pessoal, pode ser útil, adequada e boa hoje, mas pode ser inteiramente superada, negativa ou prejudicial para nós e para os outros, amanhã.

Previsão. Somente a nossa previsão, com visão de conjunto quanto ao espaço e ao tempo, consegue dinamizar a execução correta de nossa proéxis.

O PASSADO-PRESENTE É O MOMENTO EVOLUTIVO DOS NEÓFOBOS. O PRESENTE-FUTURO É O MOMENTO EVOLUTIVO DOS NEOFÍLICOS.

Presente. A criança vive no presente, a fim de sobreviver respirando, em uma condição imposta pelo restringimento intrafísico implacável.

Infância. A infância é o pior período de coerção exercido pela vida humana sobre a consciência, em plena fase de preparação para o cumprimento da sua programação de vida.

Futuro. O adulto (mulher ou homem) vive no futuro, porque o seu presente já é o seu futuro imediato.

Maturidade. Já tendo alcançado um melhor nível de recuperação das suas unidades de lucidez (cons), e estando preparado para a execução da sua proéxis, o adulto vive o apogeu da sua holomaturidade.

Cons. Importa enfatizar que o acesso à proéxis pessoal depende para a maioria das conscins de uma razoável recuperação dos cons.

Holomaturidade. A holomaturidade conjuga 5 fatores relevantes:

1. **Biologia.** A maturidade biológica do seu soma.
2. **Psicologia.** A maturidade psicológica do seu cérebro.

3. **Integral.** A maturidade integral da sua holomemória.
4. **Inteligências.** As múltiplas inteligências de que dispõe.
5. **Egos.** As definições quanto ao emprego dos seus egos.

MUITAS PESSOAS DE IDADE AVANÇADA VIVEM NO PASSADO, PREDOMINANDO EM SUA LUCIDEZ AS RECORDAÇÕES OU O SAUDOSISMO.

Frutos. Já tendo ou não cumprido a sua proéxis (compléxis ou incompléxis, moréxis ou melin), a pessoa de idade avançada prepara-se para colher os frutos dos seus esforços em mais uma etapa na Escola-Hospital da Terra, em novo período intermissivo pós-dessomático.

Epicon. A conscin desperta ou o epicon lúcido, independentemente da sua idade intrafísica, vive, simultaneamente, nesses 3 tempos e com essas 3 implicações parapsíquicas:

A. **Passado:** retrocognições.

B. **Presente:** simulcognições ou o conhecimento parapsíquico de fatos que se desenvolvem exatamente no momento, mas à distância do percipiente.

C. **Futuro:** precognições.

Trinômio. O trinômio ressomas-retrocognições-precognições é o processo mais eficaz na dinamização evolutiva de nossas ressomas em série (seriéxis), dentro do ciclo multiexistencial pessoal.

Retrocognições. As retrocognições múltiplas, consecutivas e *culturais*, quando sadias, ajudam a conscin a abrir, em si mesma, um amplo universo intraconsciençial, ao distinguir detalhes característicos dos diversos egos e inteligências que assumiu, em diferentes áreas, através dos milênios, à semelhança destes 14:

A. **Antropologia.** Corpos humanos (Antropologia).

B. **Sexossomática.** Ambos os gêneros humanos (Sexologia).

- C. **Eugenia.** Raças humanas (Eugenia).
- D. **Genética.** Heranças genéticas (Genética).
- E. **Paragenética.** Heranças pessoais (Paragenética).
- F. **Sociologia.** Grupúsculos sociais (Sociologia).
- G. **Geografia.** Localidades (Geografia Humana).
- H. **Cultura.** Patrimônios culturais (Cultura).
- I. **Linguística.** Línguas e dialetos (Linguística).
- J. **Trabalho.** Profissões ou ocupações (Trabalho).
- K. **História.** Épocas (História Humana).
- L. **Dessomática.** Tipos de dessomas (Dessomática ou Tanatologia).
- M. **Pensenologia.** Mentalidades (Pensenologia).
- N. **Evoluciologia.** Níveis evolutivos (Evoluciologia).

Eliminação. As retrocognições, quando extrafísicas, por exemplo, da projetora ou projetor projetado, facultam a eliminação de 2 inconvenientes:

1. **Seriéxis.** As seriéxis instintivas, sem planejamentos autoconscientes.

2. **Automimeses.** As repetições acomodáticas de experiências intrafísicas dispensáveis (automimeses ultrapassadas), que afluem de nosso passado, através da paragenética.

TODO AMBIENTE INTRAFÍSICO É UM PALCO PARA PLATEIAS MULTIDIMEN- SIONAIS DIVERSAS, INCLUSIVE DE CONSCIEXES PARATROPOSFÉRICAS.

Precognições. As precognições, quando extrafísicas, por exemplo, da projetora ou projetor projetado, permitem à conscin 2 conquistas:

1. **Preparação.** A conscientização, por antecipação, dos detalhes da preparação para a próxima existência humana, aqui e agora, dentro das *seriéxis planejadas*.

2. **Futuro.** A vivência autoconsciente do princípio de que o presente já é o *futuro* imediato, dentro da execução da proéxis identificada e já em execução.

Autorrevezamentos. A repetição de especificações pessoais, ou traços peculiares desses egos diferentes, permite à conscin identificar, além das aparências, as linhas estruturais básicas de seus auto-revezamentos em proéxis consecutivas assemelhadas.

Complexidade. O epicon lúcido dispõe de diversas memórias (holomemória), emprega mais de um módulo de inteligência (intelectualidade, parapsiquismo, comunicabilidade), e atua em várias dimensões conscienciais (multidimensionalidade).

Minipeça. A este epicon humano, autoconsciente, não mais importa se está na intra ou na extrafiscalidade, e sim vale mais a qualidade do seu desempenho complexo de minipeça dentro de um maximecanismo assistencial e interconscinencial.

QUANDO NOS PROGRAMAMOS PREVENTIVAMENTE, DEMONSTRAMOS O NOSSO DISCERNIMENTO MÁXIMO QUANTO AO TEMPO.

Categorias. A rigor, podemos ainda classificar racionalmente a proéxis quanto ao tempo de execução, em 3 categorias distintas:

1. **Atualizada.** A proéxis em dia ou atualizada.
2. **Atrasada.** A proéxis atrasada.
3. **Adiantada.** A proéxis adiantada.

Reciclantes. A condição da proéxis atrasada deve ser considerada atentamente, de modo particular, pelos reciclantes existenciais de todas as naturezas.

Inversores. A condição da proéxis adiantada deve ser considerada atentamente, de modo particular, pelos inversores existenciais lúcidos como uma possibilidade à mão.

**A EXECUÇÃO DA PROÉXIS PODE
SER DESENVOLVIDA EM 3 ETAPAS:
A CURTO PRAZO, A MÉDIO PRAZO
E A LONGO PRAZO.**

29. REALIZAÇÕES A CURTO PRAZO**EM CADA ETAPA DO CUMPRIMENTO
DA PROÉXIS DEVEM SER CONSIDERADAS
AS METAS PRIMÁRIAS E AS METAS
SECUNDÁRIAS.**

Urgência. Na etapa a curto prazo, o que a conscin mais precisa com urgência, ou sua primeira necessidade, é a meta primária de alcançar o *domínio do estado vibracional*.

Disciplina. Sem o estado vibracional torna-se difícil o prosseguimento disciplinado, sem interferências e intercorrências espúrias, de suas atividades eficientes na consecução de qualquer proéxis mais avançada.

Chave. O estado vibracional é a chave energética da própria vida da consciência intrafísica, uma existência indireta, inteiramente energética, manifesta através de 2 corpos tipicamente energéticos: o holochakra e o soma.

Antecipação. Na qualidade de pré-serenona, a conscin objetiva atingir a condição próxima da desperticidade e tudo que lhe seja possível será necessário fazer e planejar, antecipadamente, nesta etapa.

30. REALIZAÇÕES A MÉDIO PRAZO

Praticidade. No planejamento minucioso da execução da proéxis, a médio prazo, há de serem incluídas variáveis práticas ou condições vivenciáveis, ao modo destas 3 metas indispensáveis:

1. **Assistencialidade.** A vivência da assistencialidade inter-consciencial.

2. **Tenepes.** A prática da tenepes.

3. **Epicon.** A obtenção da condição lúcida do epicon.

**MAIS VALE 1 BEM PACIFICAMENTE
CERTO E SADIO DO QUE 1.000
BENS AINDA SUSCETÍVEIS
DE SEREM MALES.**

31. REALIZAÇÕES A LONGO PRAZO

Ambições. Na etapa a longo prazo, onde predominam as metas secundárias, mas nem por isso dispensáveis, devem ser previstas, desde já, as ambições evolutivas, maiores e sadias, da consciência.

Conquistas. Depois de vivências repetidas, a conscin será uma praticante veterana da tenepes, terá uma ofiex, pode ter alcançado a desperticidade e altos níveis de experiências parapsíquicas, incluindo no contexto as projeções de consciência contínua.

Longevos. O homem médio está se preparando para ultrapassar a barreira de 1 século de existência intrafísica, alcançando o último terço da vida e tornando lugar comum *a família de 4 gerações*: mãe (pai), filho (filha), neto (neta) e bisneto (bisneta).

EM FUNÇÃO DA LONGEVIDADE HUMANA, AS PROÉXIS, NO FUTURO PRÓXIMO, SERÃO CADA VEZ MAIS LONGAS EM SUA DURAÇÃO.

Trafores. Segundo as pesquisas atuais, dentro da Tanatologia ou da Dessomática, há 3 trafores característicos à maioria das conscins centenárias:

1. **Harmonia.** O senso de harmonia.
2. **Vontade.** A força de vontade.
3. **Ajustamento.** A capacidade de se ajustar.

Autorganização. Vale a pena inserir esses trafores das pessoas longevas em nossa autorganização e, conseqüentemente, no desenvolvimento da execução de nossas proéxis no tempo do estágio intrafísico (*lifetime*) ou em nossas realizações da programação da vida a longo prazo.

**O RESULTADO FINAL DE NOSSA
PROÉXIS PODE SER A OBTENÇÃO DO
COMPLÉXIS, DO INCOMPLÉXIS OU
DO MULTICOMPLÉXIS.**

32. COMPLÉXIS

Definição. O *compléxis* é a condição confortável da completude na execução satisfatória da proéxis – atos, manifestações, obras – da consciência humana, que fora planejada antecipadamente durante o período intermissivo.

Sinonímia. Expressões equivalentes para *compléxis*: *completismo existencial*; *completude existencial*.

Projetos. O completismo existencial é o coroamento de todo o esforço pessoal da conscin e somente é alcançado com uma boa administração dos *projetos de vida* da pessoa.

Nível. A consciência humana é completista existencial se cumpriu a sua proéxis, seja a menor ou a maior, mas dentro do caminho certo, diretriz, setor e nível que lhe foram atribuídos.

Euforin. O cumprimento da programação existencial gera o estado da euforia intrafísica ou euforin.

Euforex. O *compléxis*, ao gerar a euforin, na *vida intrafísica* da conscin, pode trazer a euforex (euforia extrafísica) na sua *vida intermissiva*, depois da dessoma, no período da intermissão.

A OBTENÇÃO DO COMPLÉXIS, NA VIDA HUMANA FINDA, É UM PRÉ-REQUISITO PARA O DESFRUTE DA EUFOREX NA INTERMISSÃO.

Cobrança. A rigor, ninguém vai cobrar da consciex recém-egressa da vida humana, as suas falhas e/ou omissões quanto ao cumprimento ou não da sua proéxis.

Vivência. Dentro do próprio microuniverso, a consciex sente e vivencia extrafisicamente, pelo menos, 3 condições:

A. **Saldo.** Os resultados sadios ou doentios do que fez, em sua vida humana recente.

B. Pensividade. Através de suas energias percebe a qualidade confortável ou desconfortável da sua pensividade.

C. Cosmoética. Detecta o seu nível intraconsciencial de cosmoética.

Autocobrança. Há, portanto, uma autocobrança intraconsciencial.

Heterocobrança. Não ocorre uma heterocobrança generalizada, exceção feita nos casos excessivamente patológicos com a intrusão dos assediadores extrafísicos em relação aos incompletistas existenciais com *zero percentual de realização*.

Código. A obtenção do compléxis depende da relação da conscin com o grupo evolutivo e a constituição de um *código de princípios pessoais*, práticos, para se viver na Terra e alcançar êxito na execução da proéxis.

Interdependência. Embora inevitável, a interdependência consciencial não deve impedir que façamos o que devemos fazer quanto à execução da proéxis.

Porções. O compléxis não é resultante de fatos heroicos ou magistras e sim de pequenas porções de sacrifícios e serviços a favor do bem comum.

Grupal. A interdependência entre as consciências ajuda, e muito, sendo até indispensável à realização das proéxis em grupo.

Intransferências. As *proéxis em grupo* ou conjuntas não significam transferências da proéxis do pai para o filho ou da mãe para as filhas. As proéxis são sempre, antes de tudo, específicas e intransferíveis, ocorrendo, no entanto, as interdependências naturais entre as conscins para se viver na Terra e existindo as *proéxis policármicas* que dependem de um grupo de conscins.

**EXISTEM PESSOAS COMPLETISTAS
EXISTENCIAIS INTEIRAMENTE
INCONSCIENTES QUANTO ÀS
CLÁUSULAS DE SUAS MINIPROÉXIS.**

Instinto. Legiões de pessoas vivem suas existências e realizam, hoje, os seus trabalhos de modo praticamente espontâneo, sem opções conscientes, de modo irrefletido e para-instintivamente.

Profissionais. Eis 2 exemplos de pessoas completistas existenciais comuns, profissionais da Socin:

1. **Cirurgião.** O cirurgião exímio, com décadas de serviços sociais prestados.

2. **Escritor.** O escritor convencional, consagrado na condição de intelectual, que já recebeu todas as láureas de seu setor.

Tacon. Eis 3 exemplos conhecidos de completistas com a tacon:

A. Albert Schweitzer (1875-1975): Protestantismo.

B. Francisco (“Chico”) Cândido Xavier (1910-2002): Espiritismo.

C. Teresa de Calcutá (Madre) (1910-1997): Catolicismo.

PARA SE ALCANÇAR O COMPLETISMO EXISTENCIAL, O MELHOR, POR EXEMPLO, É A VIVÊNCIA PELAS IDEIAS E NÃO PELO DINHEIRO.

Metade. Fazer as coisas pela metade requer o dobro do tempo para alguém ser um completista existencial.

Diário. O completismo de cada dia compõe pouco a pouco o completismo da vida inteira.

Prêmio. O prêmio do completista existencial é escolher um corpo humano, futuro, melhor, um macrossoma, no próximo período evolutivo, multiexistencial.

Macrossoma. Depois de um certo nível evolutivo, o corpo humano supermaceteado, ou o macrossoma, tem muito mais relação intrínseca com os processos holocármicos, adstritos ao evolucionólogo, do que podemos supor.

Pesquisas. Tanto o macrossoma quanto o evolucionólogo merecem maior atenção e pesquisas por parte de todos nós.

A OBTENÇÃO DO COMPLÉXIS, NA VIDA ANTERIOR, É UM PRÉ-REQUISITO NATURAL PARA A CONQUISTA DE UM MACROSSOMA NA VIDA PRÓXIMA.

Cosmoética. A conscin somente obtém o compléxis, quanto a certas proéxis evoluídas, se desenvolve imensa ambição sadia, cosmoética. Tal ambição atua dentro do seu microuniverso consciencial.

Bem-estar. A obtenção da realização plena da programação existencial apresenta indiscutível relevância para o bem-estar subjetivo da conscin, hoje, e da consciex, amanhã.

Diretrizes. No entanto, tão-somente saber das diretrizes fundamentais da própria vida ainda é uma condição insuficiente e que não predispõe esse bem-estar.

Desafio. Para a consciência lúcida, depois de um avançado patamar da evolução da holomaturidade, o desafio da proéxis é muito mais significativo e relevante do que a euforia intrafísica (euforin) do compléxis.

Questão. À conscin reciclante vale o esforço de se perguntar e responder pragmaticamente: “O que mais anseio, a euforia intrafísica do completismo existencial, *amanhã*, ou o desafio da execução de minha programação existencial, *hoje*?”

Efeitos. O compléxis gera efeitos multiplicadores sobre a evolução consciencial com resultados positivos iguais a estes 6: moréxis, maximoréxis, multicompléxis, macrossoma, maxiproéxis e despericidade.

Trinômio. O *trinômio motivação-esforço-perseverança* é a postura prática indispensável a toda conscin que busca priorizar a obtenção do compléxis.

**A DUPLA EVOLUTIVA
INTELIGENTE SE COMPÕE PARA
BUSCAR EXECUTAR O COMPLEXIS
CONJUNTO, A DOIS.**

33. INCOMPLÉXIS

Definição. O *incompléxis* (*in + comple + exis*) é a condição desconfortável, crônica, frustrante, de incompletude na execução, no caso, insatisfatória, da programação existencial da consciência humana, que fora antecipadamente planejada durante o período intermissivo.

Sinonímia. Eis 3 expressões equivalentes para *incompléxis*:

- A. *Compléxis senso restrito.*
- B. *Inadimplência evolutiva.*
- C. *Semicompléxis.*

Maturidade. Uma pessoa irrealizada, no contexto da programação existencial, não conseguindo cumprir as tarefas magnas a que se propôs a executar, no período mais importante da maturidade, sofre, ainda, a condição do incompletismo existencial.

Evidência. Uma evidência, aparentemente banal, vale enfatizar aqui: a maturidade consciencial aparece quando a conscin troca a revista de novidades pela revista de ciência.

Por-fazer. O incompletista existencial é quem não fez tudo e ficou no inacabado, no *por-fazer* em sua vida humana.

Desinteresse. O fato acontece frequentemente porque o ser social, envolvido pela materialidade, não se interessou em saber o que veio realmente fazer na vida humana, sentindo e identificando apenas, de modo inconsciente ou instintivo, os deveres, incumbências ou empreendimentos a que se propôs na intermissão.

O INCOMPLÉXIS PODE ACARRETAR A DESATIVAÇÃO DO CORPO HUMANO, ANTES DA ÉPOCA ADEQUADA, COM A DESSOMA PREMATURA.

Antiproéxis. As atitudes antiproéxis, obviamente, podem provocar o *incompléxis*.

Causas. Os erros de pensamentos são os responsáveis pela maioria dos casos de incompléxis, que começam quando as conscins não sabem fazer as perguntas certas quanto ao seu próprio destino, à sua vida intrafísica, à sua proéxis.

Mentalsoma. Os erros de pensamento compõe casos de parapatologia da pensenidade ou do mentalsoma.

Natureza. A natureza dos incompletismos existenciais varia de modo extraordinário.

Extremos. Eis 10 exemplos constrangedores de conscins incompletistas simples, mas de incompléxis extremos, e, aparentemente, ainda sem solução, para as próprias pessoas negligentes ou desorganizadas:

1. **Arcebispo.** O arcebispo charuteiro.
2. **Bombeiro.** O bombeiro piromaníaco.
3. **Fisicultor.** O fisicultor obeso.
4. **Freira.** A freira grávida.
5. **Dietista.** O dietista pesando 160 quilos.
6. **Chanceler.** O chanceler monoglota.
7. **Jornalista.** O jornalista analfabeto.
8. **Nobelista.** O nobelista pedófilo.
9. **Pneumologista.** O pneumologista fumante.
10. **Psiquiatra.** O psiquiatra onicófago.

***UM FATOR DE AUTODESORGANIZAÇÃO,
APARENTEMENTE SIMPLES, PODE
APONTAR UM INCOMPLÉXIS
SUBJACENTE EM ANDAMENTO.***

Comuns. Infelizmente, os profissionais incompletistas existenciais mais ostensivos são os mais comuns, por exemplo, estes 3:

- A. **Comerciante.** O comerciante que se torna traficante.
- B. **Motorista.** O motorista que se transforma em assassino no trânsito.
- C. **Político.** O político que se afunda em maracutaia.

Dinheiro. Quem busca a vivência maior pelo dinheiro e não pelas ideias, tem maior tendência de cair no incompléxis.

Responsabilidade. Todas as conscins que têm, por exemplo, uma grande facilidade para escrever, enfrentam também uma enorme responsabilidade assistencial perante os outros.

Assistência. As conscins que dominam bem os processos de escrever podem ajudar mais pessoas do que a média, através das comunicações escritas e, por isso, capazes de serem mais fixadas no espaço e no tempo.

Escrita. Quem sabe escrever bem e não escreve nada em favor dos semianalfabetos, inexperientes e de menor cultura, enfrentará, em muitos casos, ao fim, uma proéxis incompleta.

Pergunta-teste. Aqui vale aquela pergunta-teste pertinente: "O que temos feito com os talentos de nossa escolaridade formal?"

SE O TRIUNFO MÁXIMO DA CONSCIÊNCIA HUMANA É O COMPLÉXIS, O SEU FRACASSO MAIOR, LOGICAMENTE, É O INCOMPLÉXIS.

Melin. O não cumprimento da programação existencial gera o estado consciencial da melancolia intrafísica ou melin.

Crise. A chamada *crise existencial dos 40* anos de idade física é um tipo de melin que, em geral, acomete as conscins que se sentem no incompléxis.

Melex. O incompléxis e a melin (melancolia *intrafísica*) geram a melex (melancolia *extrafísica*), depois da dessoma da conscin.

Escolhas. O incompléxis gera a melex, por exemplo, quando a consciência descobre que passou a vida intrafísica fazendo escolhas erradas, vitimizandose com uma proéxis ectópica.

Parapatologia. A sensibilidade apurada da consciência, além do holochacra e do psicossoma, pode ser constatada, dentre outros, por 3 fatos observados na parapatologia do holossoma:

A. **Paracicatriz.** Quando comete uma omissão deficitária de porte, a consciência fica com uma *paracicatriz* em seu micro-universo consciencial.

B. **Fissura.** A verdadeira *fissura da personalidade* é trazer um *buraco energético* (descompensação) no holochakra.

C. **Mutilação.** O incompléxis equivale a uma temporária *mutilação do mentalsoma*.

ERRAR, EM GERAL, É IGUAL A FAZER CARA FEIA: EXIGE MUITO MAIS ESFORÇO E ENERGIA DO QUE ACERTAR OU SORRIR.

Categorias. Quanto aos seus efeitos imediatos, o incompléxis pode ser racionalmente classificado em duas categorias:

1. **Pessoal.** Quando o incompléxis predispõe a melex de uma só consciência (egocarma).

2. **Grupal.** Quando o incompléxis predispõe a condição extrafísica da melex de todo um grupúsculo evolutivo de consciências (grupocarma).

Acrasia. A palavra *acrasia*, que vem do idioma grego, significando “ausência de força” ou “ausência de autocontrole”, é a vontade débil, uma das maiores responsáveis por inúmeros fracassos (incompléxis) no cumprimento das proéxis nesta dimensão intrafísica.

Dessomática. Dentro da dessomática, observa-se que os *artistas carismáticos*, de modo geral, estão entre as conscins mais pressionadas, na vida humana, pelas influências do subcérebro abdominal, do cardiochakra e dos assédios interconscienciais, em muitos casos, tirados – através dos modernos instrumentos de comunicação de massa – da pobreza e das privações materiais de todos os tipos, para o brilho da fama e do *estrelato* fugaz.

Arte. Daí porque muitos artistas, portadores dos mais notáveis talentos, com suas imagens de *megastars* e papéis de líderes, predispostos a acidentes de percurso parapsíquicos ou com tendências autodestrutivas (subcérebro abdominal), tiveram suas vidas intrafísicas abreviadas, dessomando de maneira trágica, prematuramente, deixando para trás o seu público (massa impensante, robéxis) aos prantos.

Casuística. Eis, por exemplo, afora muitas outras, 7 personalidades de artistas intensamente lembrados e pranteados:

1. Elvis Presley, a chave da revolução da música popular internacional, 1935-1977, idade 42.
2. Isadora Duncan, a pioneira da dança moderna, 1878-1927, idade 49.
3. James Dean, o ícone da juventude da sua época, 1931-1955, idade 24.
4. Jimi Hendrix, o gênio da guitarra elétrica, 1942-1970, idade 28.
5. John Lennon, o primeiro Beatle, 1940-1980, idade 40.
6. Marilyn Monroe, o megassímbolo sexual de Hollywood, 1926-1962, idade 36.
7. Rudolph Valentino, o grande amante do cinema mudo, 1895-1926, idade 31.

Desporte. Embora em menor número, desportistas também dessoram prematuramente em circunstâncias trágicas. Por exemplo: Ayrton Senna, o megacampeão da Fórmula 1, 1960-1994, idade 34.

Politicologia. Ainda em menor número, políticos também dessoram prematuramente em contextos trágicos. Por exemplo: Martin Luther King, o mártir dos direitos civis, 1929-1968, idade 39.

Proexologia. Dentro da proexologia, eis a principal questão a ser respondida nas pesquisas conscienciológicas, neste contexto: Quais dessas pessoas deixaram a vida humana na condição de incompletistas, ainda mesmo – se foi o caso – no desempenho de miniproéxis com tarefas de consolação?

Evoluciologia. Sem dúvida, um evolucionólogo extrafísico é uma consciência ideal para dar a resposta relativa a cada uma dessas personalidades, com suas vidas analisadas, minuciosamente, *de per si*.

34. MULTICOMPLÉXIS

Definição. O *multicompléxis* (*multi + compl + exis*) é o multicompletismo existencial ou o compléxis obtido através da execução de várias programações existenciais (proéxis) em diversas vidas intrafísicas (seriéxis) consecutivas.

Sinonímia. Expressão equivalente para *multicompléxis*: *compléxis senso lato*.

Desperticidade. A partir da condição evolutiva da desperticidade consciencial, a consciência tende a apresentar o multicompléxis, compondo a condição do multicompletista.

O MULTICOMPLETISTA EXISTENCIAL É A CONSCIÊNCIA QUE JÁ EXECUTOU, SATISFATORIAMENTE, MAIS DE UMA PROÉXIS.

Autorrevezamentos. Ocorre o *multicompléxis*, ou o multicompletismo existencial, quando existe a conexão assistencial entre as proéxis de uma consciência, através de seus autorrevezamentos consecutivos quanto a, pelo menos, 5 condições:

- A. **Vida.** Em mais de uma vida.
- B. **Somática.** Em mais de 1 corpo humano.
- C. **Holochacralidade.** Em mais de 1 corpo energético.
- D. **Cronologia.** Em mais de uma época.
- E. **Intrafisiologia.** Em mais de uma sociedade intrafísica.

Multicompletistas. Já existem consciências multicompletistas existenciais espalhadas por diversos setores da vida social na Terra, em determinadas áreas da ciência, da educação, da arte e da política.

Questões. Você, leitor ou leitora, se considera um completista? Você está se preparando para ser um multicompletista?

Seria você um multicompletista? Supõe você conhecer algum multicompletista?

Autorganização. A autorganização, não raro, necessária em seus mínimos detalhes, é indispensável para se chegar ao multicompléxis.

Pergunta-teste. Se alguém quer saber se a organização pessoal está em bom nível, basta responder a esta pergunta-teste: – As gavetas do armário da pia do meu banheiro têm legendas informando o que guardam dentro?

Comportamentos. É racional considerar que comportamentos seculares, dentro de uma Socin ou um holopensene social, tradicional, em certos casos, devem exigir também *reciclagens multiexistenciais*, através de autorrevezamentos e multicompléxis continuados, a fim de a consciência, por si mesma, alcançar o abertismo intraconsciencial mais amplo que buscamos, hoje, por intermédio da Conscienciologia, por exemplo, estes 5:

1. **Alcoolismo.**
2. **Monarquia.**
3. **Sumô.**
4. **Tabagismo.**
5. **Tauromaquia.**

***NO CURSO INTERMISSIVO,
A CONSCIEX ESTUDA A AUTOBIO-
GRAFIA DO SEU INCOMPLÉXIS
(OU COMPLÉXIS) RECENTE.***

35. MORÉXIS

Definição. A *moréxis* (*mor + exis*) é a condição da moratória existencial, um complemento de vida humana facultado à consciência humana merecedora, por seus esforços e desempenhos de fraternidade.

Sinonímia. Expressão equivalente a *moréxis*: *moratória existencial*.

Objetivo. O objetivo da *moréxis* é oferecer condições para a consciência sanar omissões ou buscar executar, de modo razoável, as tarefas não cumpridas e que ainda faltam executar.

Adiamento. A *moréxis* representa um adiamento positivo da desativação do corpo humano com a *dessoma retardada*.

Brechas. Quando a pessoa identifica mais detalhadamente as diretrizes de sua proéxis, pode ocorrer a descoberta de brechas ou omissões essenciais na estrutura da execução do *todo* de suas tarefas. Neste ponto, ela pode receber a *moréxis*.

Troféu. Se o *compléxis* é o diploma da vida humana, a *moréxis* é o troféu da conscin.

Euforin. A *euforin* é a condição predisponente ideal para se receber a moratória existencial positiva.

**A MORATÓRIA EXISTENCIAL
APRESENTA DUAS CATEGORIAS
DISTINTAS E LÓGICAS: A MINIMORÉXIS
E A MAXIMORÉXIS.**

36. MINIMORÉXIS

Definição. A moréxis pode apresentar uma base deficitária – a menor – *minimoréxis* (*mini + mor + exis*), própria do incompletismo existencial.

Sinonímia. Expressões equivalentes para *minimoréxis*: *moratória existencial deficitária*; *moréxis senso restrito*.

Autajuda. Na *minimoréxis*, a consciin *incompletista* é mais ajudada, porque recebe um período complementar de existência humana para completar os 100% do que deixou de fazer.

Deficit. Isso significa uma oportunidade para ressarcir o seu *deficit holocármico* (base deficitária) ou concluir a condição do *compléxis* quanto à sua programação existencial, o acabamento de um mandato de vida ainda inconcluso.

Imprevidência. O incompletismo, neste caso, sobrevém pela imprevidência pessoal ou a falta de visão de conjunto das próprias ações no decorrer das décadas da vida humana.

**EM NOSSAS AÇÕES HUMANAS,
EM GERAL PREDOMINA O DISCERNIMENTO
OU A IRREFLEXÃO.
O QUÊ PREDOMINA EM VOCÊ?**

37. MAXIMORÉXIS

Definição. A moréxis pode expor uma base superavitária – a maior – *maximoréxis* (*maxi + mor + exis*), por atacado, própria do completismo existencial, ou a concessão da *honra ao mérito* do compléxis.

Sinonímia. Eis 4 expressões equivalentes para *maximoréxis*:

- A. *Honra ao mérito existencial.*
- B. *Megamoréxis.*
- C. *Moratória existencial superavitária.*
- D. *Moréxis senso lato.*

Policarmalidade. A maximoréxis é um *algo mais*, extra, sadio ou suplementar quanto aos resultados da programação da vida, na vivência do universalismo e da maxifraternidade, com bases policármicas.

**TODA CONSCIN PRECISA DE OUTRAS.
A CONSCIN-LÍDER PRECISA MUITO
MAIS DE OUTRAS CONFORME OS
TALENTOS PESSOAIS.**

Heterajuda. Na maximoréxis, superior à condição da minimoréxis sob todos os pontos de vista, a conscin *completista* ajuda mais do que é ajudada.

Superavit. Na maximoréxis, a conscin recebe um período complementar de existência humana para ampliar os 100% do que já fez e completou com bom acabamento (*superavit holocármico*).

Evoluciólogo. Em qualquer de suas duas categorias, a moréxis é o resultado da intercessão direta, cosmoética, do evolucionólogo, ou orientador evolutivo, do grupocarma da conscin.

Reciclagem. Podem ocorrer duas ou 3 moréxis, inclusive com a reciclagem orgânica do soma do moratorista ou da moratorista.

Macrossomas. A reciclagem orgânica do soma acontece mais, obviamente, com os portadores ou portadoras de macrossomas.

Grupais. Há, ainda, condições muito raras de moréxis em grupo, dentro da grupalidade evolutiva das minipeças entrosadas a um maximecanismo assistencial, interconsciencial e multidimensional.

Futuro. Espera-se que, no futuro próximo, as moréxis grupais sejam mais comuns, inclusive com os portadores de macrossomas.

Esforço. Para tangibilizar essas realidades na vida intrafísica, a sua proéxis, o seu compléxis e a sua moréxis, leitor ou leitora, importa muito e conta bastante, o seu esforço pessoal hoje, aqui e agora.

Heroísmos. Há heroísmos silenciosos por detrás de cada maximoréxis.

Neofobia. A maximoréxis aumenta a eficiência no cumprimento da tarefa e pode provocar *estupros evolutivos involuntários* sobre as conscins neófobas dos escalões evolutivos periféricos à ela.

O COMPLEMENTO DE TEMPO, NA MORATÓRIA EXISTENCIAL, VARIA DESDE DIAS E MESES A ATÉ MESMO DÉCADAS.

Binômio. O *binômio abnegação-maximoréxis* é a solução mais inteligente para a execução de uma proéxis de qualquer categoria. A rigor, não existe maximoréxis sem abnegação por parte da conscin, no desenvolvimento das suas realizações.

Trinômio. O *trinômio proéxis-compléxis-maximoréxis* é o princípio, o meio e o fim de todo esforço concentrado da conscin abnegada (realização) na escola da Terra, na qualidade de aluna

fora-de-série, estudante de honra (*honor student*), minipeça assistencial consciente, epicon lúcido ou completista, independentemente do nível da sua programação existencial.

**LEI BÁSICA DA ASSISTÊNCIA INTER-
CONSCIENCIAL: O MENOS DOENTE,
MAIS EXPERIENTE, AJUDA AO MAIS
DOENTE, MENOS EXPERIENTE.**

38. PRÉ-REQUISITOS EVOLUTIVOS

Universo. As realidades do Universo existem e atuam independentemente do nível do nosso discernimento ou da profundidade do conhecimento das verdades relativas de ponta da Humanidade.

**IGNORAR UM PROBLEMA,
POR MENOR QUE SEJA, NÃO TRAZ
NENHUMA SEGURANÇA ÍNTIMA
À CONSCIÊNCIA IGNORANTE.**

Pré-requisitos. Existem, por exemplo, 11 pré-requisitos fundamentais conquistados pouco a pouco pelo princípio consciencial que permitem a ele alcançar novos patamares em sua evolução:

01. **Subumanidade.** Ser um ser subumano é o pré-requisito para se tornar um ser humano.

02. **Pré-serenismo.** Ser um pré-serenão é o pré-requisito para se tornar um ser desperto.

03. **Desperticidade.** Ser um ser desperto é o pré-requisito para se tornar um evolucionólogo.

04. **Evolucionologia.** Ser um evolucionólogo é o pré-requisito para se tornar um Serenão.

05. **Serenismo.** Ser um Serenão é o pré-requisito para se tornar uma Consciência Livre (CL).

06. **Consolação.** Ter exercido a tacon é um pré-requisito para a execução da tacons.

07. **Varejismo.** Ter exercido o varejismo consciencial é um pré-requisito para o exercício do atacadismo consciencial.

08. **Grupocarmalidade.** Ter vivido a grupocarmalidade é o pré-requisito para a vivência da policarmalidade.

09. **Miniproéxis.** Ter cumprido uma miniproéxis é o pré-requisito para o recebimento da incumbência da **maxiproéxis**.

10. **Compléxis.** Ter alcançado o compléxis é um pré-requisito para o desfrute da euforex.

11. **Macrossoma.** Ter alcançado o compléxis é um pré-requisito para o recebimento de um macrossoma.

**A PRIORIZAÇÃO DA CULTURA
CONSCIENCIAL É MUITO MAIS IMPOR-
TANTE DO QUE O DINHEIRO E O PODER
TEMPORAL PARA AS CONSCINS.**

39. MÍNIMOS E MÁXIMOS

Condições. Ao pesquisador (ou pesquisadora) interessado, nesta altura de suas pesquisas, importa considerar os pormenores que caracterizam as suas condições intra e extraconscenciais quanto à evolução, nas múltiplas possibilidades do desenvolvimento e completude da sua programação existencial.

Panorâmica. Em uma visão de conjunto, em relação aos talentos mínimos e máximos, aqui foram listadas, de modo didático

e exaustivo, as variáveis (mini e megatrafares ou mini e megatrafares) em uma panorâmica para a autavaliação.

Minitraços. Os minitraços conscienciais são caracterizados até por 13 condições (ou mais) intra e extraconscenciais:

- A. Condição inicial.
- B. A menor.
- C. Primário.
- D. Simplista.
- E. Varejista.
- F. Receptor.
- G. Egocármico/grupocármico.
- H. Dependência.
- I. Facciosismo.
- J. Maxipeça/minimecanismo.
- K. Quantificativo.
- L. Subcerebral (ainda deficitário).
- M. Senso restrito.

**VALE ENFATIZAR QUE UM
MINITRAÇO CONSCIENCIAL NEM SEMPRE
REPRESENTA UM TRAFAR: PODE
SER UM PRÉ-TRAFOR.**

Maxitraços. Os maxitraços conscienciais são caracterizados até por 13 condições (ou mais) intra e extraconscienciais:

- A. Condição avançada.
- B. A maior.
- C. Superior.
- D. Complexo.
- E. Atacadista.
- F. Doador.
- G. Grupocármico/policármico.
- H. Autossuficiência.
- I. Maxifraternidade.
- J. Minipeça/maximecanismo.
- K. Qualitativo.
- L. Mentalsomático (já superavitário).
- M. Senso lato.

A DESREPRESSÃO CONSCIENCIAL COMEÇA NO SOMA ATÉ ATINGIR O MENTALSOMA, ATRAVÉS DA AUTORGANIZAÇÃO.

Miniconquistas. Eis 10 conquistas pessoais dentro do universo de manifestações com os minitraços:

- A. **Miniproéxis:** tacon, varejismo, grupocarmalidade.
- B. **Minissoma:** somaticidade, soma comum.
- C. **Minidotação:** monodotação consciencial.
- D. **Miniconsciencialidade:** varejismo consciencial.
- E. **Minicomunicação:** mediunidade, canalização.
- F. **Minitarefa:** tarefa da consolação.
- G. **Minidissidência:** limitação pessoal, neofobia.
- H. **Minicompléxis:** miniproéxis, tacon.
- I. **Minimoréxis:** egocarmalidade.
- J. **Minievolução:** pré-serenismo apenas.

Maxiconquistas. Eis 10 conquistas pessoais dentro do universo de manifestações com os maxitraços:

- A. **Maxiproéxis:** tares, atacadismo, policarmalidade.
- B. **Maxissoma:** somaticidade, macrossoma.
- C. **Maxidotação:** tridotação consciencial (ou mais).
- D. **Maxi consciencialidade:** atacadismo consciencial.
- E. **Maxicomunicação:** projetabilidade lúcida.
- F. **Maxitarefa:** tarefa do esclarecimento.
- G. **Maxidissidência:** renovação pessoal, neofilia.
- H. **Maxicompléxis:** maxiproéxis, tares.
- I. **Maximoréxis:** policarmalidade.
- J. **Maxievolução:** desperticidade (ou mais, à frente).

**A PARAGENÉTICA É O ACÚMULO
DE CICATRIZES – FERIDAS FECHADAS –
DO MENTALSOMA DA CONSCIEX QUE
RENASCE NA TERRA.**

40. DESPERTICIDADE

Definição. A *desperticidade* é a qualidade consciencial, evolutiva, do ser desperto (*des + per + to*), *desassediado*, *permanente*, *total*, plenamente autoconsciente da sua qualidade de desperticidade dentro das tarefas assistenciais às consciências.

**A CONQUISTA DA DESPERTICIDADE
DURANTE A VIDA É, EM GERAL,
INDISPENSÁVEL À EXECUÇÃO DAS
MAXIPROÉXIS MAIS AVANÇADAS.**

Evolução. A condição da desperticidade é o próximo passo evolutivo da conscin pré-serenona, seja um reciclante ou um inversor existencial, praticante da tenepes ou epicon.

Trafores. Eis 7 trafores característicos do ser desperto, homem ou mulher:

1. **EV.** Instala o estado vibracional, ou EV profilático, em si próprio, em alto nível, quando quer, onde quer, sentindo e discriminando suas energias conscienciais.

2. **Autodefesa.** Mantém uma condição ininterrupta de autodefesa energética no seu microuniverso consciencial, através da vivência da sinalética energética, intraconsciencial e parapsíquica, detectando a presença de consciências sadias e doentias onde vive e por onde vai, harmonizando o que pode, por toda parte.

3. **Libertação.** Não padece mais dos miniassédios interconscienciais inconscientes, eventuais, embora vivendo no *front* das experiências interpessoais humanas.

4. **Autocura.** Autocura minidoenças ou pequenas afecções próprias do ser humano.

5. **Epicon.** Tem presença energética inevitavelmente notável onde está, na condição de epicon.

6. **Tenepes.** Pratica diariamente a tenepes.

7. **Assistencialidade.** Coopera, lucidamente, sem traumas, na condição de isca intra e extrafísica, assistencial, em favor de outras consciências.

**A FAÇANHA MÁXIMA DO EXECUTOR
OU EXECUTORA DA PROÉXIS
É TRANSCENDER AS FORÇAS QUE
MODELAM A SUA VIDA INTRAFÍSICA.**

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRÁFICAS

01. **VIEIRA, Waldo;** *100 Testes da Conscienciometria*; 232 p.; 100 caps.; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; 1^a edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1997. (Edição em Português: ISBN 85.86019.26.7).
02. **IDEM;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; 4 índices; 11 enu.; 7 refs.; glos. 282 termos; 150 abrev.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1^a edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1996. (Edições em Português: ISBN 85.86019.15.1; Espanhol: ISBN 85.86019.20.8).
03. **IDEM;** *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1^a edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1997. (Edição em Português: ISBN 85.86019.24.0).
04. **IDEM;** *Manual da Dupla Evolutiva*; 212 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 X 14 cm; br.; 1^a edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1997. (Edição em Português: ISBN 85.86019.27.5).
05. **IDEM;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 5 refs.; glos. 282 termos; 147 abrev.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1^a edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1995. (Edições em Português: ISBN 85.86019.07.0; Espanhol: ISBN 85.86019.17.8; Inglês: ISBN 85.86019.16.X).
06. **IDEM;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 21 x 28 cm; 1^a edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1997. (Edição em Português: ISBN 85.86019.22.4).

07. **IDEM**; *Máximas da Conscienciologia*; 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm; 1^a edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1996. (Edição em Português: ISBN 85.86019.12.7).
08. **IDEM**; *Minidefinições Conscienciais*; 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm; 1^a edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1996. (Edição em Português: ISBN 85.86019.14.3).
10. **IDEM**; *Miniglossário da Conscienciologia*; 57 p.; 17 x 11 cm; Espiral; 1^a edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1992. (Edições em Português, Espanhol e Inglês).
11. **IDEM**; *A Natureza Ensina*; 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm; 1^a edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1996. (Edição em Português: ISBN 85.86019.13.5).
12. **IDEM**; *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 6 refs.; glos. 282 termos; 149 abrev.; alf.; 21 X 14 cm; br.; 1^a edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1996. (Edições em Português: ISBN 85.86019.08.9; Espanhol: ISBN 85.86019.21.6).
13. **IDEM**; *O Que é a Conscienciologia*; 180p.; 100 caps.; 3 refs.; glos. 280 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1^a edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1994. (Edição em Português: ISBN 85.86019.03.8).
14. **IDEM**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; XXVIII + 900 p.; 475 caps.; 40 ilus.; 1.907 refs.; glos. 15 termos; 58 abrev.; ono.; geo.; alf.; 27 x 18,5 x 5 cm; enc.; 3^a edição; Londrina; Paraná; Brasil; Livraria e Editora Universalista; 1990. (Edição em Português).

15. **IDEM**; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; 224 p.; glos. 25 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4^a edição revisada; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1992. (Edições em Português: ISBN 85.86019.04.6; Espanhol: ISBN 85.86019.02.X; Inglês: ISBN 85.86019.01.1).
16. **IDEM**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enu.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrev.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 1^a edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1994. (Edição em Português: ISBN 85.86019.05.4).
17. **IDEM**; *Temas da Conscienciologia*; 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 X 14 cm; br.; 1^a edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1997. (Edição em Português: ISBN 85.86019.28.3).

ÍNDICE REMISSIVO

Observações. Os números indicam as páginas. Quando há mais de um número de página, o que estiver *em itálico* indica a principal referência.

Abortos intencionais, 70
Abstencionismo, 15, 16
Acidentes de percurso parapsíquico, 63
Acrasia, 124
Adoração, 70
Agenda intrafísica pessoal, 41
Albert Schweitzer, 118
Alienações, 74
Ambiente intrafísico, 109
Ambiguidade cosmoética, 78
Amizade, 76, 77
Amizades ociosas, 57
Amor romântico, 18, 44
Amparador (es), 19, 47, 48
 intrafísico, 83
Androssoma, 49
Anticidade, 53
Anticosmoética, 83
Antidiscernimento, 64
Antiproéxis, 61, 121
Aparição, 15
Arcebispo, 122
Armadura, 53
Arte, 103, 124
Artefatos do saber, 87, 91, 94
Artistas carismáticos, 124
Assediadores, 97
 extrafísicos, 63
Assedialidade, 62, 83

- Assinaturas pensênicas, 45
- Assistência interconsciencial, 132
- Assistencialidade, 26, 113, 139
- Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), 42
- Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ), 42
- Atacadismo consciencial, 45, 46
- Atividade, 56
- Atributos conscienciais, 92
- Autenticidade, 13
- Autocobrança, 117
- Autocomplacência, 64
- Autoconhecimento, 30, 37
- Autoconsciência, 26
- Autoconscientização multidimensional, 59
- Autocorrupção, 59, 60, 62, 82
- Autocrítica (s), 35, 57, 87, 90
- Autodesorganização, 122
- Autodidatismo, 87, 89
- Autodisciplina, 27
- Automimese (s), 16, 67, 74, 109
- Autorganização, 114, 127, 136
evolutiva, 40
- Autorrevezamento (s), 110, 126
consciencial (ais), 41, 47
- Atacadismo consciencial, 41, 59
- Ayrton Senna, 125
- Banalidades perfeccionistas, 67
- Bens, 113
- Biblioteca, 89
pessoal, 87
- Binômio, 32
abnegação-maximoréxis, 131
admiração-discordância, 78
impulso-cálculo, 32
- Bioenergética, 47, 99, 102
- Biomemória, 91

Bombeiro, 122
Bons hábitos, 41
Boxeador, 72
Brilhareco intelectual, 87
Campo, 53, 68
Camponês, 53
Cão, 69
Carreira profissional, 87, 88
Casuística, 125
Categorias de proéxis, 12
Causas das ectopias conscienciais, 73
CEAEC, 42
Cerebelo, 72
Chanceler, 122
Choque de holopensenes, 66
Cicatrizes, 30
Ciclo multiexistencial, 48
Cidade, 52
Ciência, 38, 59, 88, 102
Cirurgião, 118
Cocaína natural, 51
Código pessoal de cosmoética, 18
Coerência, 65
 evolutiva, 60
Coleções, 14
Comedimento, 58
Comerciante, 122
Competitividade, 14, 34
Compléxis, 116
 senso restrito, 121
Computador, 29
Cons, 107
Conscienciocentrismo, 82
Concursos de admissão, 18
Conflitos, 77
Confor, 60
Confrontos, 23
Consciência (s), 22

- multidimensional, 5
- tridotadas, 85
- Consciencialidade, 57, 88
 - terrestre, 38, 41
- Conscienciocentrismo, 40, 42, 82
- Conscienciograma, 30
- Conscienciologia, 5, 76
- Conscienciometria, 30, 41
- Consciex (es), 18, 67, 105
 - candidatas, 19
- Conscin (s), 27
 - alternante, 59
 - cidadinas, 52
 - lavradoras, 52
 - líder, 130
 - vulgar, 17
- Constância no trabalho, 55
- Contemporaneidade, 39
- Continuísmo consciencial, 47
- Contrato, 10
- Copo d' água, 101
- Corpo afrodisíaco, 49
- Corporativismo, 88
- Cosmoética, 76, 83, 95, 117, 119
- Crença, 73
- Criança (s), 15, 39, 65
- Crimes, 27
- Criogenia, 70, 71
- Cronograma, 55
- Cultura, 38, 134
 - pessoal, 87
- Curiosidade, 94
- Curso (s) intermissivo (s), 12, 18, 127
- Deficientes conscienciais, 77
- Deficit holocármico, 129
- Definição (ões), 9, 14, 17, 49, 61, 72, 76, 84, 93, 98, 116, 121, 126, 128, 129, 130, 138
- Demagogias, 34
- Demografia, 39, 85

- Desassedialidade, 95, 96
Deseducação, 64, 77, 78
Desova intelectual, 93
Despeticidade, 11, 59, 126, 138
Desperto, 13
Dessoma, 15
 prematura, 121
 retardada, 128
Dessomática, 124
Destino, 10
Determinismo, 10
Dicionário, 89
 analógico, 91
Dietista, 122
Dinheiro, 27
Discernimento, 56
 técnico, 59
Disciplina, 56
Discriminação, 78
Dissidência (s), 66
 conjuntas, 79
 ideológicas, 77
 individuais, 79
Dissidente, 76
Dogmática, 34
Dolo, 90
Doutrinas facciosas, 94
Drogas, 69
Dupla evolutiva, 41, 44, 58, 59, 120
Dupla solidão, 45
Duplo vínculo, 42
Ecologia, 53, 61
Economia, 69
Ectopia, 83
 consciencial, 71, 72
Educação, 77
 evolutiva, 77
 humana, 87
Egocarma, 12

Egocarmalidade, 21, 83
Egocentrismo, 81
Elvis Presley, 125
Emergência energética interdimensional, 99
Encontros, 39
Endorfina, 51
Energias conscienciais, 98
Entorpecimento, 34
Epicon, 108, 113, 138
Equívocos, 43
Erro, 57
Escrita, 102, 123
Escritor, 118
Espaço-tempo, 100
Espião industrial, 79
Esportes radicais, 69
Estado vibracional (EV), 41, 43, 95, 138
Estímulos, 38
Estudante de honra, 132
Estupros evolutivos, 14
Euforex, 15, 116
Euforin, 116
Eunucos, 49
Evolução, 19, 38, 138
 consciencial, 85
Evoluciologia, 10, 85, 125
Evoluciólogo, 13, 26, 130
Evolutividade, 12, 36
Exclusão social, 40
Êxito evolutivo, 58
Facínio de grupo, 104
Fama, 68
Fase pré-tenepes, 46
Fato (s), 59, 68
Feminismo, 50
Ficção, 70
Ficha individual, 57
Fisicultor, 122

- Fórmula (s), 28
da retribuição pessoal, 31
dos traços pessoais, 29
- Francisco (“Chico”) Cândido Xavier, 118
- Freira, 122
- Futuro, 110
- Galileu Galilei, 39
- Genialidade, 11
- Geografia, 52
- Gestações conscienciais, 41, 46
grupais, 46
- Ginochakra morto, 49
- Ginossoma, 49
- Grecox, 43
- Grinvex, 44
- Grupalidade, 15, 18, 42, 43, 83
- Grupocarma, 12, 57, 74, 76
- Grupocarmalidade, 21, 32
- Grupomimese, 16
- Gurulatria, 70
- Hábitos obsoletos, 53
- Heterocomplacência, 64
- Heterocrítica (s), 29, 87, 90
- Heurística, 94
- Hiperacuidade, 59
- Hipocrisias, 33
- História, 11
aceleração da, 11, 38
- Holocarmalidade, 12
- Holochakra, 98
flexibilidade do, 98
- Holochacralidade, 38
- Holomaturidade, 36, 59, 68, 107
- Holopensene, 65
- Holoteca, 94
- Homem, 49, 69
- Homo sapiens*, 13
- Homo sapiens serenissimus*, 13

Homossexualismo, 74
Hormônios, 51
Humanidade, 10
Idade física, 39, 68
 Média, 39
Identificação da proéxis pessoal, 26
Ignorância, 69
Imaturidades, 33
Incivilidade, 77
Incompléxis, 121
Incorruptibilidade, 18
Inculcações, 34
Indecisões, 68
Infância, 65, 107
Infantilidade, 78
Informações, 39
Instituição (ões) conscienciocêntrica (s), 40, 42, 79
Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia
 (IIPC), 42, 85
Instrumentos para a proéxis, 38
Intelectualidade, 47
Inteligência (s), 39, 86
Intercooperação, 44
Intermissividade, 12
International Academy of Consciousness, 42
Interprisão grupocármica, 61
Inversor (es), 44, 110
Invéxis, 41, 44, 94
Isadora Duncan, 125
James Dean, 125
Jimi Hendrix, 125
John Lennon, 125
Jornalista, 122
Jovens, 91
Justificativas descabidas, 26
Laboratórios intrafísicos, 52
Laptop pessoal, 41
Lar, 52

Lavagens subcerebrais, 34
Leis racionais da proéxis, 20
Leituras, 89
Lesbianismo, 74
Liberdade, 10
Liderança, 17
Limites, 26
Livro de referências, 91
Livros, 89
Longevidade humana, 114
Macrossomática, 49
Macrossoma (s), 19, 45, 118, 119, 131
Manchas roxas, 64
Manutenção, 55
Maratona (s), 51
Marginalidade, 26
Marilyn Monroe, 125
Martin Luther King, 125
Marx Nordau, 53
Materpesene, 57
Maxiconquistas pessoais, 137
Maxidissidência, 80
Maximoréxis, 130
Máximos, 135
Maxipeça, 81, 83
Maxiproéxis, 13, 17, 47, 63, 82, 93
Maxitraços conscienciais, 136
Maxiuniversalismo, 36
Mecanismo de regressão do ego, 65
Medidas conscienciométricas, 42
Mediunismo, 74, 104
Megafraternidade, 11, 39, 45
Megaproéxis, 19
Mega-stars, 124
Melex, 71, 123
Melin, 27, 64, 123
Menopausa, 49
Mentalsoma, 50, 122

- Mentalsomática, 35, 38, 93
Mesologia, 61
Milionários, 63, 69
Miniconquistas pessoais, 136
Minidissidência (s), 80, 81
 automimética, 81
 estagnadora, 81
 ideológica, 81
Minidissidentes, 82
Minifracasso, 57
Minimecanismo, 81, 83
Mínimos, 135
Minimoréxis, 129
Minipeça, 110
 assistencial, 17, 57, 83
Miniproéxis, 13, 14, 117
 egocármica, 14
Minitraços conscienciais, 135
Minivocabulário, 91
Minuto, 106
Misticismo, 74
Mistificação, 104
Modernidade, 52
Modismos da Socin, 92
Módulos de inteligências, 84
Monodotado (s) consciencial, 85
Morcego, 69
Moréxis, 128
 em grupo, 131
 senso lato, 130
 senso restrito, 129
Motivação, 65, 66
Motorista, 122
Muletas psicológicas, 34, 36
Mulher, 49
Multicompletistas, 126
Multicompléxis, 126
Mundinho, 53

Murismo, 16, 66
Mutilação do mentalsoma, 124
Natureza, 53
Neofilia, 54, 65
Neofobia (s), 66, 73, 131
Neossinapses, 90
Neurotransmissores, 51
Notebook pessoal, 41
Objetivo, 5, 11
Objeto, 5
Obrigações evolutivas pessoais, 31
Ofiex, 47
Omissão (ões), 31, 80
Ordem, 10
Ortodoxia intransigente, 34
Ortopensene, 40
Ouro, 68
Paracicatriz (es), 30, 123
Paragenética, 30, 62, 137
Parapatologia (s), 123
 do psicossoma, 69
Parapercepções,
Parapsicologia, 67
Parapsicólogos, 67
Parapsicóticos pós-dessomáticos, 40
Parapsiquismo, 102
Passado-presente, 107
Pendentes, 31
Pensenidade, 77, 117
Pensenologia, 40
Perfeccionismo, 66, 67
Pergunta (s), 26
 -chave, 31
 -testes, 123, 127
Período executivo da vida, 50
Pesquisa, 79, 87
Pessoa adulta, 36
Pessoas problemáticas, 29

- Pneumologista, 122
- Policarma, 12
- Policarmalidade, 17, 32, 57, 82, 130
- Poliglotismo, 87, 89
- Político, 122
- Porão consciencial, 56, 74
- Posturas antiproéxis, 62
- Prática, 61
- Precognições, 109
- Pré-requisitos evolutivos, 133
- Presente-futuro, 107
- Pré-trafor, 135
- Primener, 100
 - a dois, 100
- Prioridades, 14
- Priorização (ões), 12
- Prisão dupla, 49
- Problema, 133
- Procriações, 73
- Proéxis, 5, 9
 - adaptabilidade à, 20
 - adiantada, 110
 - atrasada, 110
 - atualizada, 110
 - assistencialidade na, 20
 - balanço da, 31
 - bem-administrada, 83
 - compatibilidade na, 20
 - comunicabilidade na, 102
 - consciencialidade na, 20
 - cosmoeticidade na, 20
 - diretrizes iniciais da, 31
 - ectópica, 72
 - em grupo, 117
 - etapas da, 111
 - exclusividade da, 21
 - exequibilidade da, 21
 - explícita, 13

- fases da, 56
 - executiva da, 56
 - preparatória da, 56
 - geografia e, 52
 - grupal (ais), 13, 18, 45
 - indícios da, 26
 - individual, 13
 - instintiva, 12
 - intelectualidade na, 87
 - interatividade na, 21
 - intercooperatividade na, 21
 - intransferibilidade da, 21
 - invulgaridade da, 22
 - metas da, 40
 - primárias da, 112
 - secundárias da, 112
 - parapsiquismo na, 95
 - planilha da, 27
 - policármica, 117
 - preparação da, 26
 - pressuposta, 26
 - princípios da, 20
 - realizações da, 112
 - a curto prazo da, 112
 - a longo prazo da, 114
 - a médio prazo da, 113
 - resultado final da, 115
 - senso lato, 17
 - senso restrito, 14
 - sigilosa, 13
 - técnica, 12
 - tempo e, 106
 - vinculadas, 48
- Proexologia, 9, 15, 92, 125
- Profilaxia, 18
 - da melin, 65
 - evolutiva, 18
- Profissão, 56

Profissionalidade, 46
Projeções conscientes, 75
Projetabilidade comunicativa, 104
Projeto, 55
Promiscuidade, 70
Prostituição, 50
Psicologia, 107
Psiquiatra, 122
Questão (ões), 25, 119, 126
Realização (ões), 31, 55
Recéxis, 41, 43, 73, 75
Reciclagens, 31
 multiexistenciais, 19, 127
Reciclantes, 110
Recin, 41, 43
Recordações, 108
Ressentimento, 69
Ressomas, 70

Retomador, 80
Robéxis, 40, 61, 85
Rudolph Valentino, 125
Sabedoria, 32
Saldo das potencialidades, 29
Satélites de assediadores, 63
Saúde, 27, 99
Século XX, 40, 52
Sectarismo, 75
Sementeira mentalsomática, 93
Sentimento, 46
Seriéxis, 48, 109
700 Experimentos da Conscienciologia, 23, 42
Sexo, 50
Sexo-amor, 18
Siameses, 21
Simplismo, 66
Sinalética energética e parapsíquica, 43
Sinapses, 43

- Síndrome da hipomnésia, 64
Síndrome de Swedenborg, 81
Sinónímias, 9, 14, 17, 49, 61, 72, 76, 84, 98, 116, 121, 126, 128, 129, 130
Sociexes Paratroposféricas, 40
Socin Conscienciológica, 42
Solicitação, 29
Somática, 38
Sonetos, 53
Status cultural, 64
Subcérebro (s) abdominal (ais), 33, 69
Subespecialidade, 9
Subumanidade, 133
Suicídio, 27
Sumô, 19
Sumotori, 19
Superavit holocármico, 130
Tabagismo, 54
Tacon, 32, 73, 75, 118
 características da, 33
Tarefas, 32
 assistenciais, 32
 pessoais, 55
Tares, 17, 32, 45, 60, 81, 106
 características da, 35
Teática, 60, 67, 104
Técnica (s), 27
 execução da proéxis, 55
 do *Ainda não é*, 59
Tempo, 15, 110
Tenepes, 41, 46, 60, 94-96, 100, 113, 139
Teoria, 61
Terceira idade, 70
Teresa de Calcutá (Madre), 118
Teste da proéxis, 23
Testes conscienciométricos, 42
Trafores, 29, 58, 94, 96, 114, 138
Tridotação consciencial, 84

- Trinômio, 56
- proéxis-compléxis-maxicompléxis, 131
 - motivação-esforço-perseverança, 119
 - motivação-trabalho-lazer, 56
 - racionalidade-discernimento-holomaturidade, 93
 - ressomas-retrocognições-precognições, 108
- Trocadilhos, 54
- Turistas evolutivos, 57
- União inteligente dos contrários, 78
- Universalidade, 13
- Universalismo, 65, 66, 96
- Universidade, 87, 88
- Urbanita, 52
- Utopia, 66
- Varejismo consciencial, 46, 73, 75
- Varição, 10
- Verbação, 60
- Verdade (s) relativa (s) de ponta, 18, 36
- Viço da fertilidade, 50
- Vida alternante, 47
- Vínculo consciencial, 42
- Vivência pelas ideias, 118
- Vontade forte, 57

INSTITUIÇÕES CONSCIENCIOCÊNTRICAS (ICs)

ICs. As Instituições Conscienciocêntricas – ICs – são organizações cujos objetivos, metodologias de trabalho e modelos organizacionais estão fundamentados no *Paradigma Conscien- cial*. Sua atividade principal é apoiar a evolução das consciências através da *tarefa do esclarecimento* pautada pelas *verdades rela- tivas de ponta*, encontradas nas pesquisas no campo da ciência Conscienciologia e suas especialidades.

Voluntariado. Todas as Instituições Conscienciocêntricas são associações independentes, de caráter privado, sem fins de lucro e mantidas predominantemente pelo trabalho voluntário de professores, pesquisadores, administradores e profissionais de diversas áreas.

CCCI. O conjunto das Instituições Conscienciocêntricas e dos voluntários da Conscienciologia no planeta compõem a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* – CCCI – formada atualmente por 17 ICs, incluindo a *União das Institui- ções Conscienciocêntricas Internacionais* – UNICIN.

AIEC – Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia

Fundação: 22/04/2005

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 111, Cognópolis, CEP 85856-530, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel.: (45) 2102-1411

Site: www.worldaiec.org

Contato: aiec.comunicacao@gmail.com

APEX – Associação Internacional da Programação Existencial

Fundação: 20/02/2007

Sede: Rua da Cosmoética, 1.511, Cognópolis

Caixa Postal 921, Centro, CEP 85851-000, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel.: (45) 3525-2652 – Fax: (45) 3525-5511

Site: www.apexinternacional.org

Contato: contato@apexinternacional.org

ARACÊ – Associação Internacional para Evolução da Consciência
Fundação: 14/04/2001

Sede: Rua Goiás, 28, Vila da Mata, CEP: 29375-000,
Caixa Postal 16, Venda Nova do Imigrante, Espírito Santo, Brasil
VOIP: (11) 3522-9190

Representação: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 102,
Cognópolis - 85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel.: (45) 2102-1410

Site: www.arace.com.br

Contato: associacao@arace.com.br

ASSINVÉXIS – Associação Internacional para a Inversão Existencial
Fundação: 22/07/2004

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 106, Cognópolis -
85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel.: (45) 2102-1406 **Site:** www.assinvexis.org

Contato: contato@assinvexis.org

CEAEC – Associação Internacional do Centro de Altos
Estudos da Conscienciologia

Fundação: 15/07/1995

Sede: Rua da Cosmoética, 1.511, Cognópolis
Caixa Postal 921, Centro, CEP 85851-000, Foz do Iguaçu,
Paraná, Brasil

Tel.: (45) 3525-2652 – Fax: (45) 3525-5511

Site: www.ceaec.org

Contato: ceaec@ceaec.org

COMUNICONS – Associação Internacional de Comunicação
Conscienciológica

Fundação: 24/07/2005

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 206, Cognópolis, CEP
85856-530, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel.: (45) 2102-1409

Site: www.comunicons.org.br

Contato: comunicons@comunicons.org

CONSCIUS – Associação Internacional de Conscienciometria

Fundação: 24/02/2006

Sede: Rua da Cosmoética, 1.511, Cognópolis

Caixa Postal 921, Centro, CEP 85851-000, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel.: (45) 3525-2652 – Fax: (45) 3525-5511

Site: www.conscious.org.br **Contato:** conscious@conscious.org.br

DISCERNIMENTUM - Pólo Conscienciocêntrico Discernimentum

Fundação: 14/10/2007

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 201, Cognópolis, CEP 85856-530, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel.: (45) 2102-1400

Contato: contato@discernimentum.org

EDITARES – Associação Internacional Editares

Fundação: 23/10/2004

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 107, Cognópolis, CEP 85856-530, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel.: (45) 2102-1407 **VOIP:** (45) 4053-9538

Site: www.editares.org

Shopcons: www.shopcons.com.br (portal de compra de livros)

Contato: editares@editares.org

EVOLUCIN – Associação Internacional de Conscienciologia para Infância

Fundação: 09/07/2006

Sede: R. Barão do Triunfo, 419, sala 302 - 90130-101 - Porto Alegre, RS

Representação: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 102, Cognópolis, CEP 85856-530, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel.: (51) 3012-2562

Site: www.evoluticin.org

Contato: evoluticin@gmail.com

IAC – International Academy of Consciousness**Fundação: 28/10/2000****Sede:** *Campus* IAC, EN18, Km 236 - Herdade da Marmeleira - 7100-300 Evoramonte, Portugal**Representação no Brasil:** Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 204, Cognópolis - 85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil**Tel.:** (45) 2102-1424 *Site:* www.iacworld.org**Contato:** A/C de Verónica Serrano veronica.serrano@iacworld.org ou brasil@iacworld.org**IIPC – Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia****Fundação:** 16/01/1988**Sede:** Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 103, Cognópolis, CEP 85856-530, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil**Tel.:** (45) 2102-1448**Site:** www.iipc.org.br**Contato:** iipc@iipc.org.br**INTERCAMPI – Associação Internacional dos Campi de Pesquisas da Conscienciologia****Fundação:** 23/07/2005**Sede:** Av. Antonio Basílio, 3006, sala 602, Lagoa Nova, Natal / RN**Representação:** Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 102, Cognópolis, CEP 85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil**Tel.:** (84) 3211-3126**Contato:** A/C de Rute Pinheiro – rutepinheiro@digizap.com.br**OIC – Organização Internacional de Consciencioterapia****Fundação:** 06/09/2003**Campus:** Av. Felipe Wandscheer, 5.935, Cognópolis, CEP 85856-530, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil**Tel.:** (45) 3025-1404 / 2102-1402**Site:** www.oic.org.br**Contato:** aco@oic.org.br

REAPRENDENTIA – Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial
Fundação: 21/10/2007

Sede: Rua da Cosmoética, 1.511, Cognópolis
Caixa Postal 921, Centro, CEP 85851-000, Foz do Iguaçu,
Paraná, Brasil

Tel.: (45) 3525-2652 – Fax: (45) 3525-5511

Site: www.reaprendentia.org

Contato: contato@reaprendentia.org.br

RECONSCIENCIA - Associação Internacional de Pesquisologia para Megaconscientização

Fundação: 02/07/2011

Sede: Felipe Wandscheer 5100, Sala 104, Discernimentum, CEP 85856-530, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel.: (45) 9993-2000

Contato: pesquisologia@gmail.com

UNICIN – União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais

Fundação: 22/01/2005

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 105, Cognópolis - 85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel.: (45) 2102-1405

Site: www.unicin.org

Contato: unicin@unicin.org

UNIESCON – União Internacional de Escritores da Conscienciologia

Fundação: 23/11/2008

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 109, Cognópolis - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil – CEP: 85856-530

Site: www.uniescon.org

Contato: uniescon@uniescon.org



1. *ÁREA DA PESQUISA:*

**ESTE LIVRO PESQUISA TEMAS DA *PROEXOLOGIA*,
ESPECIALIDADE DA *CONSCIENCILOGIA*.**

2. *PRINCÍPIO DA DESCRENÇA:*

**NÃO ACREDITE EM NADA, NEM MESMO NAS
INFORMAÇÕES EXPOSTAS NESTE LIVRO, O INTELIGENTE
É FAZER PESQUISAS PESSOAIS SOBRE OS TEMAS.**





Waldo Vieira

A maior conquista a que podemos aspirar na vida humana é cumprir a programação existencial ou proéxis. Milhões de pessoas sentem que possuem algo a realizar, uma tarefa que, na maioria dos casos, identificam ou seguem apenas inconscientemente.

Não é necessário que seja dessa maneira. Em termos evolutivos, já é possível atuar de modo mais inteligente, aproveitando melhor o tempo e as oportunidades para a execução da proéxis, utilizando os recursos de que dispomos e que são expostos neste livro, onde também existem informações valiosas para a identificação da meta de vida pessoal.

Uma obra de referência para quem deseja avaliar em que grau aproxima-se ou afasta-se do objetivo a que se propôs, ainda no período intermissivo, quando planificou a vida humana atual.